

22/5/1938  
ESTADO DE  
SANTA CATARINA  
BIBLIOTECA

Três anos de trabalho e de dinamismo do honrado governo de Nerêu Ramos impõem-no como uma figura excepcional da época de renovação e de brasilidade da hora presente.

# A GAZETA

A VOZ DO POVO

Proprietario e Diretor Responsavel JAIRO CALLADO

ANO

IV

Florianópolis, Domingo 1 de Maio de 1938

NUMERO 1140



**Dr. Ivens de Araujo,**  
Secretario da Segurança Publica

Bem merece o excepcional registro que dela fazemos a data do terceiro aniversário de governo do eminente Interventor Federal, dr. Nerêu Ramos.

Nesses três anos de ingente trabalho em prol da solução dos mais palpitantes problemas de Santa Catarina, com o fim de integrá-la condignamente ao seio da Federação Brasileira, através da qual se vem desde 1930 operando salutaríssimo movimento de renovação política e administrativa, o honrado sr. dr. Nerêu Ramos não tralou a expectativa airosa com que, entre aclamações delirantes do povo, se alçou ao posto supremo da administração estadual. Sobre ser um personalidade inconfundível, e quantas mais realce têm tido na vida pública, pela aguda visão das necessidades gerais, pela sua invejável acuidade no exame das realidades nacionais, o nosso ilustre conselheiro, hoje delegado de confiança do excelso Chefe da Nação, soube levar de vencida todos os óbices tão comuns, e por vezes tão imperiosos, que as conveniências de facção e os interesses regionais costumam opor à ação dos governantes.

Desde o início, o governo Nerêu Ramos se caracterizou por larga política de congraçamento no Estado, logrando atrair a colaboração valiosa de inúmeros elementos filiaes até então a outras organizações partidárias. Do ponto de vista patriótico em que se colocara, o ilustre Catarinense nunca distinguiu cores políticas, sino apenas os bons e máis brasileiros. Compreendendo, desde então, a necessidade de se fortalecer o princípio da autoridade, dignamente incarnado na pessoa ilibada do sr. Presidente da República, o sr. dr. Nerêu Ramos jamais perdeu de vista a orientação que o honrado presidente Getúlio Vargas imprimia ao desen-

cional que estava traçado para soergimento do Brasil.

Foi assim que, por sua vez prestigiado pelos poderes federais, o sr. dr. Nerêu Ramos pôde inaugurar em Santa Catarina nova fase de extraordinário progresso material e social, executando o seu vasto plano de melhoramentos em todos os setores da administração pública, estimulando as iniciativas particulares, abrindo oportunidade a todas as atividades produtoras e fortalecendo as nossas fontes de riqueza.

Um plano rodoviário, aprovado por lei, começou logo de ser posto em execução, aperfeiçoando incalculável extensão de nossa rede de estradas, abrindo novas outras vias de comunicação com as zonas de maior futuro do interior catarinense, facilitando os transportes, enfim, cuidando de dar solução rápida e decisiva ao problema de fortalecimento de um dos mais importantes fatores de nossa economia. Contra a velha praxe de se atenderem, nesse como em outros casos, solicitações e empenhos de ordem partidária, o sr. dr. Nerêu Ramos o que fez foi libertar das contingências eleitorais todos os setores da administração, moralizando processos e atendendo, com exclusiva visão de administrador, a todas as necessidades do Estado.

Graças ao aperfeiçoamento do aparelho fiscalizador da arrecadação e graças, sobretudo, ao emprêgo racional e honesto dos recursos de que iam dispor, a receita orçamentária se elevou, de dezoito mil contos que era, para trinta e um mil e quinhentos contos, o que já expressa mais exatamente as possibilidades de melhor desenvolvimento e de existência mais folgada para o nosso Estado. E convém se frise que a isso chegamos sem sacrifícios para nenhuma classe de atividades; antes com a satisfação de todas, algumas delas ouvidas em reclamações porventura justas.

Percebendo que, entre as questões que mais agitavam no momento brasileiro, as de saúde pública e educação faziam a vanguarda, o ilustre dr.



**Dr. Altamiro Guimarães,**  
Secretario da Fazenda

Nerêu Ramos, desde os primeiros instantes de seu governo tratou de transformar o ridículo aparelhamento burocrático a que se confiava atribuição de responder, pela saúde do povo, num verídico serviço de higiene e saneamento, contratando um técnico para a comissão de organizá-lo e superintendê-lo. Ai estão, já, os primeiros efeitos desse benemérito empreendimento: os Centros de Saúde desta Capital e de Itajaí, devendo inaugurar-se, ainda este ano, os de Joinville, Tubarão, Lages e Laguna. A este respeito, Santa Catarina pode orgulhar-se de estar em dia com as melhores realizações de que há notícia no País.

Por outro lado, indo ao encontro da solução desse flagelo social que é a lepra, o dr. Nerêu Ramos obteve os serviços de um leprologista competente, que, por conta do Estado, se acha em atividade em todo o território estadual, atualmente fazendo o censo dos leprozinhos existentes e que serão internados oportunamente no Leprosário em construção, — obra do vulto que se deve igualmente à operosidade do honrado governante catarinense, e que será inaugurada em breve. Também nesta particularidade, é opinião de quantos a visitam, conhecedores do que há de melhor em outros Estados, que Santa Catarina não fica a dever aos que melhores estabelecimentos possuem no gênero.

E assim, realizando esta obra definitiva, obedecendo cada uma a todos os preceitos da técnica moderna, que o sr. dr. Nerêu Ramos dá solução ao problema da saúde pública no Estado, zelando pela preservação da sociedade contra os males que a falta de corpo sã o lhe acarretaria e valorizando o fator econômico-humano para

## O GOVERNO DE NEREU RAMOS

apreciado pelas autoridades militares

“Nesta hora de construção nacional, Santa Catarina ocupa destacada posição na vanguarda dos elementos que propugnam por um Brasil forte, pelas acertadas e patrióticas realizações do Interventor Nerêu Ramos”.

**Ten. Coronel Candido Caldas**

Comandante do 11. B. C.

“O domínio do mar tem sido em todos os tempos a preocupação máxima de todos os governantes. Ele se verifica nos seus aspectos pacíficos pela eficiência, conservação e utilização das rotas marítimas que demandam os portos. No aparelhamento destes portos reside toda a grandesa de um povo através do seu intercâmbio comercial e cultural com os demais povos vizinhos. Senhor dessa verdade, o exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, Interventor Federal deste Estado, vem assinalando a sua passagem no governo com uma assidua e constante cooperação em tudo que diz respeito ao mar, ao seu longo litoral bordado de inúmeros portos fadados a, em breve, constituírem os fundamentos reais e os mais sólidos da nossa defesa nacional. Por todas estas razões cabe bem a tão digno patriota, no instante em que completa o seu 3.º aniversário de governo a expressão: «Salve Dr. Nerêu Ramos!»

**CRISTINIANO ARANHA**  
Capitão dos Portos

“Entre os atuais Interventores Federais a figura do Interventor Nerêu Ramos destaca-se como um administrador modelar que vem atacando os problemas sociais com rara clarividência e demarcado patriotismo.”

**COMTE. EPAMINONDAS DOS SANTOS,** da Base de Aviação Naval.

“Bom patriota. Probo administrador. O Brasil muito espera da operosidade e sinceridade de homens cujo caráter e valor, sejam equivalentes aos do nosso Interventor.”

**BELFORT GUIMARÃES**  
Comte. Esc. Ap. Marinheiros.



**Dr. Celso Fausto,**  
Secretario da Viação e Obras Publicas

volvimento pátrio, para, por aquela maneira, cooperar, em nome de Santa Catarina, na concretização do sábio plano administrativo de âmbito na-



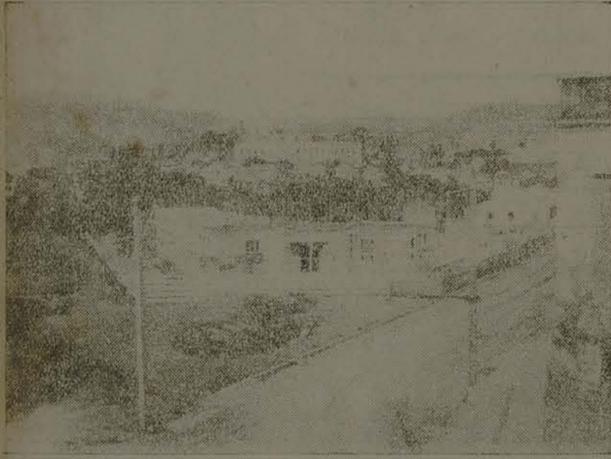
**Dr. Ivens d'Aquino,**  
Secretario do Interior e Justiça

o desdobramento das atividades, que não de fazer cada vez maior a Pátria e cada vez mais felizes os homens.

Continúa na 41a. página

# Departamento de Saúde Pública

**Nas mãos do abalizado e eminente cientista dr. Barca Pellon, entregou o ilustre Interventor Nerêu Ramos a força sadia e o vigor intangível dos catarinenses do futuro.**



**O monumental prédio do Departamento de Saúde, em construção**

No intuito de informar os leitores de **A Gazeta** sobre a situação dos serviços sanitários do Estado, procuramos ouvir o dr. Barca Pellon, ilustre Superintendente Geral do Departamento de Saúde Públicas.

Assim foi que nos encontramos com o abalizado profissional em sua repartição, prontificando-se S. S. não só a fornecer-nos es-



**Dra. JOSEFINA FLAKS SCHWELBERSON, médica do Departamento de Saúde**

clarecimentos necessários, como a levar-nos a visitar as instalações de serviço sob a sua direção, bem como a construção do edifício que está sendo levantado para a futura sede do Departamento.

Quem troca algumas palavras com o dr. Barca Pellon, logo verifica em si, um espírito verdadeiramente compenetrado das suas responsabilidades e desejos de realizar um programa, que uma vez concluído representará valiosíssimo serviço prestado a Santa Catarina.

De incio, indagamos: — Como surgiu a indicação



**Dr. Rui Gomes Morais, Chefe do Laboratório**

do nome de V. S. para ocupar o posto de Superintendente Geral do Departamento de Saúde?

— A sua pergunta — responde-nos — talvez seja mais interessante do que na aparência se afigura. Porque o meu nome, no caso, pouco importa. Aquilo que deve ser ressaltado é o princípio do qual néle derivou, tanto mais do que de apreço, e de louvores o critério, quanto menos seguido, infelizmente, por esse Brasil afóra. O senhor conhece de sobejo o modo de encarar o assunto e que tem sido norma invariável do Exmo. Sr. Interventor Federal na sua administração pública. As funções técnicas Sua Excia. as entregou sistematicamente aos técnicos que lhe pareçam em condições de executá-las. Foi, pois, por uma interferência de terceiros merecedores da inteira confiança de Sua Excia. e no caso dessa iniciativa coube ao sr. dr. Ernani Agrícola, diretor dos Serviços Sanitários nos Estados, que levou à sua consideração a possibilidade do meu aproveitamento. Talvez houvesse influenciado essa lembrança o vulto do serviço que pude instalar no Ceará e cujo



**Dr. Paulo Pires de Albuquerque, Engenheiro Sanitarista**

exito só foi devido á mentalidade vigorosa do meu preclaro amigo sr. major Carneiro de Mendonça. De qualquer sorte, tão honrosa outorga foi para mim uma surpresa, e eu a colhi, confesso, cheio de alegria e de esperança, pois a considero como um premio na minha carreira e um incentivo para outras e mais robustas realizações.

Aproveitando a pausa feita pelo dr. Barca Pellon, perguntamos logo a seguir:

— E como encontrou os nossos serviços sanitários?

— Não é demasiado concluir se disser que as atividades da Saúde Pública mantinham-se, ainda em um estado embrionário, confinadas tão só em uma ligeira burocracia, pouco operante, assim mesmo abrangendo apenas

a capital, pois o interior se encontrava como que desguarnecido, entregue, como estava, aos delegados de hygiene. clínicos de encargos regulamentares, mas sem vencimentos, o que lhes impedia qualquer estímulo para a ação. Aliás, semelhante estado de coisas, já havia sido focalizado pelo exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, na primeira mensagem que dirigiu á Assembléa Estadual, quando do seu periodo como governador. Nesse documento s. excia. apontou aos senhores congressistas, em palavras bem claras e incisivas, a gravidade de uma tal situação e solicitou meios que



**DR. MIGUEL BOABAID, Médico do Departamento**

lhe permitissem reorganizar por completo o aparelhamento da defesa da saúde coletiva.

— Que modificação sofreu, então, o Serviço de Saúde Pública do Estado?

— Graças ao conhecimento que o exmo. sr. dr. Nerêu Ramos tinha desses serviços, pela sua própria observação em outros pontos do país de organização sanitária mais apurada, da convicção que o acompanhava de que seriam tais trabalhos de grande proveito e valia para o bem estar de seus patricios, e da iniciativa que tomou em dotar Santa Catarina de um moderno conjunto de assistência medico-social, foi possível se estabelecer um completo sistema de saúde, consubstanciado nas leis n. 138 de 14 de novembro de 1936 e 161 de 2 de setembro de 1937, sistema esse que coloca Santa Catarina na vanguarda daqueles Estados que melhor cuidam da saúde de suas populações.

— E como se vai processando a execução dessa reforma?

— Vai-se processando num ritmo bem aceitavel. Após á fase de preparação que todo o movimento exige, já estamos em plena ação, com o inicio dos nossos serviços em Florianópolis, todos já completos em suas diferentes direções, com o Centro de Saúde de Itajaí, e muito proximamente com o de Joinville, de Lages, da Laguna, de São Francisco, de Tubarão, de Canoinhas, de Blumenau e de Cruzeiro. Na capital vão bem adelantadas as obras da futura sede



**DR. AMILCAR BARCA PELLON, Superintendente do Departamento de Saúde**

do Departamento, grupo sanitario impressionante, que marcará para sempre a passagem de um governo votadoso e resolutivo, preocupado com a saúde e o bem estar de seus governados. No interior vamos cogitando de construir os predios destinados aos Centros de Saúde de Joinville e de Tubarão. Dentro de breves dias começarão as obras para a construção e instalação de um hospital de isolamento, graças a um entendimento feliz que foi possível entabular-se com a benemerita direção da Santa Casa. Como vê trabalha-se e trabalha-se muito, e nem podia deixar de assim ser, quando se faz parte de um governo que se constituiu para trabalhar, produzir e ser útil a Santa Catarina e ao Brasil.

— E quais os recursos ao seu alcance para V. S. levar avante o seu programa de saúde?



**DR. PAULO FONTES, Auxiliar Técnico do Departamento de Saúde**

— No plano que nos compete nada se pode obter seu dinheiro é sem ambiente. Precisamos, pois, de recursos materiais e de recursos morais. Quando aos primeiros, tudo indica que não nos faltarão. O orçamento vigente do atual exercicio consigna cerca de 1.650 contos para o custeio do nosso Departamento, em uma receita de 30.000 contos. Daqui para o futuro, com as medidas de fomento postas em foco, tudo faz crer que a arrecadação mais se avoluma. Ora, o governo do Exmo. Sr. dr. Nerêu Ramos, já deu as mais sobejas provas de carinho e atengão que lhe merecem os negocios da

Saúde Pública. Além de que, S. Excia., não é caráter que se satisfaça com o que já produziu, ao revez todos lhe apontam um feitiço rasgadamente dinámico, ansioso de sempre alcançar o melhor e o mais perfeito, maximo em se tratando do bem publico. Por isso estamos certos que Sua Excia. continuará a destacar os mesmos 5,50% da receita global do Estado para a Saúde Pública. Como vê, encaramos esse ponto aliás essencial, com muito otimismo. Mas só os recursos materiais não bastam. Para arcar com a responsabilidade de um serviço tão delicado qual o que superintendemos e extrair dele todo o rendimento desejado, faz-se mister um "clima" favoravel, e por tanto, a presença desses recursos morais aos quais nos referimos. E' bem certo que eles serão função do nosso modo de



**DR. BIASE FARACO, Médico do Centro de Saúde**

agir. Mas não deixa de ser exato que, se não contarmos com a cooperação e o entusiasmo de nossos companheiros de serviço, com a colaboração ilustada desses médicos, com a boa vontade da imprensa e a de todos os catarinenses em geral, teremos muito dificultada a nossa tarefa e comprometido o sucesso de nossos desejos. Posso-lhe afirmar que estou no seu Estado com a alma e o coração empenhados em um anseio de bem servir e identificado em uma missão que tem sido o meu ideal constante, qual o de concorrer, embóra modestamente, para a valorização do nosso homem e da nossa terra.

**Lei n. 161, de 2 de setembro de 1937**

**Cria cargos e dá outras providencias.**

O Doutor Nerêu Ramos, Governador do Estado de Santa Catarina.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléa Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1 — Para execução da Lei n. 138, de 14 de Novembro de 1936, fica criado o cargo de Superintendente Geral do Serviço de Saúde no Estado, ao qual competirá a direção suprema do atual Departamento de Saúde Pública.

Art. 2 — O cargo de Su-



**DRA. MARIA PASSERINI W.LDI, Cirurgiã-Dentista**

perintendente será exercido por técnico especializado em trabalhos de saúde publica.

Art. 3 — Fica o Estado dividido nos seguintes distritos sanitários:

1.— Florianópolis (sede), São José, Patroga, Biguaçu, Tijucas, Porto Belo e Nova Trento.

2.— Joinville (sede), São Francisco, Parati, Jaraguá, São Bento e Campo Alegre.

3.— Blumenau (sede), Itajaí, Gaspar, Camboriú, Erusque, Imbó, Rodão, Indaial, Hamônia e Rio do Sul.

4.— Tubarão (sede), Laguna, Imaruí, Jaguaruna, Orleans, Urussanga, Criciúma e Aratongá.

5.— Canoinhas (sede), Mafra, Itaiópolis e Porto Uniao.

6.— Lages (sede), Bom Retiro, São Joaquim e Curitiba-nos.

7.— Cruzeiro do Sul (sede), Caçador, Campos Novos, Concórdia e Chapecó.

Art. 4 — Serão os seguintes os funcionarios do quadro do Departamento:

- 1 Superintendente
- 1 Diretor Geral
- 3 Assistentes técnicos
- 4 Auxiliares técnicos
- 1 Chefe de Centro de Saúde
- 1 Laborantista-chefe
- 10 Chefes de Posto
- 2 Laborantista
- 12 Médicos auxiliares
- 1 Farmaceutico fiscal
- 3 Dentistas
- 1 Veterinario
- 1 Topografo



**DR. GEORGE BARRÓS, Chefe dos Serviços de Profilaxia de Malaria**

2 Adjuntos de Laboratório  
10 Escriturarios microscopis-

Continua na 21 página

# **MATRIZ:**

**"QUINTA TAQUARY"**

**Viticultura — Especialidade em videiras e uvas de mesa finas**

## **ENDEREÇO**

**Rua da Conceição, 261**

**Caixa Postal, 962 — Telegr.: "MILTON"**

**Porto Alegre - Rio G. do Sul**

# **H. F E T T & C I A.**

**FILIAL DE SANTA CATARINA**

**Refinaria de assucar e destilaria de alcool**

**Fabrica de caixas — Madeiras em geral**

**Cultura, beneficiamento e exportação de arroz**

**Agua Mineral Imperatriz**

**Departamento algodoeiro**

**INDUSTRIAS E ESCRITORIOS  
C O Q U E I R O S**

**Municipio de São José**

**Endereço: FLORIANOPOLIS**

**Caixa Postal, 118**

**Telegr. "C O Q U E I R O"**

**Telef. automatico, — 1637 Manual, 14**

# Na Imprensa Oficial do Estado

## O que é esta importante Repartição — Os melhoramentos ali introduzidos pelo governo do sr. dr. Nerêu Ramos

Desde a sua ascensão ao Governo catarinense, em 1935, tem o sr. Nerêu Ramos revelado excepcionais qualidades de administrador operoso, cheio de atento cuidado aos negócios estaduais.

Todas as repartições públicas receberam o impulso firme e sereno da invulgar capacidade de trabalho do ilustre patricio, que a todos os serviços estaduais vem imprimindo notável desenvolvimento.

A Imprensa Oficial, como as demais repartições, recebeu esse influxo benéfico que se tem traduzido numa série de melhoramentos todos tendentes a lhe dar a maior eficiência possível.

Creada há cinco anos, a Imprensa vem prestando serviços valiosos às repartições estaduais, fornecendo-lhes todos os livros, talões, papéis e outros objetos de expediente. Como oficina tipográfica é considerada a maior do Estado, com grande capacidade de produção.

Por isso, no intento de trazer bem informados os seus leitores, «A Gazeta» procurou ontem o diretor daquela repartição, o nosso confrade e amigo sr. Batista Pereira que, conhecido o intento que nos animava, prontificou-se a dar to-

dos os esclarecimentos que desejávamos.

De início, pedimos que nos dissesse alguma coisa sobre a sua repartição. E, ao passo que percorriamos todas as dependências das grandes oficinas, o sr. Batista nos explicava:

— A Imprensa Oficial está dividida em duas seções principais: a do Jornal, em que é feito o «Diário Oficial do Estado» e a de Obras, que trabalha para as repartições estaduais.

O «Diário» já tinha em funcionamento, há alguns meses, uma «Linotipo» modelo 8, com tres depósitos, e acaba de montar outra igual. Essa importante providência, que duplica de imediato a produção das nossas oficinas, é devida ao dr. Nerêu Ramos que, conhecedor das necessidades desta casa, como jornalista brilhante que é, não hesitou em dotá-la desse esplêndido melhoramento. As duas máquinas, que trabalham quinze horas por dia, com quatro operários, fazem serviço igual ou superior ao de mais de vinte tipógrafos.

A medida que nos falava, o sr. Batista Pereira nos mostrava as diversas seções. E, assim, percorremos a contabilidade, redação, revisão, tipografia e impressão de obras,



O sr. Batista Pereira, Diretor da Imprensa Oficial do Estado

pautação, douração, encadernação, linotipia, paginação, estereotipia e uma pequena oficina mecânica, destinada a atender prontamente a eventuais reparos no maquinário.

No momento em que, visitadas a expedição e o arquivo, o sr. Batista Pereira nos levava

a uma sala destinada exclusivamente à composição das listas da Loteria do Estado, não nos pudemos furtar a uma pergunta:

— São estas as listas a que se referiu um jornal daqui, em denúncia ao Ministro da Fazenda? E' verdade que a Imprensa faz séria concorrência às outras tipografias da capital?

Mas já o nosso presado colega nos encaminhava para o Almoarifado, que percorremos demoradamente.

Ao fim, repetimos a pergunta.

O diretor da Imprensa nos afirmou então, categoricamente, que a sua repartição não faz e não quer fazer concorrência a ninguém.

— Mas os termos da denúncia... interrompemos.

— Já sei o que me vai dizer.

Os termos da denúncia são claros mas não representam a verdade. A I. O. E. não faz concorrência a ninguém e vou demonstrá-lo em ligeiras palavras, já que o meu caro amigo insiste no assunto: As listas da Loteria são feitas aqui por um motivo muito simples. Porque ninguém mais pode fazê-las. Só esta máquina — e o sr. Batista conduziu-nos para perto de uma enorme máquina

de cilindro, a mesma em que é impresso o «Diário Oficial» — só esta máquina, dizia-lhe eu, pode imprimir as listas de prêmios da Loteria. Nenhuma das outras tipografias daqui possui uma impressora com tal capacidade. E há mais: as listas são feitas com material tipográfico especial, com os números e prêmios em blocos, como você teve oportunidade de verificar há pouco. E esse material especial só as nossas oficinas o possuem aqui. Já vê o amigo que fazemos as listas da Loteria por um único e verdadeiro motivo: porque somente a Imprensa Oficial pode fazê-las.

— Então o denunciante...? — Talvez ignore essa particularidade... Mas, já que estamos tratando do assunto, ouça você o resto.

A Imprensa não aceita, salvo casos especiais, encomendas de particulares. E entre esses casos, está o dos «Cines Coroados» a que também se aludiu na denúncia.

Quando, em 1934, o Governo adquiriu as oficinas de Pascoal Simone, os «Cines Coroados» eram clientes daquela firma. Com quatro cinemas áquela tempo, hoje com tres, essa empresa precisa de muitos programas e só uma tipografia de

certo vulto se pode encarregar de tal serviço.

Assim, quando os diretores dos «Coroados» nos propuseram continuássemos o fornecimento da firma Simone, explicando-nos as dificuldades com que lutariam no caso de uma recusa, não vimos inconveniente em atendê-los.

E' por isso que fazemos o serviço de programas desses cinemas. Só de programas, pois os demais impressos — e os «Coroados» são grandes consumidores — são feitos em outras tipografias.

E a melhor prova do que afirmo é que a Imprensa faz, seguidamente, serviços para quase todas as outras tipografias da capital. Se lhes fizéssemos concorrência, isso não aconteceria.

— Tem muito trabalho a Imprensa? perguntámos.

— Bastante. Em 1937 recebeu e executou 2.149 encomendas. Este ano, até hoje, já recebeu mais de mil pedidos. Precisamos constantemente de trabalhar à noite, para dar vazão ao serviço.

Estavamos satisfeitos. E, com um último olhar às oficinas, deixamos a Imprensa Oficial, onde, segundo soubemos mais tarde, mourejam cerca de oitenta pessoas.

# Serviço de Expansão Agrícola e Pastoril

## A intensificação da lavoura e pecuária tem merecido do governo Nerêu Ramos grande interesse e atenção, sentindo-se já os resultados promissores dêsse notavel trabalho

Na parte relativa intensificação da lavoura e da pecuária, o dr. Nerêu Ramos tem procurado, dentro das possibilidades e recursos orçamentarios, dar assistências aos lavradores, distribuindo-lhes sementes selecionadas, e promovendo a instalação de vários campos de semente, que, a julgar pelo adiantamento dos trabalhos, dentro em breve começarão a produzir os efeitos de intensificação e melhoria da produção agrícola dos municípios de Tubarão, Porto da União e São José; distendendo-se posteriormente aos municípios circunvisinhos.

Com relação ao auxilio dos que se dedicam á lavoura do trigo, s. excia., nestes dois ultimos anos, mandou distribuir para mais de dois mil sacos de semente o que desenvolveu o entusiasmo dos lavradores do norte e do oeste catarinense por esta cultura de inverno ao ponto da produção de, julgando-se pela area cultivada, este ano ter sobre o ano passado, um aumento de 50 por cento.

Com relação ao auxilio a pecuária, s. excia., iniciou pela organização da Fazenda Modelo «Dr. Assis Brasil», que adaptando-a como fazenda de criação de reprodutores da raça Jersey, destinando-a á produção de reprodutores que serão distribuidos em «estações de monta» por toda a Ilha, visando com isso dar melhor leite á população da nossa Capital.

Para a melhoria e intensificação do gado da Ilha, s. excia., importou e já se acham no Rio de Janeiro, seis reprodutores da raça Jersey, vindos da Inglaterra; custando esses animais 48:660\$000.

Para se julgar em definitivo o interesse de s. excia. pelos lavradores e criadores, é bastante citar as verbas consignadas a esses serviços nos três ultimos anos: de 82:960\$000 em 1936 para 521:520\$000 em 1937 e 685:660\$000 em 1938.

Ultimamente, para maior ampliação e eficiencia dos serviços de assistência a lavoura e á pecuária e em consequencia do «acôrdo» firmado pelo Governo do Estado e o Ministerio da Agricultura, o serviço de Expansão Agrícola e Pastoril foi desdobrado em duas Repartições: a Diretoria do Serviço de Fomento da Produção Animal, que obedece a dedicada e inteligente direção do dr. Edmundo Campos e o serviço do Fomento da Produção Vegetal, que está sendo sabiamente dirigido pelo dr. Frederico Schmidt.

O governo do Estado já construiu oito predios na Fazenda Modelo «Assis Brasil» em que ficaram melhor instalados esses importantes serviços.

As coberturas na Fazenda Modelo «Dr. Assis Brasil» foram as seguintes:

em	1935—282
<	1936—415
<	1937—583, o que vêm comprovar

o aumento da criação.

O plantio do trigo, eficaz e decidida campanha que desenvolve o Governo no seu acurado interesse, já está produzindo promissores resultados e nota-se a vontade dos nossos lavradores no

### HELMUTT FETT



A Associação Comercial de Florianopolis elegeu seu presidente, o ilustre industrial sr. Helmutt Fett, chefe da importante firma H. Fett & Cia. que vem, de forma invulgar, colaborando com reaes proveitos para a grandeza economica de Sta. Catarina, onde inverteu vultuosos capitães, cujos resultados já se vem sentindo em beneficio da coletividade. Espirito adeantado, dinamico e persistente o sr. H. Fett fez-se credor da grande estima que desfruta. O diretor de «A Gazeta», a proposito da noticia publicada neste matutino, sobre a sua eleição, recebeu o telegrama que se segue: «Jornalista Jairo Callado—Agradeço penhorado palavras louvor publicadas vosso órgão 17. Tudo farei prosperidade Santa Catarina. Saudações (a) Helmutt Fett.

PRODIGIO, significa MILAGRE MILAGRE significa

**CHARLAUTH** usando o creme

**CHARLAUTH**

dirá logo sorrindo: que produto maravilhoso!

**Odeon, o lider dos cinemas**

**PRINCEZINHA DAS RUAS, o filme que nos devolve SHIRLEY TEMPLE genial estrelinha, hoje na privilegiada tela do 'Lider dos Cinemas'**

Por todos os motivos que se possam apresentar e ainda pela justissima curiosidade de rever a estrela ainda em sua primeira produção para este ano, é que auguramos o maior de todos os sucessos destes ultimos tempos para a 20th. Century-Fox e para o «lider», porquanto «Princesinha das Ruas», é o espetáculo que receberá a justa consagração de todos os «fans» da genial «estrelinha», sem ele s pequenos ou adultos!

Muito de proposito nada diremos do que é a mimosa cinta em que va nos ver a graça natural e espontanea da namorada do mundo!

Preparam-se pois, para este rejubiloso acontecimento em rever a sua favorita na sua gloriosa aparição.

aumento da produção dêsse valioso cereal.

Assim é que enquanto que em 1935 o Governo do Estado distribuiu 600 sacas de 60 quilos, em 1936—890 sacas, já em 1937 foram entregues para o plantio 1.000 sacas de sementes selecionadas de trigo.

Não menos cuidadoso tem sido o serviço de combate a raiva. No orçamento estadual estão consignadas as verbas de 30 contos de réis para vacinas e 21:840\$000 para o pagamento de vencimentos aos vacinados.

Auxiliando ás escolas de agricultura o ilustre Interventor consignou as subvenções de 3:400\$000 para a de Brusque e 6:000\$000 para a de Rio Morto, em Indaial.

Para atender ao acôrdo firmado entre o Estado e o Governo Federal foram fixadas as seguintes verbas:

	ESTADUAL	FEDERAL
em 1937	200:000\$000	66:666\$600
em 1938	320:000\$000	106:666\$600
TOTAL	520:000\$000	173:327\$200

### Posto de Montagem da Ressacada

Mais um notavel empreendimento do Governo Nerêu Ramos é a construção que se está fazendo do Posto de Montagem da Ressacada.

E' pensamento do Governo organizar já a Fazenda Modelo de Criação de Suínos em Tubarão.

### A Dra. JOSEPHINA SCHWEIDSON

(Especialista em doenças de Senhoras e crianças)

mudou seu CONSULTORIO para á

Rua Felipe Schmidt, 39

HORARIO: das 10 1/2 ás 12 e das 2 ás 5 horas

# Diretoria de Estradas de Rodagem

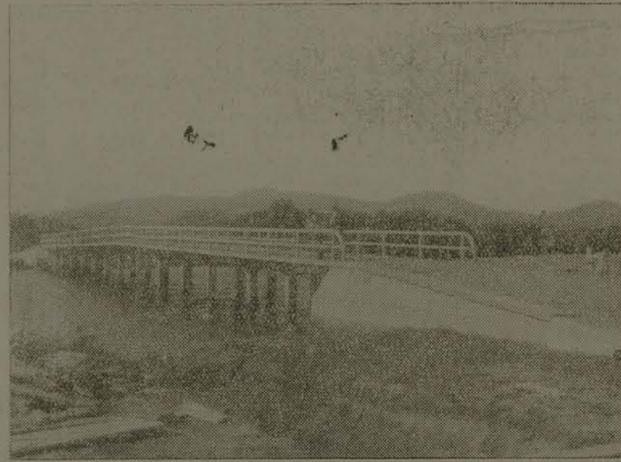
## Diretoria de Estradas de Rodagem

No período compreendido entre 10. de maio de 1935 e 31 de março do corrente ano foram as seguintes, entre inúmeras outras, as principais obras executadas pela Diretoria de Estradas de Rodagem, pelas suas sete (7) Residências, com sede, respectivamente, em Florianópolis, Joinville, Blumenau, Lages, Cruzeiro, Tubarão e Canoinhas:

### Residência de Florianópolis

A cargo da Residência de Florianópolis, sob o regime de conservação, acham-se as seguintes estradas:

Florianópolis-Itajaí	104 Km.
Florianópolis-Bom Retiro, para Lages	145 km.
Tijucas-Nova Trento-Brusque-Itajaí	101 km.
São José-Angelina-Rio Bonito	70 km.
Angelina-Garcia	13 km.
Terezópolis-Anitapolis, para Tubarão	40 km.
Rio Novo-São Bonifácio, trecho da estrada «Florianópolis-Tubarão», via Capivari	17k m.
Barração-Rio Batalha, para Rio do Sul	63 km.
Salto-Grande-Perimbó	23 km.
Variante do rio dos Bugres, de Vargem Grande a Rancho Queimado	18,5 km.
Ariú-Vila Nova, para Luguna	89 km.
Saco dos Limões-Avição Naval	12 km.
<b>TOTAL</b>	<b>695 Km. 500</b>



Ponte Rio Perequê - Estrada Fpolis-Itajaí

### Serviços executados

#### Obras de arte

Em período igual a Residência de Florianópolis construiu, sob administração, muitíssimas obras de arte em todas as estradas a ela subordinadas. Merecem referências as seguintes, classificadas por estradas:

#### Na estrada "Florianópolis-Itajaí"

Ponte rio «Itapema», com 10,00 de vão, de tipo «Trapezoidal», de madeira de lei, coberta com zinco e assente em pegões de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia;

Idem, de concreto armado, com 7,00 de vão, tipo «Viga Réta», no Km. 9, assente em pegões de alvenaria de pedra argamassada de cimento e areia e com fundação sobre estacas de madeira;

Superestrutura de concreto armado, com 5,00 de vão, no Km. 41, tipo «Viga Réta», com aproveitamento dos encontros existentes.

Lage de concreto armado, com 2,50 de vão, no Km. 48, com aproveitamento dos pegões existentes;

Pontilhão de concreto armado, com 3,40 de vão, no lugar denominado «Morretes» tipo «Viga Réta», assente em pegões de alvenaria de pedra argamassada de cimento e areia;

Superestrutura da ponte de madeira, sobre o Rio «Cadeado», com mudança de tipo «Triangular» para «Trapezoidal», coberta com zinco e com 15,00 de vão, aproveitando-se os pegões existentes;

2 boeiros de canos de cimento e areia, diâmetro de 1,00 no lugar chamado «Santa Luzia», com testas de alvenaria de pedra argamassada de cimento e areia;

Lage de concreto armado, no Km. 8, com 2,00 de vão, com aproveitamento dos apoios existentes;

Ponte de madeira, com 5,00 de vão, no lugar denominado «Rio Pequeno»;

Boeiro duplo, de alvenaria de pedra argamassada de cimento e areia, coberto com lages da mesma alvenaria, no lugar «Santa Luzia»;

Muro de arrimo, de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, no «Morro do Encano», com 16 metros de comprimento;

Ponte provisória sobre o rio «Itapema», com 18 metros de comprimento e do tipo «Trapiche».

Idem idem sobre o mesmo rio, no lugar denominado «Bela Cruz», com 20 metros de comprimento e do mesmo tipo.

#### Na estrada "Florianópolis-Laguna"

Ponte, com 6,00 de vão, de madeira, tipo «Viga Réta», assente em encontros de alvenaria de pedra argamassada de cimento e areia, no Km. 33;

Idem, com 6,50 de vão, de madeira, do mesmo tipo, no Km. 31, com aproveitamento dos pegões existentes;

Idem, com o vão de 10,00 de madeira, tipo «Trapezoidal», coberta com zinco e assente em pegões de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, no Km. 28;



Dr. Haroldo Perdenciras, ilustre da Diretoria de Estradas de Rodagem

Idem, com 5,00 de vão, de madeira, tipo «Viga Réta», encontros de alvenaria de pedra argamassada de cimento e areia, no Km. 25;

Idem, com 9,50 de vão, de madeira, tipo «Triangular», sobre o rio Cachoeira, coberta com zinco, sobre os encontros de alvenaria de pedra argamassada de cimento e areia;

Idem, com 4,00 de vão, de madeira, tipo «Viga Réta», sobre o rio «Galvão», assente em pegões de alvenaria de pedra argamassada de cimento e areia.

#### Na estrada "Florianópolis-Tubarão", via Capivari

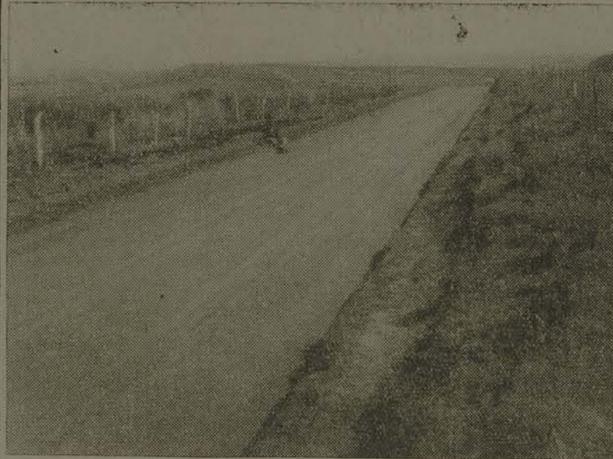
Ponte, com 4,50 de vão, de madeira, tipo «Viga Réta», com pegões de alvenaria de pedra argamassada de cimento e areia, no Km. 20.

#### Na estrada "Saco dos Limões-Avição Naval"

Ponte de concreto armado, tipo «Viga Réta», com 6,00 de vão, assente em pegões de alvenaria de pedra, argamassada de cimento e areia, no lugar «Saco dos Limões».

#### Na estrada "Itajaí-Brusque-Tijucas"

Ponte sobre o rio «Conceição», com 21,50 de vão, de madeira e ferro, tipo «Howe», coberta com zinco e assente em pegões de concreto e alvenaria de pedra, com fundação sobre estacas de madeira;



Trecho estrada Indios-Lages

Reforço e mudança de peças da ponte «Pereira e Oliviera», em Brusque;

Idem idem da ponte sobre o rio «Moura».

#### Na estrada "Barração-Rio do Sul", até Salto Grande

Ponte sobre o rio do «Engano», com 13,00 de vão, de madeira e coberta com zinco, do tipo «Trapezoidal», assente em pegões de alvenaria de pedra argamassada de cimento e areia.

#### Na estrada "Florianópolis-Lages"

Muro de arrimo, no Km. 46, com 16 metros de comprimento, de alvenaria de pedra, com argamassa de cimento e areia;

Idem, no Km. 44, com 17 metros de comprimento, da mesma alvenaria;

Vários muros de arrimo na variante denominada «Rio dos Bugres»;

Pontilhão de concreto armado, com 2,50 de vão, no «Morro do Geraldo»;

Boeiro de canos de cimento e areia, com diâmetro de 1,00, com testas, e dois muros de arrimo, de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, no Km. 75 (Rio Bonito);

Boeiro de canos de cimento e areia, com diâmetro de 1 metro, e duas testas e dois muros de arrimo, de alvenaria de pedra argamassada de cimento e areia, no Km. 26;

Ponte sobre o rio «Capivaras», em Rancho Queimado, de madeira e coberta com zinco, tipo «Trapezoidal», assente em pegões de alvenaria de pedra, argamassada de cimento e areia;

Reparos na ponte sobre o rio das Antas, no Km. 64 (Rancho Queimado);

Reparos efetuados na ponte sobre o rio do «Cedro», no Km. 52 (Terezópolis).

#### Na estrada "Biguassú-Bôa Vista"

Ponte sobre o rio «Três Riachos», com 10,00 de vão, de madeira e coberta com zinco, tipo «Trapezoidal», assente em pegões de alvenaria de pedra argamassada com cimento e areia, com fundação sobre estacas de madeira;

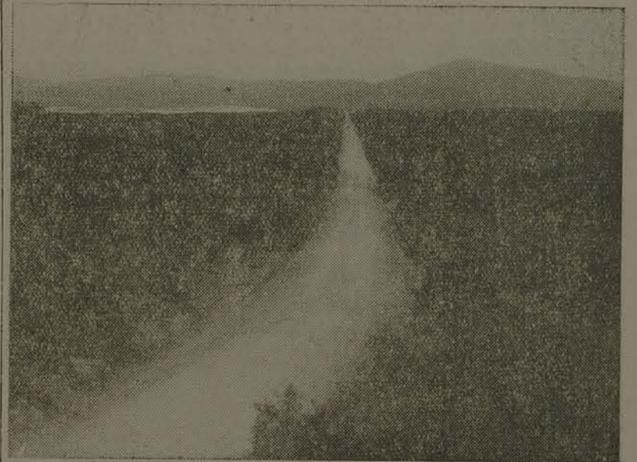
Pontilhão de madeira, no Km. 1, com 3,40 de vão, assente em encontros de alvenaria de pedra argamassada com cimento e areia.

#### Na estrada "Garcia-Nucleo Esteves Junior"

Ponte «Neréu Ramos», sobre o rio Garcia, com 26,90 de vão, de madeira e ferro, tipo «Howe», coberta com zinco e infraestrutura de alvenaria de pedra argamassada de cimento e areia.

#### Construção de estradas — Trechos concluídos

Ainda, em igual período, a Residência de Florianópolis construiu, sob administração, diversos trechos de estradas, abaixo mencionados, de conformidade com os estudos efetuados.



Estrada Florianópolis-Itajaí— Reta Itapema 5.600 mts

NA ESTRADA «BIGUASSU-BOA VISTA»—Nessa estrada foram construídos 6 Km. e, além de diversos drenos e boeiros, concluídos uma ponte e um pontilhão, respectivamente, com 10 e 3,40 de vão.

NA ESTRADA «BIGUASSU-GANCHOS»—A construção dessa estrada, que está orçada em Rs. 537.917\$100, foi iniciada em diferentes trechos, existindo, assim, 11 Km. concluídos. Inúmeras foram as obras de arte construídas, inclusive duas pontes de madeira.

NA ESTRADA «MAJOR-PINHEIRAL»—Na estrada em apreço estão prontos 4 Km., nos quais encontram-se terminadas todas as obras de arte.

A extensão total da mesma será de 26 Km. 300.

NA ESTRADA «PORTO DO MOURA-SANTA LUZIA»—E' essa construção uma variante da estrada «Tijucas-Nova Trento-Brusque». Os trabalhos estão na fase de conclusão, pois, as extremidades, já construídas, serão ligadas dentro de pouco tempo. O trecho restante está orçado em Rs. 36.000\$000.

NA ESTRADA «MAJOR-GARCIA»—Concluída essa estrada ter-se-á estabelecido a ligação de Angelina á Tijucas. A distância entre aquelas duas localidades é de 12 quilômetros, dos quais 7, aproximadamente, estão terminados.

Os 10 quilômetros estudados estão orçados em Rs. 370.630\$700, inclusive obras de arte.



PONTE DE CIMENTO ARMADO — INDAIAL

NA ESTRADA «ARAÇATUBA-GAROPABA»—Os 15 quilômetros dessa construção estão orçados em Rs. 77.774\$500 e já estão terminados 3 Km. 800.

#### Continúa noutro local

# Diretoria de Estradas de Rodagem

Continuação - I



Estrada Biguassu - Ganchos

Estrada "Boiteuxburgo-Vargêdo"

Além das estradas em construção, sob administração da Residência de Florianópolis, foi contratada, pelo regimen de tarifa, com o sr. Emilio Ovidio Gottardi, a construção do trecho compreendido entre os quilômetros 17 e 22, pela importância de Rs. 105:421\$400, valor, aliás, orçado pela Residência.

A estrada em referência, que terá a extensão de 22 Km. 480, está orçada em Rs. 308:153\$500.

## Reconstrução de estradas

Com o início do ano de 1936, atendendo ao estado precário em que se encontravam as rodovias, a Residência de Florianópolis continuou, com atividade, os serviços de reconstrução geral das estradas principais.

Assim, no decorrer do mesmo ano, foram reconstruídos:

Estrada	Extensão Reconstruída
Florianópolis—Itajaí	49 Km.
Itajaí—Brusque	16 Km.
Brusque—Nova Trento	13 Km.
Nova Trento—Tijucas	16 Km.
Florianópolis—Lages (até Lomba Alta)	67 Km.
São José—Angelina	2 Km.
Florianópolis—Tubarão, via Capivari	15 Km.
Barracão—Rio do Sul (até Salto Grande)	20 Km.
São João Batista—Boa Vista	12 Km.
<b>TOTAL</b>	<b>210 Km.</b>

As despesas montaram a 771:758\$700, o que fornece a média por quilometro de: 3:675\$040.

Durante o ano de 1937, em algumas estradas, os mesmos trabalhos foram concluídos, encontrando-se as demais em andamento, como se verá:

Estrada	Extensão Reconstruída
Florianópolis—Itajaí	45 Km.
Itajaí—Brusque	14 Km.
Brusque—Nova Trento	15 Km.
Nova Trento—Tijucas	13 Km.
Florianópolis—Lages (até Bom Retiro)	40 Km.
São José—Angelina	14 Km.
Florianópolis—Tubarão, via Capivari	10 Km.
Barracão—Rio do Sul (até Salto Grande)	20 Km.
Major—Boa Vista	6 Km.
<b>TOTAL</b>	<b>177 Km.</b>



Estrada Florianópolis - Lages

## Estudos

De 1.º de maio de 1935 a 31 de março de 1938 foram, pela Residência de Florianópolis, feitos os seguintes estudos, para construção de estradas:

«ITAJAÍ-JOINVILE», VIA PENHA — Para a construção dessa estrada coube á Residência estudar um trecho de 10 Km., encarregando-se a Residência de Joinvile do restante.

«BIGUASSU-GANCHOS» — A extensão total dessa futura rodovia e que foi estudada é de 20 Km. 80, sendo orçada em Rs. 587:917\$100 sua construção.

«BIGUASSU-BOA VISTA» — Os estudos dessa estrada, iniciados em 1935, pouca duração tiveram, havendo, entretanto, tido reinício em janeiro de 1937. Atualmente, a turma encarregada

desses estudos atinge seu ponto final (Boa Vista). A extensão total é avaliada em 25 quilômetros aproximadamente.

«BIGUASSU-RACHADEL» (VARIANTE) — Consta essa Variante de 1,3 quilômetros, os quais foram estudados em 1936

«MAJOR-GARCIA» — Em abril de 1936 tiveram início os estudos dessa estrada, os quais foram concluídos em dezembro do mesmo ano, com uma extensão de 10 Km.

«BOITEUXBURGO-VARGEDO» — A extensão estudada, que é de 22 Km. 480, ficou concluída em 1937, quando teve início a construção de um trecho.

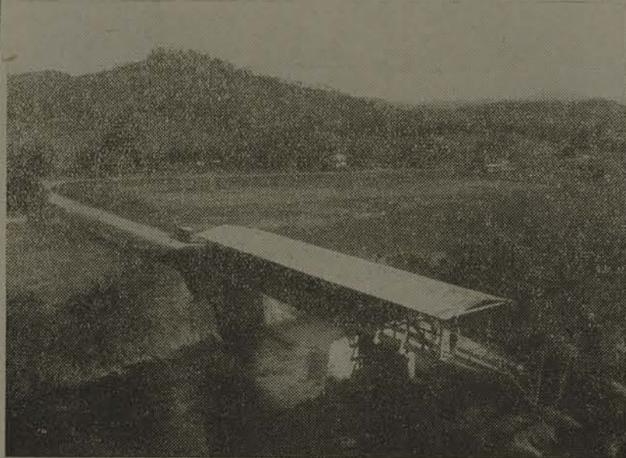
«ARACATUBA-GAROPABA» — Em 1937 foram efetuados os estudos dessa estrada, que abrangem 15 Km.

«VARGEDO-TAQUARAS» — No corrente ano foi, ainda, estudado um trecho de 5 Km. dessa estrada, isto é, de Vargêdo a Rio Novo.

Não se levando em conta a estrada «Biguassu-Boa Vista», cujos estudos ainda não estão terminados, estudou a Residência de Florianópolis, naquele periodo, 92 Km. 860 de estrada.

## Residência de Joinvile — 1a.

A cargo da 1a. Residência, com sede em Joinvile, acham-se as seguintes estradas, com a extensão total de 467 Km.:



Ponte sobre o Rio do Testo - Estrada Blumenau - Jaraguá

«Joinvile-Jaraguá-Divisão Blumenau»	67 Km.
«Dona Francisca», até Mafra	160 Km.
«Joinvile-Itajaí», via Penha	91 Km.
«Joinvile-Curitiba», trecho entre S. Miguel-Divisa do Paraná	24 Km.
«Joinvile-São Francisco», via Itinga	44 Km.
«Parati-Km. 23, da estrada de Joinvile-Itajaí, via Penha	14 Km.
«Jaraguá-Campo Alegre», em estudos	67 Km.
<b>TOTAL</b>	<b>467 Km.</b>



Trecho da estrada Jaraguá - Joinvile

As principais obras realizadas pela Residência em apreço foram as seguintes:

NA PONTE «CEL. PEREIRA E OLIVEIRA» SOBRE O RIO ITAPOCU, NO DISTRITO DE BANANAL, MUNICIPIO DE JOINVILE. — Reforço das vigas centrais e construção de um pilar de alvenaria de pedra, com argamassa de cimento e areia 3:1, contendo nove metros de altura e um volume de 280 metro cúbicos.

Despesa: Rs. 12:206\$000.

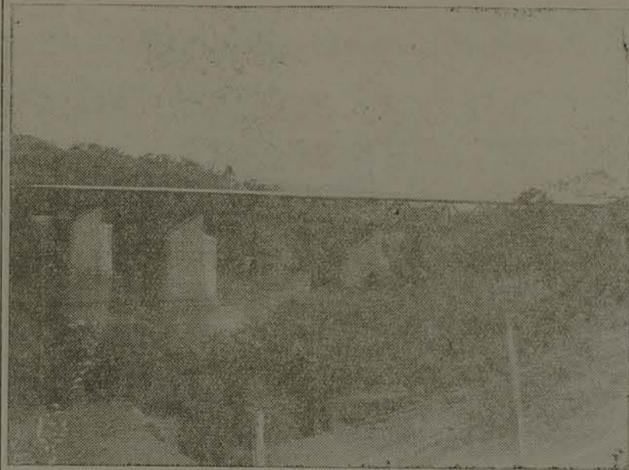
## Na Estrada «Joinvile-Jaraguá-Divisa Blumenau»

Reconstrução de diversos trechos, num total de 6.042 metros, bem como de 12 pontes de madeira; substituição de 1 pontilhão de 1 mt. por um dreno, com 6 tubos de concreto de 1 metro de diametro; colocação de 6 drenos de 0,30, com 33 tubos, 6 ditos de 0,50, com 55 tubos e 2 de 1,00, com 12 tubos, reposição de 31 tubos de 0,30 e 40 ditos de 0,50, em boeiros; 545 metros de aterro em diversos trechos, variando a sua altura de 40 a 75 centímetros; valetamento novo em 1.400 metros; revestimento com macadame, em 8.190 metros; construção de 1 paredão no Km. 26; conservação permanente em toda a estrada, tendo o preço médio desse serviço custado 1:400\$0000 por Km.lano.

Nessa estrada, no Km. 40, entre os municípios de Joinvile e Jaraguá, ficou completamente concluída a construção da ponte, em concreto armado, sobre o rio Itapocussinho, de que falaremos em capítulo, a parte.

## Na Estrada «Dona Francisca»

TRECHO: KM. 0 — 33 — Reconstrução e macadamização



Ponte sobre o Rio Itajaí-Assú, na estrada Blumenau - Joinvile

de cerca de 2 Km. 500, de 1 ponte de madeira; reparação de diversos assoalhos de pontes; colocação de 53 tubos de concreto, sendo 39 0,30, em 5 drenos, e 14 de 0,50, em outros 2; valetamento novo, — 5.521 metros. Nesse trecho os preços médios de reconstrução e conservação foram os de, respectivamente, 352\$800 e 1:243\$000, Km.lano.

TRECHO: KM. 33 — 113 (RIO PRETO) — Afim de poder consolidar-se esse trecho foi utilizada uma compressora FORDSON, o leito completamente reformado foi de 3.400 metros e o macadamizado, de 20 Km. 400; abertura de valéas novas em uma extensão de cerca de 14 Km., além da reconstrução de 7 pontes de madeira e de reparos gerais em todo o trecho. Custo Médio de conservação: Rs. 692\$800 por Km.lano.

TRECHO: KM. 113- 160 MAFRA 343 (PORTO UNIÃO)-Reconstrução de 11 Km. 600 com 10.200 metros de valéas novas, variando de 0,50 a 2,00 de largura por 0,50 a 1,00 de profundidade; reconstrução das superestruturas das pontes sobre os rios Piedade e Areias, além de 7 menores e de reparos nas sobre os rios do Bugre e Negro; construção de 35 boeiros de madeira; construção de 7 boeiros, com tubos de concreto de 0,50; macadamização de um trecho de 200 metros de extensão, na margem do rio Pintado, no município de Porto União; alargamento de vários trechos. Os preços médios de conservação geral nesse trecho atingiram os valores de 336\$000 e 207\$000 por Km.lano, em 1936 e 1937, respectivamente.

Em toda a extensão da estrada «Dona Francisca» foram procedidos os serviços regulares de conservação.

NA ESTRADA «JOINVILE-CURITIBA»-Trecho: SÃO MIGUEL —DIVISA DO PARANÁ—Cortes e aterros em barro numa extensão de 24.000 metros por 5,00 de largura; macadamização de 9.600 metros, abrangendo os piores trechos, como todas as vargens; construção de 4 pontilhões, com superestrutura de madeira, 1 ponte provisória e 13 pontes, com um total de vãos de 61,60, variando de 3 e 7 metros; construção de 89 boeiros provisórios; construção de 30 boeiros, com tubos de concreto; desmatção, numa largura de 20 metros, ao longo de toda a estrada; construção de 5 drenos com tubos de concreto de 0,30, 6 com tubos de 0,50 e 2 com tubos de 1,00. Enfim, todo o trecho dessa estrada está sendo reconstruído e adaptado á rede estadual de nossas estradas, já permitindo o transito franco, em virtude de todos os trechos baixos já se acharem consolidados. Em 1927 o serviço de reconstrução desse trecho limitou-se ao seu alargamento e respectiva macadamização, tendo-se dispendido uma média quilométrica anual de Rs. 2:562\$000 nos trabalhos de reconstrução e de Rs. 525\$000 nos de conservação.

RETIFICAÇÃO DO RIO ITAPOCUSSINHO—Afim de dar livre transito ás aguas e resalvar os encontros da ponte, em concreto armado, sobre o rio Itapocussinho, foi feita pela Residência de Joinvile a retificação desse rio. O custo médio com esses serviços e bem assim com os de remacadamização e desobstrução de barreiras, nos lugares próximos á ponte, foi de 234\$200 por Km.ano.

## Construção de estradas

A cargo da Residência [de Joinvile achava-se, em 1936 e



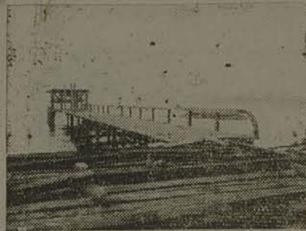
PONTE RIO CAPIVARI

1937, a construção das seguintes estradas: «Itajaí—Joinvile», via Penha, trecho entre Penha e Joinvile, «São Francisco—Km. 23, da estrada de Joinvile a Itajaí, via Penha e «Joinvile—São Francisco», via Itinga, tendo sido as seguintes as principais obras realizadas nessas estradas:

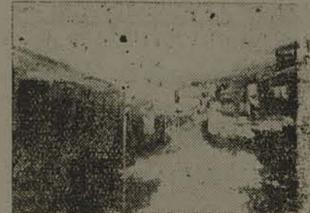
CONTINUA

# PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

**Com uma clarividencia e uma decisão invulgares, o prefeito Mauro Ramos, con seguiu, em curtos meses, transformar em realidade, o feixe de aspirações ha longos anos sonhados pela população florianopolitana, ciosa por modernisar a sua terra e elevar a cultura da sua gente.**



O trapiçe da Prala de Fóra, em construção



Calçamento da rua Bocaíuva

Dinamismo fecundo, trabalho orientado, visão esclarecida, honestidade inconcussa, são os esteios em que o prefeito Mauro Ramos assentou o espirito das suas diretrizes e da sua atuação.

Ninguém, por isso mesmo, regateia ao administrador exemplarissimo, a justiça dos encomios que lhe cabem, pelas iniciativas postas em pratica, todas elas visando a transformação da cidade que governa, engalanando-a com as pompas que o modernismo determina e a cultura da nossa população impõe.

A tarefa desenvolvida pelo sr. Mauro Ramos, nos curtos meses da sua surpreendente administração, atesta formalmente de que nada existe superior á vontade do homem, quando êle se dispõe a agir com firmeza e com honestidade

Modesto, embora fidalgo; de poucas palavras, embora de muitas ações, o sr. Mauro Ramos é bem o homem da atualidade. O momento historico que o paiz atravessa, não é de palavras, mas de obras; não é de fantasias, mas de realidades. E as realidades aí estão, expressivas e incontestes, aos olhos de todos, na soma enorme de realizações efetivas, que vão desde o descongestionamento das arterias principais, ao calçamento das de maior transito, tudo feito dentro da maior economia e sem afetar o equilibrio orçamentario da administração municipal

Pede dizer-se, que o prefeito Mauro Ramos, está operando em nossa capital um veraddeiro milagre. Sua obra, é a obra de um esforçado.

Sua abnegação um exemplo magnifico de operosidade, que se constancia no evangelho dos dados que passamos a enunciar.

### EXERCÍCIO FINANCEIRO

Ao assumir o govêrno do município, já eram decorridos sete meses do exercicio financeiro. Dada essa circunstancia, determinei um levantamento geral da situação em que eu encontrava os negócios municipais. Por êsse levantamento verificou-se que a receita, até aquela data, montava a rs. . . . . 828:637\$839, num total, orçado, de rs. 1.591:000\$000.

Quanto á despesa, ficou constatado atingir a rs. . . . . 814:705\$375, com compromissos a saldar no montante de rs. 101:885\$351.

Conhecedor da situação e das possibilidades que me ofereciam os recursos municipais, procurei desde logo uma orientação que, sem prejudicar serviços urgentes, pudesse fazer chegar ao término o exercicio, com o equilibrio entre a receita e a despesa.

### Patrimônio

O patrimônio do município está assim representado:

	ATIVO	PASSIVO
Fundos disponíveis	95:450\$090	
Bens imóveis	1.378:440\$000	
Bens móveis	187:760\$900	
Almoxarifado	6:05\$169	
Dívida ativa	496:332\$697	
Valores em depósito	46:278\$000	
Caixa	1:980\$439	
Dívida consolidada		1.050:003\$772
Dívida fluutuante		95:467\$266
Depositantes de valores		46:278\$000
Depositantes de dinheiro		74:947\$510
	2.212:247\$295	1.266:696\$538
		945:550\$757
Patrimônio líquido	2.212:247\$295	2.212:247\$295

Pela demonstração supra se verifica que o patrimônio líquido é de rs. 945:550\$757.

Ao iniciar-se o exercicio era êle de rs. 763:024\$745, tendo-se registrado um aumento, pois, de rs. 182:526\$012 no decorrer do ano de 1937.

A conta dívida fluutuante, que em 1936 era de rs. . . . . 262:295\$754, passou a ser de rs. 95:467\$266. Houve, assim, uma redução de rs. 166:828\$488. Para isso contribuíram o resgate de juros em atraso, a amortização do crédito da Cia. Tração, Luz e Força, a liquidação do saldo de Carlos Hoepcke S.A., e, finalmente, o pagamento de rs. 25:000\$000 ao Banco Nacional do Comércio, saldo de seu crédito inscrito.

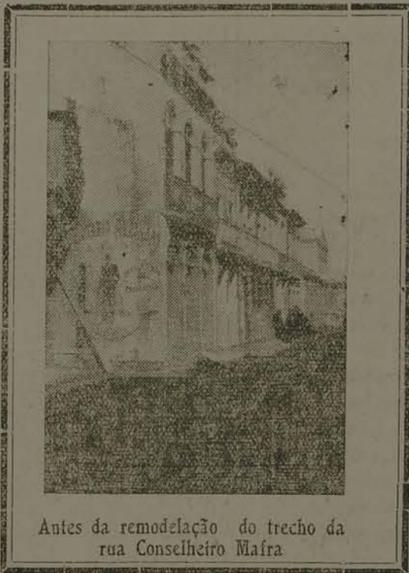
Os juros em atraso até 1931 e resgatados durante o exercicio com os adicionais criados pela lei n. 40, de 30 de Dezembro de 1932, montaram a rs. 81:459\$766. Foram pagos tambem 37:703\$892 de juros atrasados desde 1932.

### MERCADO PÚBLICO

O Mercado Público constitue uma das principais fontes de renda do município. Sua arrecadação no exercicio de 1937 atingiu a apreciavel soma de rs. 140:193\$200.

A demonstração abaixo discrimina o movimento desse departamento da administração municipal durante o ano findo:

Aluguéis de compartimentos	112:051\$200
Faixas	15:441\$000
Pescado	12:701\$000
	140:193\$200



Antes da remodelação do trecho da rua Conselheiro Mafra

### OBRAS PÚBLICAS

De todos os serviços municipais é esse, sem dúvida, o que requer maiores cuidados.

Cidade de construção antiga, e, portanto, com ruas mal alinhadas, Florianópolis requer um vasto plano de urbanismo. A exiguidade de recursos não nos permite, desde logo, resolver o problema.

Urgem, no momento, providências no sentido de organizar um sistema que nos leve, aos poucos, á melhoria e embelezamento da cidade, tão rica em encantos naturais.

As artérias centrais merecem cuidado especial. É que ali as condições já não satisfazem as exigências do trânsito, com o grande desenvolvimento que têm tomado os meios de transporte e com o movimento sempre crescente do nosso comércio, localizado, em sua maior parte, nas ruas Conselheiro Mafra e Felipe Schmidt, e em cujas trechos, devorará pouca largura das ruas, é quasi impossível o trânsito em certas horas do dia. Foi assim pensando que a Prefeitura resolveu comprar, á rua Felipe Schmidt, os prédios existentes entre as ruas Deodoro e Jerônimo Coelho, que estavam, aliás, fóra do alinhamento. Com a demolição desses prédios temos dado um grande passo, uma vez que as casas compradas são as que maior valor têm.

No ano de 1938 fará a Prefeitura a desapropriação da outra quadra, entre as ruas Jerônimo Coelho e Alvaro de Carvalho.

Com a rua Conselheiro Mafra a mesma coisa acontecia. Resolveu a Prefeitura, de acôrdo com os proprietários, modificar a frente dos prédios que ficaram fóra do alinhamento, na primeira quadra, fazendo-se platibanda em todos êles e recuando-os para o alinhamento.

Tais obras, que muito melhorarão as condições das ruas mencionadas, serão pagas, no exercicio de 1938, com os recursos orçamentários.

Ao passo que assim se fazia quanto ao alinhamento das ruas principais da cidade, tambem o problema do calçamento era atacado.



Após a execução das obras no trecho da rua Conselheiro Mafra.

A Avenida Trompowsky de há muito vinha necessitando uma reforma completa de sua pavimentação, e o Largo Benjamin Constant, na parte que encontrava com aquela avenida, tambem estava a merecer os cuidados da administração municipal.

A rua Quintino Bocaiuva, além da sua pessima pavimentação, achava-se em nível irregular, dando lugar, assim, a que ficasse inundada em casos de chuvas.

Para essas ruas só o calçamento a granito seria capaz de terminar de vez com as dificuldades. E foi o que se fez. A Avenida Trompowsky e a rua Almirante Alvim foram calçadas, montando o seu custo a rs. 74:203\$200. Desta importância a Prefeitura será reembolsada de dois têrços, na fórmula da legislação em vigor.

O calçamento da rua Quintino Bocaiuva foi igualmente atacado, como o foi, tambem, o do caís junto á Alfândega.

Com êsse serviço dispendeu-se a quantia de rs. . . . . 22:753\$800, numa área de 1.264,10 mts. 2. Foram colocados os meios-fios ali, e neles se dispendeu a importância de rs. . . . . 1:297\$400, numa extensão de 128,50 mts. 2.

Outra obra que se fazia urgente era a ponte-trapiçe na bafa do norte. Ponto de desembarque obrigatório em dias de vento sul forte, havia ali apenas vestígio de trapiçe. Fez-se, por isso, mediante concorrência pública, com a firma Corsini & Irmão, para a construção, em concreto armado, de uma ponte-trapiçe, no valor de rs. 56:400\$000, conforme já se fez menção em outro capítulo deste relatório.

Eis aqui, em linhas gerais, o que se há realizado de mais importante em matéria de obras públicas.

Para alguns meses apenas de trabalho e levando em conta que todos os melhoramentos foram atendidos dentro das possibilidades orçamentárias, pode-se dizer que houve trabalho bem orientado.

Outros serviços de menor monta foram executados e constam da demonstração seguinte:

### Meios-fios colocados

Rua Luiz Delfino (curvas)	7,70 mts.	92\$400
Alfândega e caís	122,30 >	1:223\$000
Alfândega (curvas)	6,20 >	74\$400
		1:389\$800

### Calçamento colocado

Largo Benjamin Constant	789,00 mts.2	14:202\$000
Avenida Trompowsky	1.374,60 >	24:742\$800
Avenida Trompowsky	1.058,60 >	19:054\$800
Alfândega	141,00 >	2:538\$000
Avenida Trompowsky	900,20 >	16:203\$600
Alfândega e caís	1.123,10 >	20:215\$800
		96:957\$000

### Recalçamento

Alfândega	555,00 mts.2	1:666\$200
Ruas Esteves Junior e Joinville	—	25\$000
Rua Crispim Mira	—	36\$000
Rua Saldanha Marinho	46,80 >	140\$400
Alfândega	497,40 >	1:492\$200
Avenida Herclio Luz	—	48\$000
Praça 15 de Nov. e Merc. Público	—	25\$000
		3:432\$800

### Recolocação de meios-fios

Rua Luiz Delfino	15,00 mts.	45\$000
Alfândega	45,00 >	135\$900
Rua Saldanha Marinho	5,40 >	16\$200
Alfândega	25,60 >	76\$800
		273\$900

### Serviços diversos

Rua José Mendes	Paredão, com 11,00 mts.3
Alfândega e caís	3 bôcas de lobo
Mercado Público	Capa para boeiro
Rua João Pinto	Meio-fio curvo para boeiro
Av. Herclio Luz	9,50 mts. de capas para boeiro
Av. Herclio Luz	4,00 mts. de pedras brutas (cúbicos)
Alfândega	3 capas para bôca de boeiro
Caís Raulino Horn	1,00 mt. de pedra (cúbico)

### Serviços feitos pelas turmas de obras públicas

Abertura e macadamização da rua Luiz Delfino
Escavação da Av. Trompowsky, para calçamento e condução de atêrro
Rua Crispim Mira—serviços em 3 boeiros
Rua Felipe Schmidt—escavação para o alargamento
Rua General Bittencourt—atêrro
Av. Herclio Luz—consêrto no canal
Rua Emilio Blum—atêrro
Largo 13 de Maio—atêrro
Rua Silva Jardim—atêrro
Praça 15 de Novembro—consêrto no calçamento
Caís Frederico Rôla—escavação para o alargamento
Mercado Público—serviço de 2 boeiros e consêrtos
Trapiçe Municipal—consêrto e pintura
Rua Presidente Taunay—atêrro

### Reconstrução de pontes

Saco dos Limões
Rio Tavares
Campo da Air France
Córrego Grande
Saco Grande
Ribeirão

### Construção Geral

Um boeiro á Avenida Rio Branco
Um boeiro na Vargem de Bom Jesus
Um boeiro á Rua Bocaíuva

Continua

# Loteria do Estado de Santa Catarina

## EM BENEFÍCIO DO HOSPITAL PSYCHOPATHA DO ESTADO

quanto distribuiu "A RAINHA DAS LOTERIAS" a pessoas residentes no Estado, de premios maiores de U\$. CONTO DE RE'IS, no primeiro ano, de abril de 1937 a abril de 1938

Números dos bilhetes	Premios	Datas das extrações	Localidades	Números dos bilhetes	Premios	Datas das extrações	Localidades
6535	4:000\$000	15 de abril de 1937	Tubarão	5823	1:000\$000	23 de dezembro » 1937	Blumenau
6098	1:000\$000	22 » » » »	Mafra	9457	1:000\$000	23 » » » »	Florianopolis
11673	50:000\$000	29 » » » »	Florianopolis	1930	100:000\$000	30 » » » »	Cruzeiro do Sul
11451	4:000\$000	29 » » » »	Florianopolis	8613	1:000\$000	30 » » » »	Florianopolis
12801	50:000\$000	20 » maio » »	Imbituba	13122	1:000\$000	30 » » » »	Herval
7806	1:000\$000	27 » » » »	Florianopolis	4118	100:000\$000	6 » janeiro » 1938	São Francisco
15469	4:000\$000	24 » junho » »	Florianopolis	9747	8:000\$000	6 » » » » »	Canoinhas
4795	50:000\$000	1 » julho » »	Blumenau	5827	2:000\$000	6 » » » » »	Blumenau
6931	2:500\$000	1 » » » » »	Blumenau	12550	2:000\$000	6 » » » » »	Florianopolis
8240	1:000\$000	15 » » » » »	Blumenau	9040	1:000\$000	6 » » » » »	Florianopolis
2071	50:000\$000	22 » » » » »	Florianopolis	15907	1:000\$000	6 » » » » »	Florianopolis
7628	2:500\$000	22 » » » » »	Brusque	2942	100:000\$000	13 » » » » »	Florianopolis
5841	50:000\$000	5 » agosto » »	São Francisco	9888	8:000\$000	13 » » » » »	São Francisco
10157	2:500\$000	5 » » » » »	Urussanga	5247	1:000\$000	13 » » » » »	Imbituba
5508	50:000\$000	12 » » » » »	Brusque	8214	4:000\$000	20 » » » » »	Florianopolis
9297	1:000\$000	12 » » » » »	Rio do Sul	4111	1:000\$000	20 » » » » »	São Francisco
6226	50:000\$000	19 » » » » »	Imbituba	15253	1:000\$000	27 » » » » »	Florianopolis
10504	1:000\$000	2 » setembro » »	Florianopolis	7623	8:000\$000	3 » fevereiro » »	Imbituba
3846	1:000\$000	9 » » » » »	Florianopolis	2494	2:000\$000	3 » » » » »	Araranguá
11686	1:000\$000	9 » » » » »	Blumenau	9740	2:000\$000	10 » » » » »	Canoinhas
7284	2:500\$000	23 » » » » »	Florianopolis	1010	1:000\$000	10 » » » » »	Laguna
7409	1:000\$000	30 » » » » »	São Francisco	11474	1:000\$000	10 » » » » »	Florianopolis
5617	1:000\$000	7 » outubro » »	Rio do Sul	1840	1:000\$000	17 » » » » »	Lages
7238	1:000\$000	7 » » » » »	Araranguá	11676	2:000\$000	24 » » » » »	Florianopolis
15900	1:000\$000	14 » » » » »	Imbituba	5684	1:000\$000	10 » março » »	Herval
10228	50:000\$000	21 » » » » »	São Francisco	3242	2:000\$000	24 » » » » »	Itajaí
3845	1:000\$000	21 » » » » »	Florianopolis	13184	1:000\$000	24 » » » » »	Florianopolis
4628	1:000\$000	4 » novembro » »	Blumenau	2460	1:000\$000	31 » » » » »	Florianopolis
11457	2:000\$000	9 » dezembro » »	Florianopolis	5759	4:000\$000	22 » abril » »	Florianopolis
10744	1:000\$000	16 » » » » »	Florianopolis	3585	1:000\$000	22 » » » » »	Araranguá

TOTAL DOS PREMIO ACIMA RS, 798:000\$000

Concessionarios: **Angelo La Porta & Cia.**

Edificio La Porta — Florianopolis — Santa Catarina — Telegramas: ALAPORTA — Caixa Postal, 50

### ENSINO ESTADUAL

Quadro comparativo da Matricula e Frequência de 1936 e 1937

Municipios	1936						1937					
	Matricula			Frequência			Matricula			Frequência		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Araranguá	1.604	1.208	2.812	1.167	872	2.039	1.645	1.330	2.975	1.229	1.090	2.229
Biguaçu	1.039	980	2.019	712	682	1.394	1.072	1.039	2.111	725	707	1.432
Blumenau	890	633	1.523	671	492	1.163	977	682	1.659	695	525	1.220
Bom Retiro	754	613	1.367	562	456	1.018	852	737	1.589	639	557	1.196
Brusque	1.040	888	1.928	817	684	1.501	1.090	877	1.967	835	669	1.504
Caçador	397	305	702	282	225	507	607	429	1.036	432	312	744
Camboriú	501	407	908	352	302	654	527	446	973	387	313	700
Campo Alegre	287	212	499	218	170	388	311	239	550	227	187	414
Campos Novos	845	591	1.436	598	425	1.023	793	626	1.419	576	451	1.030
Canoinhas	1.157	830	1.987	834	612	1.446	1.255	966	2.221	922	744	1.666
Chapécó	556	378	934	419	279	698	555	410	965	415	281	696
Corcórdia	243	188	431	189	144	333	431	332	763	305	237	542
Crescuma	915	888	1.803	699	670	1.369	1.071	961	2.032	791	750	1.541
Cruzeiro	472	367	839	340	269	609	671	554	1.225	479	393	872
Curitibanos	401	241	642	310	182	492	542	297	839	379	212	591
Florianopolis	3.467	2.578	6.045	2.346	1.868	4.214	3.387	2.652	6.039	2.438	1.955	4.393
Gaspar	436	300	736	330	218	548	471	341	812	354	256	610
Hamônia	307	245	552	236	191	427	408	328	736	304	238	542
Imaruí	768	626	1.394	481	443	924	698	644	1.342	497	461	958
Indaial	562	381	943	339	226	565	536	444	980	404	321	725
Itaiópolis	320	239	559	229	169	398	340	259	599	232	204	436
Itajaí	1.599	1.339	2.938	1.163	1.003	2.166	1.639	1.485	3.124	1.195	1.089	2.284
Jaguaruna	260	222	482	182	160	342	307	221	528	180	148	328
Joinville	1.554	1.228	2.782	1.195	968	2.163	1.633	1.310	2.943	1.251	1.031	2.282
Jaraguá	863	723	1.586	644	557	1.201	923	786	1.709	657	575	1.232
Lages	1.200	815	2.015	873	608	1.481	1.414	985	2.399	1.038	744	1.782
Laguna	1.852	1.559	3.411	1.246	1.119	2.365	2.014	1.669	3.683	1.359	1.159	2.518
Mafra	791	663	1.454	568	501	1.069	792	712	1.504	613	559	1.172
Nova Trento	349	294	643	250	213	463	448	365	813	311	276	587
Orleans	717	576	1.293	538	432	970	799	609	1.408	549	452	1.001
Palhoça	1.506	1.276	2.782	1.127	943	2.070	1.585	1.307	2.892	1.122	945	2.067
Parati	553	409	962	398	304	702	478	399	877	351	297	648
Porto Beló	415	424	839	294	317	611	408	420	828	292	308	600
Porto União	740	599	1.339	585	442	1.027	877	662	1.539	671	511	1.182
Rio do Sul	965	736	1.701	739	567	1.306	1.162	939	2.101	935	744	1.679
Rodeio	—	—	—	—	—	—	296	264	560	199	210	409
S. Bento	461	420	881	378	359	737	484	431	915	400	365	765
S. Francisco	697	536	1.233	461	377	838	799	571	1.370	549	409	958
S. Joaquim	458	357	815	321	264	585	500	464	964	378	339	717
S. José	1.347	1.110	2.457	911	797	1.708	1.366	1.208	2.574	974	847	1.821
Tijucas	1.325	1.144	2.469	885	776	1.661	1.597	1.353	2.950	1.037	909	1.946
Timbó	461	438	899	366	337	703	319	232	551	250	186	436
Tubarão	1.893	1.587	3.480	1.301	1.093	2.394	1.958	1.687	3.645	1.374	1.209	2.583
Urussanga	885	809	1.694	709	648	1.357	922	809	1.731	733	673	1.406
Total	37.852	30.362	68.214	27.265	22.364	49.629	40.959	33.481	74.440	29.686	24.758	54.444

Matricula global em 1936: — 68.214 Frequencia global em 1936: — 49.629  
 Matricula global em 1937: — 74.440 Frequencia global em 1937: — 54.444  
 Diferença para mais em 1937: — 6.226 Diferença para mais em 1937: — 4.815

### Instituto dos Comercia-rios

#### Departamen-to da 10. Re-gião

#### Caixa local de Flo-rianopolis

O Departamento da 10a. Região do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS recebeu da Administração Central do referido Instituto, o seguinte comunicado oficial:

Sr. diretor:  
 Comunico-vos, de ordem do sr. presidente:

- 1.) que não têm apóio legal e por isso mesmo não podem ser aceitas as intimações de outros institutos no sentido de ser modificada a situação dos nossos associados legalmente inscritos;
- 2.) Que o Instituto dos ComerciaRIOS não dispensará aos seus associados de contribuirem regularmente como estão fazendo—sem que a autoridade superior que é s. excia. o sr. Ministro do Trabalho se manifeste em ultima instancia;
- 3.) que os interessados regeitando a intimação—que lhes fôr feita nesse sentido comunicuem o fato ao Departamento afim de que o Instituto os esclareça e providencie como de direito.
- 4.) Finalmente, na hipotese de que algum associado esteja contribuindo erroneamente para o nosso Instituto, e venha a ser depois—classificado em outro, nenhum risco correrá porquanto o está fazendo de boa fé e a autoridade superior ainda não se pronunciou em caso de dúvida. Quando muito, o Instituto dos

### Irmandade do senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

#### ELEIÇÃO

Devendo proceder-se a eleição das Dignidades que tem de compôr a Mesa Administrativa desta Irmandade e Hospital, para servir no bienio de 1938 a 1940, de conformidade com o disposto no artigo 21 do Compromisso, convidado os Irmãos da atual Mesa e aos que em qualquer tempo ocuparam cargos de Dignidades e Consultores, para comparecerem no Consistorio desta Irmandade, no dia 2 de maio proximo futuro, ás 17 horas, afim de proceder-se a referida eleição, sendo permitido aos eleitores, que não puderem comparecer, remeterem á Provedoria, suas listas fechadas e assinadas.

Consistorio em Florianopolis, 22 de abril de 1938.

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA  
 Secretario

### Marceneiros

Precisa-se imediatamente, de bons officiais. Inutil apresenter-se quem não se achar em situação legalizada.

Tratar com Carlos Reinisch. Florianopolis.

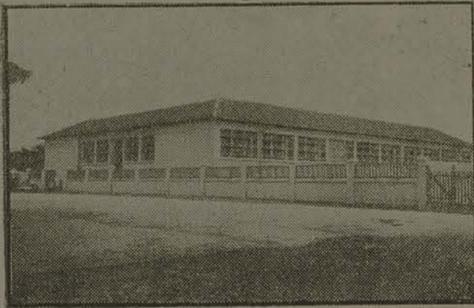
Florianopolis, 27 de Abril de 1938.

JOÃO CARVALHO COSTA GERENTE

# Instrução Pública

Fala acima de tudo a linguagem irretorquível dos números: nos três anos do Governo Neréu Ramos, foram creadas 178 escolas rurais, 6 Escolas Normais Primárias, inaugurados 17 grupos escolares, duplicado o número de inspetores e iniciada a construção de mais 6 prédios para grupos escolares.

Continuação



Grupo Escolar "José Boiteux"

Organizações Escolares existentes no Estado até 30 de abril de 1938

N. de ordem	Municípios	Jornais escolares	Caixas escolares	Clubes Agricol.	Bibliot. escolares
1	Araranguá	3	8	1	1
2	Biguaçu	29	1	1	1
3	Blumenau	12	7	18	1
4	Bom Retiro	2	2	2	1
5	Brusque	38	7	7	7
6	Caçador	—	—	1	1
7	Camboriú	1	3	1	1
8	Campo Alegre	5	2	1	1
9	Campos Novos	2	3	1	4
10	Canoinhas	24	4	11	4
11	Chapadão	5	2	—	1
12	Concordia	2	—	—	—
13	Crescúma	1	5	1	1
14	Cruzeiro	2	1	—	—
15	Curitibanos	—	2	—	—
16	Florianópolis	50	7	2	4
17	Gaspar	20	3	2	1
18	Hamonia	2	3	1	—
19	Imarú	—	1	—	—
20	Indaial	26	1	2	1
21	Itaiópolis	—	—	1	—
22	Itajaí	96	8	19	20
23	Jaguaruna	2	1	—	—
24	Joinville	12	8	2	4
25	Jaraguá	2	7	—	1
26	Lages	4	3	—	3
27	Laguna	15	4	3	2
28	Mafrá	4	4	2	1
29	Nova Trento	—	1	—	—
30	Orleans	17	2	3	2
31	Palhoça	10	13	3	1
32	Parati	11	—	2	—
33	Porto Belo	—	—	—	—
34	Porto União	5	9	2	2
35	Rio do Sul	31	5	2	—
36	Rodeio	2	9	—	—
37	São Bento	3	2	—	—
38	São Francisco	11	7	2	2
39	São Joaquim	2	1	1	2
40	São José	5	3	2	2
41	Tijucas	14	1	1	1
42	Timbó	8	4	2	4
43	Tubarão	36	3	19	1
44	Urussanga	2	7	2	3
		516	164	120	82

Associações Escolares — global — 882

«...despertou-se de um sono profundo em que repousava há 17 anos e meio».

«Há bem pouco tempo, falando com um ex-aluno, dizia-me: «Fui tão bom aluno; obediente, comportado e cumpridor dos meus deveres, e hoje tenho custado a pegar uma carreira na vida; já estou com vinte anos e não sei qual será o meu destino». Aque-

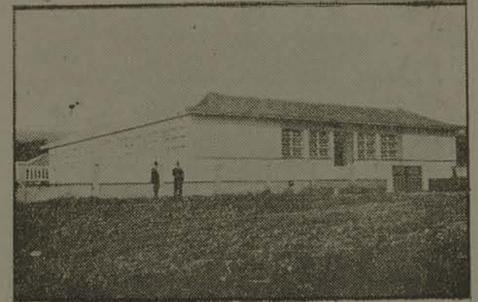
las palavras cravaram-se no coração como sétas envenenadas, porque compreendi que eu, professora deste aluno, fui sem querer a única culpada. Durante a infância, este infeliz aluno frequentou 6 anos a escola, como uma massa inerte, sem coragem de dar uma só fala na escola para perguntar alguma coisa, mesmo com a necessidade.

Nunca pegou num lapis para fazer um desenho, numa tesoura para recortar qualquer figura; nunca viu um quadro de historia do Brasil; não sabia o que era uma biblioteca, portanto nunca pegou num livro para ler uma historia diferente, a não ser o livro escolar. Quanta tortura no ensino passado».

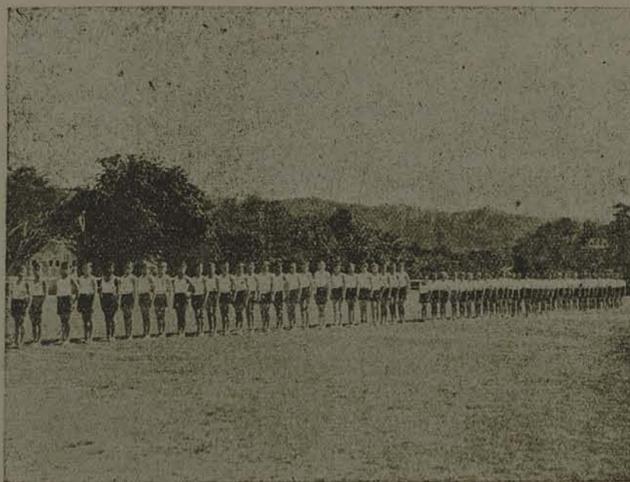
O quadro abaixo que trasladamos para estas colunas, demonstra de maneira lucida, o progresso que as associações escolares têm experimentado, mormente se sabendo que, em 1935, é que essa campanha tomou o seu verdadeiro incremento.

Dentre os trabalhos de cooperação divulgados para a prática em nossas escolas, salientamos o Jornal Biblioteca, os clubes agrícolas e as caixas escolares por serem de mais vulto e a sua finalidade de facil compreensão.

Em época ainda não estabelecida, teremos o prazer de assistir á exposição escolar que o Departamento de Educação pretende realizar, colocando uma série de trabalhos e fotografias que dirá melhor dos altos empreendimentos pedagógicos implantados em Santa Catarina pela sabia orientação daquele que seguramente dirige os seus destinos.



Grupo Escolar "Paulo Zimemann", de Rio do Sul



## Educação física, Escola Normal Primária de Blumenau

A nacionalização do ensino e o Decreto-Lei n. 88, de 31 de março de 1938

Medidas de puro caráter nacionalizador, vem o sr. dr. Interventor Federal pendo em prática no Estado.

Dentre essas medidas, destaca-se pelo seu cunho altamente patriótico, o decreto n. 88, de 31 de março do ano vigente.

Diante desse movimento sem precedente na vida administrativa do Estado, visando, de forma definitiva, corrigir os erros de outrora, teremos, como consequência, a cura do maior dos males que vinha solapando o corpo de nossa Pátria.

Os quatro fatores principais, a nosso ver, de desnacionalização começam agora a sentir o seu enfraquecimento e não estará para muito longe a sua radical

modificação.

Em primeiro lugar, as escolas regidas por professores desapegados do espirito brasileiro, educavam crianças distanciadas desses sentimentos que forma a alma nacional; em segundo lugar, a imprensa a propagar ideologia de além mar, em caracteres que mais firmeza davam aos seus pensamentos; em terceiro lugar, a religião ministrada em idioma estrangeiro, desobrigava, tanto os

adultos como as crianças, de aprenderem a nossa lingua, porque o pároco ou o pastor, reinclidindo nesse mal, vinha em auxilio do seu rebanho, permitindo-lhe um ambiente adverso áquêle que realmente vive; em quarto lugar, o lar, onde tudo conspira contra nós; a lingua, os costumes adotados, os livros, os jornais, a religião. Tudo, é o resultado da falsa compreensão da nossa hospitalidade, do nosso auxilio, das nossas leis, enfim, dessa acolhida grandiosa que só sabe dar a gente do Brasil.

Precisamos penetrar nesses lares que formam células desagregadas do corpo nacional. Embora protegidos pela lei que os tornam invioláveis, podemos entretanto, obrigar que as crianças, aos sete anos de idade, falem a lingua brasileira.

Diante dessa obrigação cada familia procurará modificar, pelo menos o seu linguajar comum, para permitir conhecimentos que os filhos teriam de exibir quando fossem matriculados nas escolas.

Na China, onde a civilização não alcançou todo o seu desenvolvimento são obrigados a falar a lingua do país os que ali permanecem por mais de seis meses; no

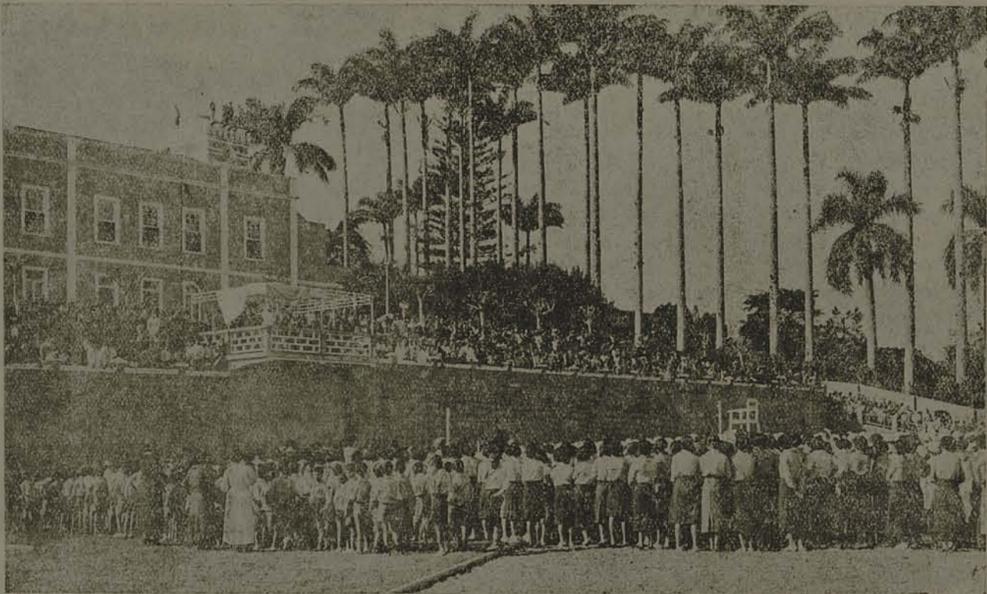
Continúa



Uma escola isolada

# Instrução Pública

## Conclusão



Concentração escolar, comemorativa do 25º aniversário da Reforma Vidal Ramos



Clube Agrícola Escolar "Fritz Muller" — Garcia Blumenau

Japão, as crianças, ao entrarem para a escola, eram obrigadas a cantar, pelo menos, três hinos nacionais, sob pena de castigos aos pais. Nós não cuidamos dessa forma nacionalizadora; deixamos que as escolas particulares se multiplicassem debaixo de uma direção estranha, reforçando assim os ensinamentos que o lar havia habilidosamente iniciado.

Temos, também, atuando no sentido de subornar os nossos costumes, fruto de uma tradição perfeitamente adaptável à nossa raça, outros costumes que, por serem originais, ameaçam suplantar àquêles.

Caboclamemente festejado o natal de Jesus, temos o presepe; germânicamente, essa data é comemorada com a árvore de natal (tannenbaum) imprópria para o nosso clima que, ao invés da neve representada ali pelos flocos de algodão, deveria ter as suas folhas crestadas pelo sol causticante do nosso verão.

Papai Noel é também um personagem que nada representa da nossa tradição.

Assim acontece com as solenes festas da Páscoa, velho costume europeu que, pela forma curiosa de ser comemorado, se propõe a criar fundas raízes em nosso meio. Jogando com o elemento criança, podemos bem avaliar com que facilidade os costumes alienígenas se desenvolvem, mórmente quando trazem um cunho de novidade e são propagados de maneira a satisfazerem a curiosidade infantil.

As nossas fogueiras de S. João, com seus balões e foguetes, os mastros de S. Antonio, as festas do Espírito Santo, com suas novenas e alvoradas, a dança do boi, o caiapó, os cateretes e jongadas, os presepes e os ternos de reis, tudo isso, tende a desaparecer, para dar lugar às novidades importadas de outras terras e que para nós não passam de intromissões aos costumes herdados de nossos avós.

Nacionalizar o estrangeiro que

vem trabalhar conosco seria também adaptá-lo às nossas tradições.

Com o novo decreto, vasado num profundo espírito nacionalista, temos que os rumos dos fatos mudarão de norte.

O surto renovador que a carta de 10 de novembro implantou na pátria, atingiu, como era mister, a nacionalização dos estrangeiros residentes em nossa terra e consequentemente a do ensino, base da formação do espírito nacional, que é justamente o ponto de partida para a integral conquista de tão patriótico desideratum.

Os estados sulinos, irmanados no mesmo sentimento de elevação nacional, legislaram sobre tão importante matéria, procurando, cada qual, fazer o cu de melhor cabia à sua jurisdição.

Santa Catarina nos deu um decreto-lei que é bem a síntese perfeita de tudo quanto necessitamos para sairmos vitoriosos de tão importante empresa.

### Clubes Agrícolas Escolares

Dentre as associações infantis organizadas em nossas escolas, salientam-se, pelo grande desenvolvimento que vem experimentando em todos os sectores do Estado, os Clubes Agrícolas.

Iniciada a sua organização em 1935, contamos hoje 120 Clubes inscritos na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Quanto ao desenvolvimento que as suas direções vêm imprimindo a essa patriótica iniciativa, di-lo os relatórios colhidos anualmente que são a síntese do trabalho executado.

Essas associações, expostas à visitação de quem os queiram observar, são formadas exclusivamente pelos alunos e o trabalho que podem, a qualquer momento, apresentar, é o resultado dos

esforços infantis orientado pelo professor.

A utilidade dessas organizações que a escola nova vem sugerindo ao nosso professorado adatar-se perfeitamente às exigências do sistema educativo ora pregado pelos que procuram orientar o ensino dentro das bases mais sólidas e de princípios mais condizentes ao progresso das ciências correlatas.

No Clube Agrícola Escolar temos um campo variadíssimo para o ensino mais racional de várias disciplinas, ao mesmo tempo que desenvolve o gosto pela cultura da horta, do jardim e do pomar, do que, até então, não se cuidava.

Com a obrigação que cada sócio assume de ter, pelo menos, um canteiro cultivado por ele e de preparar os seus vasos com flores, em suas próprias casas, estamos educando a nossa geração para formar melhor o

### Departamento de Educação

#### Movimento dos anos de 1936 e 1937

	1936	1937
Decretos	68	149
Resoluções	864	754
Portarias do Governador	194	225
Portarias do Secretario	312	445
Portarias do Diretor	195	337
Titulos registrados	211	86
Circulares	27	19
Requerimentos	1.118	1283
Pareceres	982	1.146
Ofícios expedidos	17.499	24.792
Ofícios recebidos	14.865	13.329

ambiente em que vai viver, e aproveita as suas terras no cultivo de plantas que, além de serem necessárias à sua subsistência, são partes integrantes da economia doméstica.

Observando-se a casa dos que vivem nas zonas rurais e mesmo digamos com sinceridade, nas cidades, pode-

mos facilmente fazer um confronto entre os que foram educados conhecendo o valor do trabalho da terra e os que a repelem.

Cultivando as plantas, exercitamos o fisico, educamos a vontade, aprendemos a agricultura e estamos espiritualmente mais elevados, porque é pelo trabalho que nós estaremos mais junto a Deus.



Exposição escolar do Grupo "Santa Catarina", de Rio Capinzal

### Associação Comercial de Florianopolis

A Associação Comercial de Florianopolis tem o prazer de avisar que acaba de instalar em seu Consultorio Jurídico uma **Secção de Cobranças** a cargo do respectivo Consultor, Advogado dr. **João José de Souza Cabral**, encarregando-se este das cobranças judiciais ou amigáveis de debitos referentes a contas comerciais de socios, podendo os interessados se dirigirem à nossa séde, á rua Felipe Schmidt n. 8 (sobrado).

A DIRETORIA

# Leprosário Santa Tereza

**Grandiosa, sublime, exponencialmente filantrópica é a notável obra que vem realizando o dr. Nerêu Ramos, com o seu elevado sentimento piedoso e cristão, na desvelada assistência aos lazarus.**

Obra humanitária por excelência, exponencialmente filantrópica, admirável na concepção do sentimento piedoso e cristão que encerra, é a da assistência aos lazarus, a qual, foi em Santa Catarina amparada pelo coração magnânimo do Interventor Nerêu Ramos, que a ela tem dado todo o perfume da sua grande sentimentalidade e tem dispensado todo o carinho da nobreza da sua alma de eleição.

Monumento que tem tanto de glorioso como de sublime, êle servirá para atestar através todos os tempos, um periodo de realizações que não encontram par na historia da administração pública da nossa terra, até aos nossos tempos.

Para falar da importancia e de grandeza dêsse monumento, ninguém melhor do que o dr. Tolentino de Carvalho, essa figura impressionante de cientista, que á causa da defesa da lepra tem dado todo o poder da sua vigorosa inteligencia e posto nela todo o ardor da sua competencia. E' êle que vai dizer dessa incomparavel realização de tão alta e humanitaria finalidade. Falando-nos, disse:

— O lançamento da pedra fundamental da Colonia Santa Tereza, no dia 29 de julho de 1936, simbolisa tudo quanto a imaginação humana pode conceber de grandioso e de altruista.

Estabelecida em São Pedro de Alcântara, no municipio de São José, a 25 quilômetros desta capital, em um terreno magnifico, escolhido por um dos mais abalizados técnicos no assunto, dr. Luis Medeiros, delegado geral de saúde da 7a. Região, com a ratificação do dr. Ernani Agricola, illustre diretor de Divisão da Saúde Pública, ocupa ela a área de cerca de três milhões de metros quadrados, que o Interventor Nerêu Ramos, ao tempo Governador do Estado, adquiriu pela importancia de 148:752\$600.

## Organização da Colonia

A uma pergunta do nosso redator sobre o modo de como ficará organizada a Colonia Santa Tereza, o dr. Tolentino de Carvalho, responde:

— Constará ella de três zonas: sadia, intermediaria e doente.

Na zona sadia ficarão localizadas as casas do Diretor, do administrador, portaria, postos telefonico e policial, residencias de funcionarios e garage.

Na zona intermediaria: os pavilhões de Administração e de



**Dr. Tolentino de Carvalho, dedicado diretor do Serviço da Lepra em Santa Catarina**



**Praça ajardinada, na zona "intermediaria", vendo-se a esquerda, o pavilhão de Administração**



**Pavilhão Carville-Curupaity**

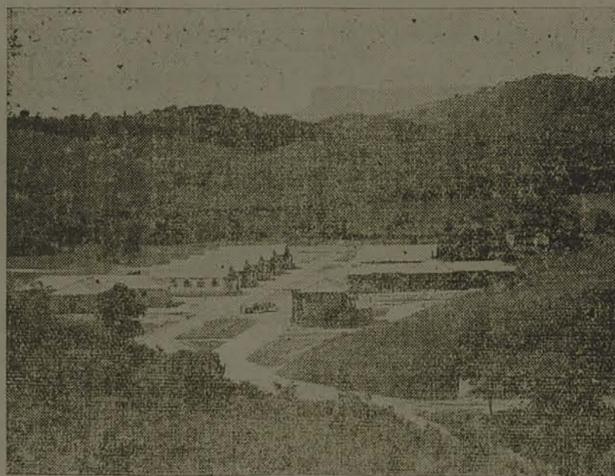
municipio de Lages, que é um dos focos mais afetados do Estado, sendo, entretanto, o que apresenta maior numero de doentes o municipio de Curitiba.

E' bem de ver—observa o dr. Tolentino de Carvalho—que as nossas incursões não se localizam ás sedes dos municipios, visto os casos serem geralmente constatados no interior. E' pois, um trabalho delicado, feito "in loco", de modo a poder ser verificada a situação de higiene do doente e respectiva familia, obrigando-nos a utilizar os meios, os mais diversos de transporte, desde o automovel ao cavalo, e da lancha a vapor á modestissima bateira.

Até esta data foram examinadas 632 pessoas, das quais 192 foram dadas como estando atacadas do mal de Hansen.

## A PROFILAXIA

—Como será estabelecido o serviço de combate ao mal?



**Vista panoramica da Colonia Santa Tereza**

—Constará elle de Leprosario, Preventorio e Dispensario. Os doentes serão segregados no Leprosario e os filhos encaminhados para o Preventorio.

Semestralmente, não só todos os membros da familia dos

doentes segregados, como também as pessoas que com êles convivam, serão examinados pelo medico-visitador.

No Dispensario fica a Seção dos comunicantes, encarregada de manter ativa e continua vigilancia sobre a familia dos contaminados pelo terrivel mal.

Desta forma ficará assegurada a vigilancia sobre a familia dos doentes, e cada caso incipiente será conduzido ao Leprosario, cessando desta maneira, de modo eficaz, o elemento contaminador. Esta, a profilaxia da lepra.

## A VIDA DO SEGREGADO

—A vida desses infelizes segregados deve ser angustiosa, por lhes faltar tudo quanto na liberdade usufruam.

—Não será assim tão angustiosa como presume—atalha o dr. Tolentino de Carvalho. E acrescenta:

—Os doentes terão na Colonia uma vida social identica, a que nós, sadios, gozamos cá fóra.

Dar-se-lhes-á trabalho de fórmula a poderem esquecer a dolorosa tragédia da sua desventura. Assim, por exemplo, já existe ali uma olaria funcionando e produzindo, em média, oito mil tijolos diariamente, acionada por um motor de automovel, e que será entregue á direção de um doente, conhecedor do assunto. E' meu pensamento levar a efeito o fabrico do assucar e de farinha, para uso dos proprios doentes. O terreno da Colonia, por sua vez, está sendo dividido em lotes, para que os entendidos em materia de cultura possam trabalhar eficazmente. Para tanto, ser-lhes-ão fornecidas sementes e as instruções relativas aos trabalhos agricolas. Toda a produção, será adquirida pela administração da Colonia, para ser distribuida pelos proprios doentes.

A Colonia terá também a sua biblioteca, que já conta com 600 volumes, generosamente ofertados pelas piedosas viúvas Ulisses Costa e Ferreira Lima e pelos drs. Artur Costa e Camará Martins, além de coleções encadernadas das revistas nacionais "Vamos Ler", "Vida Doméstica" e "Eu Sei Tudo", ofertadas generosamente pelo sr. José Candido da Silva.

Para maior expansão da biblioteca pretendo levar a efeito nesta capital a "Semana do Livro".

A parte eugenica também será proporcionada aos doentes, que terão uma praça de desportos, um vasto campo de futebol, uma pista de corridas e uma garage de bicicletas destinadas a exercicios dos enfermos.

A Colonia, dispõe, ainda, de luz própria e de um serviço irrepreensivel de agua e de esgoto.



**Grupo de pavilhões Carville — Curupaity**

## A COLONIA TERÁ UM PREFEITO E UM DELEGADO DE POLICIA LEPROSOS

Continuando na sua exposição, o dr. Tolentino de Carvalho, faz-nos a seguinte interessante revelação:

—A Zona "doente" será administrada por um prefeito leproso, tendo também um delegado de policia, ambos da minha escolha, além de um serviço de vigilantes noturnos constituido, por sua vez, por "doentes".

A questão espiritual também não foi descurada. A assistência será ministrada por um capelão e todo o serviço humanitario de que os doentes se verão cercados será exercido por piedosas Irmãs de Caridade, enlevadas pelo seu filantrópico e generoso espirito cristão, numa apoteose magnifica de sacrificio e de acrisolado amor aos desventurados.

## EXPRESSIVO INEDITISMO

Emquanto noutros pontos do país os atacados do mal de Hansen procuram fugir á segregação, centenas de cartas nos foi dado ler em mãos do dr. Tolentino de Carvalho, de doentes espalhados pelo territorio do Estado, solicitando informações sobre a abertura da Colonia, em a qual imploram venham a ser internados. Isto prova o grão de cultura da nossa gente, preferindo o sacrificio do seu isolamento perpétuo a poderem ser os agentes contaminadores do mal que os desgraçou.

Exemplo admiravel, profundamente tocante, que não se analisa nem se observa, sem que o coração nos bata no peito e aos olhos nos afluem as lágrimas.

## Vista geral da zona "doente"



Observação, Casas do enfermeiro, das Irmãs e lavanderia.

Na zona doente: O pavilhão da cozinha, refeitório, dispensario geral, enfermaria para mulheres, pavilhão de recepção (expurgo), parlatorio, pavilhão de diversões, capela, enfermaria para homens, sete pavilhões Carville—Curupaity, casas para casais, cemiterio, necroterio, apartamentos para pensionistas, escola, pavilhão para loucos e prêsos, prefeitura, pavilhão das oficinas e pavilhão de isolamento.

## CENSO

Acha o diretor ser grande o numero de afetados pelo mal de Hansen em Santa Catarina?

—Desde 14 de maio do ano passado que vêm sendo feito o censo da população contaminada pelo terrivel mal. De ha um mês a esta parte, vêm colaborando ativamente e com grande dedicação nesse espinhoso serviço, o dr. Polidoro Santiago, auxiliar técnico.

Em resultado dêsse serviço persistente, foram visitados 17 municipios, dentre os quais, em oito dêles, não foi constatada a existencia de qualquer doente.

—Quais foram? Pode dizer-nos?

—Joinville, Rodeio, Paratí, Camboriú, Porto Belo, Nova Trento e Urussanga.

Presentemente o trabalho está sendo desenvolvido no mu-

# JUIZADO DE MENORES

**Promovendo a formação dos sentimentos da raça --- O Abrigo de Menores, a ser inaugurado brevemente, é mais uma notável realização do governo Nerêu Ramos.**

Das obras salientes devidas á alta clarividência do Interventor Nerêu Ramos, destaca-se a do problema de assistência aos menores.

Assunto de inexcédível relevância, não podia deixar de merecer o destaque que lhe é devido, não só como uma questão de ordem social, como também pela grandiosa construção do Abrigo de Menores, que dentro de breves dias será inaugurado.

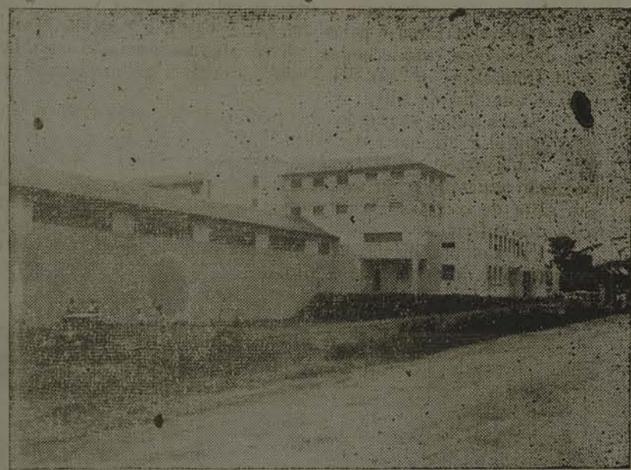
Ninguém, sobre o assunto poderia fornecer-nos dados mais preciosos do que o íntegro e austero Juiz de Menores, dr. Hercílio Medeiros, o qual, com uma dedicação incomparável e um conhecimento profundo dos assuntos que em boa hora foram confiados á sua direção, tanto tem feito em prol da juventude.

Daí, o havermos procurado S. S. para que algo nos dissesse sobre o palpitante assunto, tendo-nos recebido e atendido com nimia e fidalga gentileza.

E, foi assim, que iniciámos a nossa entrevista:



**Dr. Hercílio da Luz Medeiros, Ilustre Juiz de Menores**



## O Abrigo de Menores visto de frente

—Póde dizer-nos algo a cerca do Juizo de Menores?

—A criação do Juizo de Menores, legitima aspiração catarinense, obedeceu, como todos sabem, a um vasto programa de realizações, que, no terreno da assistência social, vem sendo executado, com segurança, persistência e entusiasmo, pela atual administração, a qual cabe, aliás, a iniciativa de um verdadeiro renascimento em todas as atividades constructoras do nosso Estado.

—Seus efeitos benéficos naturalmente já se vem fazendo sentir?

—Sim. Apesar de ainda não concluídas as obras do Abrigo, estabelecimento destinado a preservação dos abandonados e reforma dos delinquentes e perversos, e que foi planejado com a observância de todos os requisitos técnicos, este Juizo já processou e julgou o estado de abandono de cento e oitenta menores de um e de outro sexo, contando de idade entre 15 dias a 17 anos. Os menores assim julgados foram entregues, de acôrdo com lei, á guarda de pessoas reconhecidamente idoneas, mediante termo de responsabilidade e a remuneração, na sua quasi totalidade, de dois a três mil réis diários, por menor colocado. Aquele número, com o de onze meninas recolhidas ao Asilo de Orfãos «São Vicente de Paula», instituição subvencionada pela União e pelo Estado, faz com que atinja o quasi duzentos o total de crianças abandonadas até agora assistidas pelo Juizo de Menores. Estas, na maioria dos casos, moradoras nos morros que circundam a Capital, eram, muitas e muitas vezes, encontradas a braços com a mais extrema miséria, devido a falta dos pais ou por indigência destes. Muitos dos menores entregavam-se a vadiagem e não menor número a mendicância. O amigo deve recordar-se ainda do espetáculo, nada edificante, que nos oferecia a nossa Florianópolis, até ha uns dois anos, com as suas ruas, especialmente as mais centrais, pejada de menores pedintes e vadios e que ofereciam doloroso aspéto. Inaugurando o Abrigo, serão para o mesmo removidos não só os menores, que já estão colocados em casas de família, como também aqueles que forem sendo julgados abandonados, de então por diante, e os delinquentes não perigosos, porque hoje já se entende que a delinqüência dos menores constitue, comumente, apenas um aspéto, uma modalidade, digo melhor, do seu estado de abandono. Naquele estabelecimento passarão todos a receber, então, educação e instrução racionalizadas.

—Falou em menores delinquentes. Que tem feito d'elles o Juizo, atualmente?

—A situação dos menores delinquentes também não foi como é natural, descurada. Sentenciados, quando não são absolvidos, ou são eles, recolhidos, na falta de estabelecimento apropriado e de acôrdo com o art. 87 do Código de Menores, á Penitenciária do Estado, onde ficam separados dos condenados maiores e sujeitos a regimen adequado: disciplinar e educativo, ou são colocados em liberdade vigiada, instituto que, entre nós, tem produzido os melhores resultados. E' de dezete o número de menores que se encontram recolhidos na Penitenciária, e atinge a dezenove o de menores até esta data colocados em liberdade vigiada. Estes números serão certamente acrescidos dentro em breve, com a ultimação de vários processos crime, cerca de duas dezenas, em via de conclusão para sentença definitiva. Tenho usado também, moderadamente, do perdão judicial, que, pela legislação patria, somente é applicavel, e ainda assim em um número muito restrito de casos, aos menores de 18 anos.

—E quando fôr o menor perigoso?

—Nesta hipótese, e sendo o crime considerado grave, o que ainda não ocorreu aqui desde que foi instalado o Juizo, applica-se ao menor as penas da cumplicidade, ficando, êle, deste modo, sujeito ao regimen de prisão celular. Para que isso aconteça, porém, é também condição indispensavel que já haja completado 16 anos, ao tempo da perpetração do crime.

—Resume-se no que nos disse toda a atividade do Juizo?

—Absolutamente. A jurisdição de um Juizo de Menores em nosso país, que nesse particular acompanha muito de perto a legis-



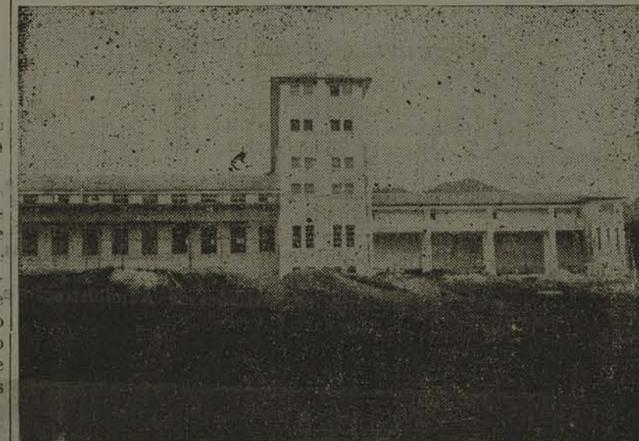
## Parte lateral do Abrigo de Menores

lação norte-americana, é extraordinariamente ampla. Ela se estende a tudo que se relaciona com a proteção do menor, mesmo não abandonado, mesmo não delinqüente, com o evidente intuito de evitar que venha a cair em qualquer uma dessas penalizadoras situações. O Código de Menores, em sua parte geral, abre prescrevendo medidas para serem applicadas ás crianças da primeira idade e encerra dispondo sobre a vigilância dos menores de qualquer idade e definindo crimes praticados contra os menores de 18 anos, podendo-se, sem exagero, afirmar que todo êle é, aqui, executado quasi que integralmente. Assim, o capitulo referente ao trabalho dos menores, problema que permanecia insolúvel, preocupando sociólogos e juristas, porisso que abarrava em dois implacáveis inimigos, aparentemente invencíveis: a inferioridade física dos pequenos trabalhadores e a ganancia exploradora dos insaciáveis patrões, tem sido perfeita-

mente observado. Até meados de Abril do corrente ano, haviam sido expedidas aos menores de 14 a 18 anos quinhentas e oitenta carteiras de identidade profissional, o que só é feito, depois de plenamente demonstradas, em processo regular, a idade e a aptidão física exigidas para o exercicio da profissão escolhida, que, entretanto, não deverá ser nenhuma das que são por lei expressamente de-fezas para êles. Visando alfabetizar os menores que, sem instrução, trabalham, mantendo, sem que a isso esteja obrigado, uma escola dotada de horario especial, onde êles, além do material escolar indispensavel, recebem gratuitamente uma merenda. E ainda fez mais o Juizo. Tomando em consideração os frequentes apêlos que lhe eram dirigidos pelos proprietários de automoveis, justamente alarmados com as contínuas depredações verificadas naqueles veículos quando estacionados nas ruas, e com o propósito de proporcionar trabalho decente a um bom número de menores, organizei, a exemplo do que já se fez em São Paulo, e valendo-me do concurso dos proprietários respectivos, uma Guarda de Automoveis, constituída de jovens entre 16 a 18 anos, a qual muitos bons resultados já tem produzido, contando presentemente com quasi setenta contribuintes. Espero, agora, obter do Governô do Estado, que jamais recusou auxilio ás iniciativas deste Juizo, o fardamento para os pequenos guardas, indispensavel ao decoro das funções que lhes foram confiadas.

—Mais alguns dados?

—Pois não. Instalada ha pouco mais de dois anos, minha vara já instaurou mais de trezentos e cinquenta processos entre civis, administrativos e criminaes, inclusive oitenta e cinco autos de apreensão. Foram prolatadas cerca de duzentas e duas sentenças e lavradas dezete portarias e editais, emitindo provimentos para a proteção e assistência dos menores de qualquer idade, e, prescrevendo normas para serem observadas pelos Comissários de Vigilância no exercicio de suas delicadissimas funções. Além do expedien-



## Vista dos fundos

te, que é numeroso, atingindo a mais de dois mil e setecentos o total de officios até agora expedidos, afóra as circulares e telegramas, tenho ainda de atender diariamente a dezenas e dezenas de pessoas que me procuram para formular suas reclamações, na maioria das vezes, improcedentes, ou expor pretensões que, não raro escapam á competencia do Juizo, o que rouba muito tempo, mas é inevitavel.

—Que nos diz das reclamações surgidas relativamente á vigilância exercida pelo Juizado sobre os menores, especialmente sobre a entrada deles nos cinemas e em outras casas de diversões públicas?

—Digo-lhe que êlas não procedem.—

—Nesta materia, como, aliás, em tudo mais, o Juizo de Menores não se têm afastado em nada das prescrições que lhe são dadas pelo Código competente. Quem duvidar do que afirmo, e quiser dar-se a este trabalho, abra-o e veja. Agora, a circunstancia de em alguns Estados não se observar o Código, nesta parte, não pode, evidentemente, constituir impedimento a que se o execute integralmente nesta Capital. Além do mais, não será superfluo salientar que os dispositivos referentes á entrada dos menores nas casas de diversões públicas fundam-se, como é sabido, em salutaes principios de Eugenia e Moral.—

—As reclamações a que se refere, a meu vêr, dirigem-se mais, do que a mim proprio, ao Egregio Tribunal de Apelações porque, confirmando inumeras decisões minhas proferidas a respeito como invariavelmente o vêm fazendo, aquela alta Corte de Justiça assume, assim, a responsabilidade delas.

—Não era, então, o Juizo um aparelho desnecessario, como se afirmou quando foi creado nesta Capital?

—Realmente, houve quem isso dissesse, mas é preciso notar que esta afirmação partiu daqueles que discordavam, naquela ocasião, da orientação política do governô que o creou. Ora, o senhor deve convir que a paixão partidaria, não fosse ela uma paixão, perturba até os espiritos mais serenos e esclarecidos.—

—Por isso não é de extranhar que se ouvissem opiniões como essa e outras semelhantes. Mas, a despeito do julgamento daqueles que pensam de maneira diferente, posso, conscientemente, assegurar-lhe que o Juizo de Menores, em seu ainda breve período de existencia, vencendo não pequenas dificuldades, realizou, assim mesmo, isso que considero quasi um milagre: um maximo em resultados uteis com um minimo de recursos materiais, o que, sem duvida, deve não só á dedicação de seus modestos auxiliares mas também e muito, ao apoio que, em todos os sentidos, francamente lhe tem dispensado o eminente Chefe do Poder Executivo, que, neste momento, sob os aplausos dos catarinenses reconhecidos, vê transcorrer o terceiro aniversario de seu honrado governô.

# Carlos Hoepcke S. A.

## FLORIANOPOLIS

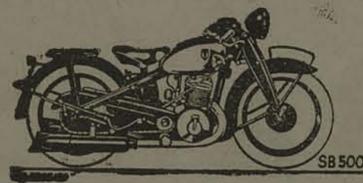
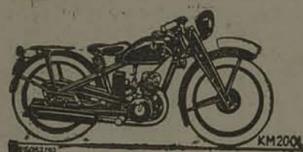
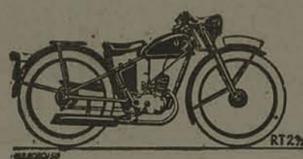
**Filiais em:** Blumenau — Cruzeiro do Sul — Joinville —  
Lages — Laguna e São Francisco

**MOSTRUARIO em Tubarão**

Agentes exclusivos em Santa Catarina das afamadas

# Motocicletas "DKW"

Produto da **AUTO UNION**



5 modelos, com 3, 7, 9, 11 e 15 HP, todos eles com o famoso motor "DKW" de 2 tempos—simples, economico e eficiente

Deposito de peças e acessórios para todos os modelos

**Algumas verdades sobre motocicletas DKW :**

**DKW** é a marca retentora do maior numero de records mundiais: — (de 59 records alemães, só a **DKW** pertencem 33, em 1937.)

**DKW** ganhou em 1937 o maior numero de premios: — (36 primeiros premios, 21 segundos premios, 18 terceiros premios.)

**DKW** é a marca que mais se vende — (de 12.822 motocicletas até 500 cem vendidas em Agosto de 1937 na Alemanha, entre as 22 marcas principais, 3.804 são da marca **DKW**.)

**DKW** é a maior Fabrica de motocicletas do mundo: — (produção em 1937 mais de 58.000 motocicletas—perto de 22.000 empregados e operarios — mais de 6.000 vendedores em todo mundo.)

## GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS

### Vendas a prestações

O seguro de acidentes do trabalho é obrigatorio em face da lei!

Procure conhecer nossas tarifas e o irrepreensivel serviço de assistencia médica que lhe proporcionaremos.

# METROPOLE

Companhia Nacional de Seguros de Acidentes no Trabalho

Agentes gerais:

## Machado & Cia.

Rua João Pinto n. 5--Telegramas "PRIMUS"

Caixa Postal, 37 — Telefone n. 1.658

**FLORIANOPOLIS**

# ALMEIDA & VOIGT ITAJAI'

Farinha de trigo das afamadas marcas

Especial - S. Leopoldo

Assucar refinado

Diamante

Comissões  
Consignações  
Despachos

# Banco Nacional do Comercio

Fundado em 1895-Séde: Porto Alegre

RUA 7 DE SETEMBRO N. 1038

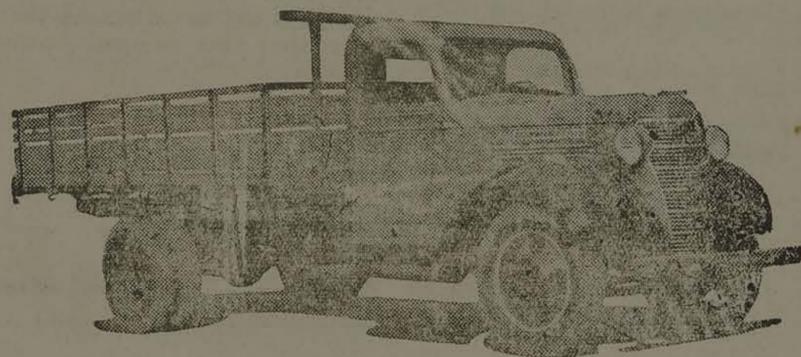
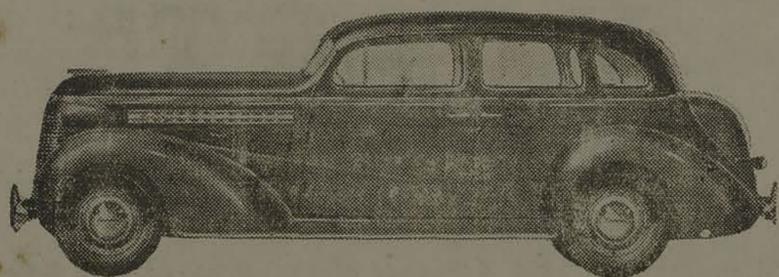
Capital Subscrito	25.000:000\$000
" Realizado	18.750:000\$000
Fundo de Reserva	22.900:000\$000
Fundo Especial para Depreciação dos Edificios Ocupados pelo Banco	1.300:000\$000

**Sucursais** — Nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná

**Correspondentes** — Nesses mesmos Estados e nas principais praças do País e do Estrangeiro

**CHEVROLET**

Automovel e Caminhão



**PRATICO — DURAVEL — ECONOMIA**  
**O mais barato de sua classe**

**Agentes: S. A. CASA MOELLMANN**

**ACUMULADORES WARTA**

**S. A. CASA MOELLMANN**  
**IMPORTADORA DE**

Ferragens, louças, tintas, oleos, material sanitario, etc.

**Rádios RCA VICTOR — Pneus FIRESTONE — Peças Chevrolet legítimas**

**Matriz: Florianopolis — End. Teleg. MOELLMANN — Filial: Blumenau**  
 Rua João Pinto, 2 Caixa Postal n. 96 Rua 15 de Novembro

**Companhia Geral de  
 Obras e Construções**  
**Sociedade Anonima**

**“G E O B R A”**

**Empresa Construtora**

**Pontes—Portos—Estradas de Ferro e Rodagem—Fabricas—Obras  
 Hidraulicas e Civis**

**Rio de Janeiro, Praça Mauá n. 7—17º andar**

# W. S. Cremer S. A.

Primeira Fabrica de Gazes Medicinais na America do Sul

Blumenau - Santa Catarina

Endereço Telegrafico: "CISNE" - Caixa Postal, 80

## Gaze hydrophila:

em caixinhas de papelão-peças-rolos ou bobinas

## Gaze preparada:

Iodoformizada-xeroformada-fenicada-salicilada - dermatolada-sulblimada-chinosolada-triplaflavina-yatren 105-rivanol-aristolada vioformada-airol

## ATADURAS:

de gaze hydrophila-cambraia-gessadas-clqueimaduras-elasticas-elasticas-gomadas

## Secção Especial de:

fraldas - cueiros o cintas umbilicais para recém-nascidos  
Almofadinhas higienicas

Premiado com Medalha de Ouro em Porto Alegre - 1931

Quem  
bebe

MATE

defende-se  
de todas as  
doenças

## LOTERIAS

COMPRAR POR COMPRAR, NÃO!  
Adquira, confiadamente, o seu  
bilhete no

**Salão Progresso**

{O Unico}

Atende-se pedidos para o interior

Rua Felipe Schmidt n. 5

Florianopolis

# ADOLAR SCHWARZ

Endereço Teleg. DOLAR - Caixa Postal, 32

São Francisco do Sul  
Santa Catarina

## Agencia de Vapores

Companhia Salinas Perynas - Rio  
Pring Torres & Cia. Limitada - Rio  
Navegação Brasileira Limitada - Rio  
Navegação Cabofriense Limitada - Cabo Frio  
Vandebrando & Cia - Santos

Viagens diréttas para o porto do Rio de Janeiro

Navegação entre BUCAREIN [Joinvile] e SANTOS, ANGRA DOS  
RFIS e RIO DE JANEIRO, diréttamente, sem transbordo

Tem sempre vapores em porto, carregando

**ENCARREGA-SE** de classificação, medição e EMBARQUE de todas as especies de madeiras serradas,  
beneficiadas e em tóros, etc., cereais e mercadorias em geral, para qualquer porto  
do Norte ou Sul do País, bem como para o Exterior

Recebe cargas de importação, do País ou do Exterior, para de-  
sembaraço e redespacho para ás praças do exterior

Desvio da Estrada de Ferro -- Armazem proprio

Serviço garantido e rapido - Preços modicos

*As melhores farinhas de trigo*

**BOA VISTA**  
*a mais barata*

**SURPREZA**  
*a mais forte*

**CRUZEIRO**  
*a mais branca*

**Moinho Joinville**  
C. POSTAL 110 • JOINVILLE • EST. S<sup>TA</sup> CATHARINA

**Moinho**  
**JOINVILLE**  
Caixa Postal - 110 -  
Joinville - Sta. Catharina

# Empresa Força e Luz Santa Catarina S. A.

(Séde Blumenau)

Blumenau - Itajaí - Brusque - Gaspar - Ilhota - Salto - Encano - Indaial - Warnow - Timbó - Rodeio - Ascurra - Guaricanos - Hamonia - Nova Berlin - Nova Bremen - Nova Breslau - Estação Vitor Konder - Lontras - Matador - Rio do Sul  
Linhas Jaraguá e Nova Trento - Tijucas

## Posto de instalações e vendas de materiais elétricos

# Empresa Industrial G A R C I A

Blumenau Estado de Sta. Catarina

Fiação

Tecelagem

Tinturaria

Oficina Mecânica

Fundição

Marcenaria

Serraria

**Ropões de banho**

**Toalhas felpudas**

**Grande sortimento de atoalhados**

**Sinos de bronze**

**Fabrica de maquinas**

# Companhia HERING, Blumenau

Caixa postal, 2-End. teleg. TRICOT

Fabrica de artefatos de tecidos  
de malha e meias

Representantes nas principais praças  
da União

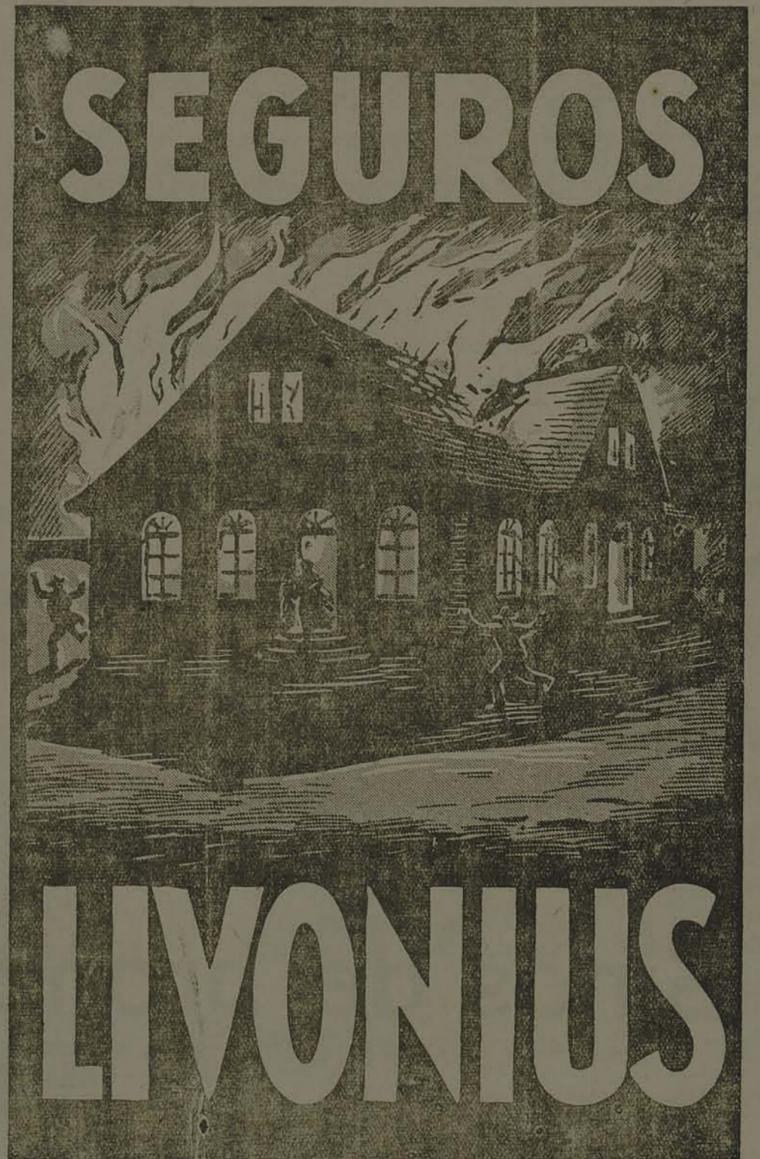
Depositos no Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e  
Pelotas

Vendas por grosso e a varejo na cidade

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 73

Sociedade Co-  
operativa de Con-  
sumo dos Empre-  
gados da Estra-  
da de Ferro San-  
ta Catarina

Blumenau  
Santa Catarina



# A MAXIMA GARANTIA EM SEGUROS

“Sul America Terrestres, Maritimos  
e Accidentes”

Fogo e Transportes  
Acidentes no Trabalho  
Reponsabilidades Civil  
Acidentes Pessoais  
Automoveis  
e Fidelidade

Séde: **Rio de Janeiro** - Rua da Alfandega n. 41 - End. Teleg.: **ASAFIC**

Agentes em Itajaí: **Bornhausen & Cia.** - R. Pedro Ferreira, 26 - Caixa Postal, 17

Em Laguna: **Alyrio Alcantara**

**Agencias em todos os Estados do Brasil**

## **Elétro Aço Al- tona Limitada**

**Blumenau**

**C. Postal, 30 - End. tel. ELAÇO**

**Aço fundido elétrico até 1000  
quilos cada peça para**

**Estradas de Ferro, Estradas de Rodagens e  
Prefeituras**

**Fabricas de Maquinas, etc.**

**Maquinas de picar carne**

**Maquinas para ralar cocos**

**Moinhos para milho**

**Bigornas e Safras**

**Tornos para ferreiros**

**Tornos pararelos, fixos e giratorios**

**Balanças para balcão**

**Marca registrada ALTONA**

## **Truppel & Cia.**

**Agentes Marítimos**

**Caixa Postal, 29 - End. Teleg. “TRUPPEL”**

**São Francisco do Sul**

**Agentes:**

da Cia. Hamburgueza Sul Americana—Serviço de passa-  
gens e carga entre a America do Sul e Europa

da Cia. Argentina de Navegación Mihanovich Ltda.—Ser-  
viço de carga entre o Brasil e portos Platinos

da Navegação Paraná—Santa Catarina S. A. — serviço de  
carga entre São Francisco e Rio de Janeiro, com uma  
embarcação de 10 em 10 dias

da ITALMAR Soc. Anonima de Emprezas Maritimas, ser-  
viço de passagens e carga entre o Brasil e portos  
do Mediterraneo

da Luftschiffbau Zeppelin—serviço aereo de passagens e  
postal entre o Brasil e Europa

# W E T Z E L & C I A.

FUNDADA EM 1856  
JOINVILLE

End. Telegr. "ENERGIA"

Caixa Postal, 55  
**Santa Catarina**  
**BRASIL**

FABRICA DE  
**Velas de Stearina**

DAS AFAMADAS MARCAS  
Joinvillense — Economica — Linda —  
Nr. 6 — Para Carro

**S A B ã O**

**Virgem Especialidade**

Em 3 tipos ||3, ||2 e ||1

Glicerina

"Loura Fina" e "Branca"

Massa para rolos

(Para tipografias)

# Diretoria de Estradas de Rodagem

**Continuação - 4**

Idem sobre o arroio do "Sussuca", 5,00 de vão,—encontros de alvenaria de pedra argamassada e superestrutura de madeira.

Idem de 3 boeiros de pedra, de 0,40x 0,40x5,00.

**Obras contratadas**

Dos contratos celebrados anteriormente a 1.º de maio de 1935 com Paulo B. thke, para construção de um trecho da estrada "São Joaquim-Urubici", inclusive obras de arte, e bem assim para construção das pontes sobre os rios "Lavatudo", com 20,60 de vão e rio "Porteira", com o vão de 19,40, aquela na estrada já citada e esta na de São Joaquim a Bom Jardim, foram pagos, pelo Governo atual, por conta de créditos especiais, . . . . . R\$. 93.760\$000.

Esses contratos, hoje, se acham rescindidos.

**Estudos**

Inumeros foram os estudos procedidos pela Residência de Lages para construção de estradas de rodagem, sobresaindo-se os seguintes:

- Painel-Santana, concluidos em toda a sua extensão 26 km.
- Anita Garibaldi-Umbú, trecho estudado— 58 km., dos quais já se acham aprovados e locados 20 km.
- Urubici-São Joaquim (entroncamento com a estrada de São Joaquim a Bom Jardim, no km. 18), com o projeto 47 km.
- Urubici-Santana, desenho de linha de ensaio, nivelamento e seções e locação 53 km.
- Urubici-Grão Pará—Alem dos trechos estudados, na extensão de 25 km., foram feitos diversos reconhecimentos 25 km.
- Diversas variantes na estrada de Lages a Florianópolis,—trecho entre Lages e Lomba Alta 14 km.

**Estrada de Rodagem "Florianopolis-Tubarão" via Capivari**

A importancia dessa rodovia merece uma referencia especial.

Esta via de rodagem, inaugurada em 7 de setembro de 1936, teve tres periodos em sua ligação. — 1928-1929, construção de 8 kilometros e algumas obras de arte (trecho «Santo Antonio-Rio Sete»), — 1934-1935, 13 kilometros (trecho «Santo Antonio-Rio Sete») e, finalmente, 1935-1936, 22 kilometros (trecho «Rio Sete-Gabiroba»), cabendo, assim, á atual administração do Estado 50 % da sua construção total e 2/3 das despesas efetuadas no periodo decorrido de 1934-1936. Acelerados seus serviços, ponde a Residencia da Diretoria de Estradas de Rodagem, com sede em Tubarão, romper, em zona difficil, os 13 kilometros restantes, tal era o aneio por tão necessária ligação e para que se aproveitasse, como indice de progresso, a sua passagem a 7 de maio de 1936, centenário do Municipio de Tubarão. Trabalho, de fáto, notavel o desenvolvido pela aludida Residencia, sob a competente direção do distinto engenheiro sr. Anes Qualberto.

Não menos trabalhoosa foi a tarefa incumbida á Residencia de Florianopolis, da construção e completa reconstrução de vários trechos da citada rodovia, entre Terezopolis, São Bonifacio e Santo Antonio, notadamente des inumeras obras de arte ali executadas, serviços esses todos feitos por administração direta, á exceção da reconstrução dos 8 kilometros, construidos no periodo de 1928-1929.

No periodo compreendido entre 1-5-1935 e 31-3-1938, foram, além dos serviços permanentes de conservação, executadas, sob administração das Residencias de Florianopolis e Tubarão, as seguintes obras:

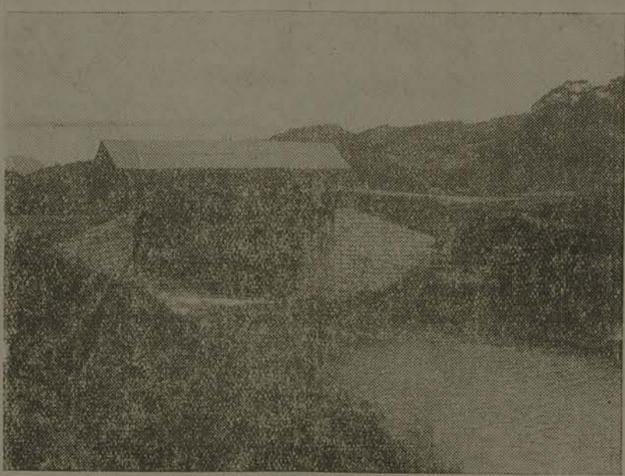
**Pela Residencia de Florianopolis**

Conclusão de 5 pontes, superestrutura de madeira, cobertas com telhas de zinco e pintadas a pixe, tendo sido aproveitados somente os encontros, construidos, anteriormente, em alvenaria, com vãos, respectivamente, de 10, 15, 10, 9 e 9 metros, sobre os rios Brekes, Capivari Novo (2) e Miguel, km. 22, 23, 9, 54 + 200 e 54. Nas 2 últimas foram construidas alas de proteção, em um total de 16 m3. de alvenaria de pedra com argamassa de cimento.

Construção de 2 pontilhões de madeira, com os encontros de alvenaria de pedra com argamassa de cimento, com o vão de 3 metros, cada um, km. 20 e 24; de 4 boeiros duplos, de canos de cimento, de 0,50 X 1,00, com as cabeças de alvenaria de pedra, com argamassa de cimento, tendo sido empregados 68 tubos de 1 metro; 2 entre os km. 16 e 21 e 2 entre os km. 26 e 27; de 6 boeiros simples, de canos de cimento, de 0,50 X 1,00 X 6,00, com as cabeças de alvenaria de pedra, com argamassa de cimento, sendo 2 entre os km. 21 e 22 e 4 entre os km. 26 e 30; de 2 muros de arrimo, sendo 1 no km. 27, em São Bonifácio (sede) e outro no km. 24, o 1.º com 60 m3 e o 2.º com 10 m3 de alvenaria de pedra com argamassa de cimento; de 203 drenos, de cano de cimento, de 0,20 e 0,30, com as cabeças de alvenaria de pedra, com argamassa de cimento, entre os km. 18 e 42.

Idem de um muro de arrimo de pedra secca, com respaldo de cimento, no km. 38, em Santo Antonio, com 24 m3.

Reconstrução de 8 kilometros, em diversos trechos.



**Ponte Rio Capivari-Estrada Florianopolis - Tubarão**

**Pela Residencia de Tubarão**

Construção de 22 km. 0,80, entre os rios Sete e Gabiroba, de 5 pontes, com os vãos, respectivamente, de 19,50, 10,90, 6,80, 5,80 e 4,80, sobre os rios Capivari, Sete e Gabiroba, São João e Gabiroba, em alvenaria de pedra secca e argamassada, perfazendo 1.091,216 m3; de 11 pontilhões, com o total de 55 metros 60 de vão e com 1.446,446 m3, de alvenaria de pedra secca e argamassada; de 19 boeiros, de diversos vãos, com um total de 778,800 m3, de alvenaria de secca e argamassada; de 46 boeiros, sendo 6 com diametro de 0,50 e 40 com o de 0,30, tendo sido empregados 354 tubos de cimento, — testas de alvenaria de pedra, com 62,273 m3; de 1 muro de arrimo, 117 m3, em alvenaria de pedra secca e argamassa de cimento; de 232 drenos simples, sendo 195, de 0,30, de 0,50 e 21 de 0,20 mais 3 duplos, de 0,50, todos de tubos de cimento, compreendendo as testas de alvenaria de pedra secca e argamassada, num total de 860,198 m3, tendo sido empregados 1.869 tubos.

9 km. 770 de reconstrução de um trecho entre Tubarão e Praia Redonda, havendo atingido Gravatá. No corrente ano essa reconstrução deverá ficar terminada até Tubarão, pois que se acha em prosseguimento.

**Estrada "Florianopolis-Laguna", trecho entre Aririú (Palhoça) e Vila Nova (Laguna) --Extensão--89 km.**

Assim como foi feito em referencia á estrada «Florianopolis-Tubarão», via Capivari, expomos adiante dados diversos sobre a construção da estrada "Florianopolis-Laguna". Ligada que foi essa via de comunicação, também em periodo histórico, por ocasião do Centenario Farroupilha, a 20 de setembro de 1935, é novo empreendimento que veio pôr em contato os Portos do Sul, Laguna e Imbituba e a Estrada de Ferro D. Tereza Cristina, em percurso rápido, com a Capital, norte e centro do Estado.

No periodo que vai de 15/3/1935 a 31/3/1938 foram os seguintes os serviços realizados nessa rodovia, sob administração, pelas Residencias de Tubarão e Florianopolis:

Estudos de 30 km., entre Vila Nova e Laguna.  
 Construção absoluta de 13 km., sendo 10 entre Casa Branca, Morretes e ponte da Madre e 3 no morro da Sorocaba; idem da conclusão de varios trechos entre o morro Agudo (lado sul) e Penha; idem de 7 pontilhões sobre os banhados da Penha, vãos entre 4m,40 e 5m,70; idem de 113 drenos, de tubos de cimento, de 0m,30 e 0m,50; idem de 18 boeiros, capeados de alvenaria de pedra, variando os vãos entre 0m,30x0m,40 e 0m,70x0m,90; idem de 21 pontilhões de madeira, vãos entre 1m,60 e 5m,70; idem de 8 pontes de madeira, com as fundações em alvenaria de pedra argamassada, sendo 1 sobre o rio "Dossell", km. 28, com 11m,00 de vão livre, 1 sobre o rio "Amancio", com o vão de 6m,50, km. 33, 1 sobre o rio «Ferreira», km. 21, com 8m,00 de vão, 1 sobre o rio da "Ronda", km. 25, com o vão de 6m,00, 1 sobre o rio "Manduca", km. 32, com o vão de 7m,00, 1 sobre o rio da Madre, km. 54 + 625, tipo "trapiche", vão de 55m,50, 1 sobre o rio "Paulo Lopes", km. 62, também do tipo "trapiche", com o vão de 18m,00, 1 sobre o rio "Cova Triste", km. 69 + 164, tipo "trapezoidal", com o vão livre de 14m,50.

Reconstrução de varios trechos entre Aririú e Enseada de Brito; idem de 3 pontes de madeira: 1, com o vão de 9m,00, no km. 34, 1 com o vão de 5m., no km. 36, em Enseada de Brito e 1 sobre o rio Sorocaba, km. 61 com o vão de 24m,00.

Lastramento, com barro e cascalho, no Campo de Araçatuba, em uma extensão de 12 km. e revestimento, com cascalho, trecho entre Mirim e Vila Nova.

Serviços de aterro nos banhados da Penha, em cerca de 600 metros, construção de varios pontilhões no trecho entre Aririú e Paulo Lopes, reparos na Ponte da Penha, reconstrução de alguns trechos devidos aos últimos temporais, parte do revestimento, com saibro, no Campo de Araçatuba.

Atualmente, está a Residencia de Florianopolis empenhada na construção de uma nova ponte, com vão maior do que o existente na ponte atual, sobre o rio da Penha, visto como, com a contínuas enchentes havidas, no mesmo rio, em 1937, desmoronaram, em parte, os aterros de acesso á referida ponte.

**Plano Rodoviário**

O Governo do Estado andou acertado em atender as ponderações técnica e economicas apresentadas pela Diretoria de Estradas de Rodagem, no sentido de aprovar, por lei, o plano rodoviário do Estado, projetado e estudado nos moldes mais aconselháveis em trabalho desta natureza, fora de preconceitos regionalistas e longe de injunções politicas.

O plano rodoviário vem preencher a lacuna que existia na organização dos serviços rodoviários do Estado, onde os traçados de estradas eram feitos a esmo, dentro da maior balburdia, sob a influencia nefasta de interesses regionais, com o único propósito de demonstrações de prestigio politico.

Lançados, com a aprovação do plano rodoviário, os alicerces sobre os quais se erguerá a reorganização, em marcha, dos serviços afetos á Diretoria de Estradas de Rodagem, dentro de tempo, o Estado terá um serviço de viação de rodagem calcado nos moldes modernos, onde são previstas todas as modalidades que lhe são atinentes.

Prestou o Governo com este ato louvavel e necessário relevante serviço ao desenvolvimento economico do Estado e maior garantia á applicação dos dinheiros públicos.

O plano aprovado determina o traçado de todas as estradas, dando melhor orientação á distribuição da respectiva rede, em beneficio do progresso, em todos os sectores, do territorio do Estado.

O plano rodoviário abrange todo o territorio do Estado e divide as estradas em duas categorias, conforme o seu valor economica.

As estradas estaduais dividem-se em estradas de primeira classe e de segunda classe, dependendo as suas condições técnicas da categoria a que pertencem.

Pelo plano aprovado a rede de estradas de rodagem, concluida a construção das estradas projetadas, ficará com a extensão de 6.742 kilometros.

Presentemente, no periodo de reorganização dos serviços rodoviários, a rede estadual está assim subdividida:

Estradas em trafego	3.965 km.
Estradas em construção	991 km.
Estradas em estudos	1.682 km.

Executado o plano rodoviário aprovado, Santa Catarina poderá orgulhar-se de possuir uma rede rodoviária que, pela orientação dos seus traçados e pelas condições técnicas apresentadas, apesar dos limitados recursos financeiros de que dispõe, não teme confronto com as rodovias dos demais Estados da União.

**Estudos**

Muitos foram os estudos procedidos pela Residencia de Cruzeiro para a construção de estradas, destacando-se, entre eles, os referentes ás rodovias "Porto União-São João", "Xaxim-Ponte Serrada", "Cruzeiro-Concordia", "Itaipu-Papuan", "Passo dos Indios-Cruzeiro", "Variante do Coração", na estrada de Passo dos Indios a Cruzeiro e "Agua Doce-Hercilioopolis".

**Construção e reconstrução de estradas e obras de arte**

Além de inumeras obras de arte,—pontes, pontilhões, boeiros e drenos, foram reconstruidos, sob administração direta da Residencia, 52 kilometros, nas seguintes estradas:

Trecho	Km.
Herval—Campos Novos	6
Campos Novos—Canôas	2
Variante Santa Clara	8
» » —Catanduvas	8
Catanduvas—Tunal	3
Serra do Coração—Ponte Serrada	3
Xaxim—Passo dos Indios	2
Passo dos Indios—Porto Geio En	6
» » —Caxambú	2
Caxambú—São Carlos	10
São Carlos—Palmitos	1
Rio das Antas—Mondai	1
<b>TOTAL</b>	<b>52 Km.</b>

A reconstrução desses 52 km. importou em 198.690\$000, importando, assim, o custo kilometrico em 3:820\$960.

A maioria dos trechos reconstruidos era de 3,00 de largura, ficando os mesmos agora com 5 a 6,50.

**Conservação de estradas**

Dos 675 kilometros de estradas estaduais que se acham a cargo da Residencia de Cruzeiro foram conservados 513 km., conforme mostra o quadro abaixo:

Trecho	Km.
Herval—Campos Novos	52
Campos Novos—Canôas	57
Rio das Antas—Pinheiro Preto	20
Cruzeiro—Catanduvas	26
Catanduvas—Ponte Serrada	58

**CONTINUA**

# Diretoria de Estradas de Rodagem

Continuação - 5

Ponte Serrada—Passo dos Índios	97
Passo dos Índios—Porto Goio-En	28
» » —Caxambú	33
Caxambú—São Carlos	22
São Carlos—Mondai	70
Mondai—Itapiranga	10
Rio das Antas—Rio Bonito	40
<b>TOTAL</b>	<b>513 km.</b>

## RESIDENCIA DE TUBARÃO—5a.

A cargo da 5a. Residência da Diretoria de Estradas de Rodagem, com sede em Tubarão, acham-se as seguintes estradas, sob o regimen de conservação, com a extensão total de 356 km.:

Tubarão—Florianópolis, trecho "Tubarão—São Bonifácio"	91 km.
Gravatá—Braço do Norte	29 km.
Braço do Norte—Anitapolis	60 km.
» » —Orleans	26 km.
Orleans—Urussanga	22 km.
Urussanga—Cresciúma	25 km.
Cresciúma—Araranguá	40 km.
Imaruí—Três Cachoeiras	29 km.
Rocinha—Bom Jesus, trecho já construído	6 km.
Laguna—Florianópolis, trecho "Paulo Lopes"—Vila Nova	37 km.
<b>TOTAL</b>	<b>356 km.</b>

Cumprir notar que o trecho "Paulo Lopes—Vila Nova", na estrada «Laguna—Florianópolis», está sob o regimen de conservação e fiscalização da Residência de Florianópolis, desde 1.º de maio de 1937.

Além dos serviços de construção de varios trechos das estradas de rodagem «Florianópolis—Laguna» e «Florianópolis—Tubarão», via Capivari, de que trataremos, a parte, foram as seguintes as principais obras realizadas pela Residência de Tubarão, no período compreendido entre 1[5]1935 e 31[3]1938:

### NA ESTRADA "GRAVATA"—BRAÇO DO NORTE"

Construção de 1 pontilhão no km. 38, com o vão de 3,000 e encontros de alvenaria, com o volume de 60 392m<sup>3</sup>.  
Reconstrução e areamento de 9 km. 200.

### Na estrada "Braço do Norte—Anitapolis,"

Construção de 1 boeiro, com 22,6m<sup>3</sup> e os encontros em alvenaria de pedra da ponte sobre o rio «Povoamento», em Anitapolis, com o volume de 200,5m<sup>3</sup>.  
Reconstrução e revestimento, com areão, em 35.900 metros.

### Na estrada "Braço do Norte—Orleans"

Revestimento, com areão, e reparos gerais na estrada, em 17.300 metros, sendo toda a drenagem feita de madeira.

### Na estrada "Orleans—Urussanga"

Construção de 1 ponte sobre o rio Maior, com o vão de 10,000, com encontros de alvenaria de pedra, com o volume de 161.412m<sup>3</sup>.  
Revestimento em 16 km. 800, com areão, e respectiva reforma.

### Na estrada "Urussanga—Cresciúma"

Revestimento de 16 km. 400, com areão, e respectiva reforma da estrada.

### Na estrada "Cresciúma—Araranguá"

Construção da variante entre Mãe Luzia e Forquilha. Macadamização de 13 km. 600 e revestimento, com areão, em 5 km. 800.

### Na estrada "Tubarão—Cresciúma", via Cubículo

Reparos gerais em 19 km. 000.  
Revestimento, com areão, em 1 km. 750.  
Construção de 2 km. 476.  
Idem de 2 drenos de 0,20, 4 boeiros de 0,30 e 4 ditos de 0,50, de tubos de cimento,—testas de alvenaria de pedra, com o volume total de 45, 5m<sup>3</sup>.  
Idem de 1 boeiro de alvenaria de pedra seca, com o volume de 34,6m<sup>3</sup>.

## RESIDENCIA DE CRUZEIRO—4a.

ESTRADA «CAMPOS NOVOS-CURITIBANOS»—Dessa estrada, com o percurso de 89 km. 118, contratada em 11-12-1931, pelos srs. João José Martins e João Martinez, foi recebido o último trecho, na extensão de 19 km. 118, que importou em Rs. 95:590\$000.

Foram, ainda, recebidas as seguintes pontes cons-

truidas pelos mesmos contratantes, nessa rodovia,—encontros e pilares de alvenaria de pedra argamassada e superestrutura de madeira: sobre o rio «Inferno Grande», com o vão de 22,000; lageado do «Maia», vão livre de 8,000; rio «Serro Blandino», vão 7,000; rio «Serro Alto», vão de 6,000; arroio «Serra do Tobias», vão de 7,000; rio do «Finto», vão de 7,000; lageado «Marcondes», vão de 7,000; rio da «Fazenda Nova», vão de 7,050; arroio «estaca 3708»; vão 9,000; afluente do rio «Marombas», vão 12,000; lageado do «Portão», 11,000 de vão e sobre o arroio «Chico Magro», com o vão de 6,000; em um total de 12 pontes, pelo custo de rs. 78:055\$300.

Foi, outrossim, construída, nessa estrada pelos referidos contratantes, uma balsa para travessia do rio Marombas, tendo importado o seu custo em Rs. 5:490\$900.

A construção da rodovia em apreço, inclusive as obras de arte e balsa já citadas, importou em um total de Rs. 458: 630\$900.

ESTRADA «RIO CAÇADOR-CURITIBANOS»—Contratada a sua construção com a Empresa Colonizadora Rio Caçador Limitada, em 12-3-1926.

TRECHO RECEBIDO:—Últimos 54 km. 421, pelo preço de Rs. 380:947\$000. Tem essa estrada de extensão total 106 km. 421.

OBRAS DE ARTE CONSTRUIDAS E RECEBIDAS—Pontes sobre os rios dos «Patos», «Trombudo», «Doce», «Timbó», «Correntes» e «Ana Leite», com os vãos, respectivamente, de 60,000, 10,060, 10,060, 30,020, 28,000 e 12,030, tendo importado o seu custo total em Rs. 212:920\$900, sendo que as 5 primeiras pontes foram construídas, mediante contrato, pela Empresa Colonizadora Rio Caçador Limitada e a última, também, por contrato, pelo sr. Pedro Arlant. Todas essas pontes têm os encontros e pilares construídos de alvenaria de pedra argamassada e a superestrutura de madeira de lei e são cobertas com folhas de zinco e pintadas com carbolíneo.

Foi, ainda, recebida a balsa para servir de passagem no rio Marombas, na citada estrada, pelo preço de Rs. 5:038\$800, construída pela Empresa Colonizadora Rio Caçador Limitada.

Essa Estrada, com as obras de arte já citadas e a balsa, e inclusive as 4 pontes sobre os rios «Generoso», «Castelhanos», «Gervasio» e «Liso», construídas e recebidas pelos governos anteriores e que importaram em Rs. 89:586\$500, custou aos cofres estaduais a soma de Rs. 1.082:419\$600.

### Estrada "Rio Caçador-Horizonte", sobre a estrada estratégica de São João a Barracão

A construção dessa estrada foi contratada em 5-9-1922 pela Empresa Construtora e Colonizadora Irmãos Coelho de Souza Limitada—Trecho de 50 km., aproximadamente, tendo sido recebido pelo governo atual somente um trecho de 10 km., que importou em Rs. 55:000\$000.

Foi, ainda, recebida a ponte sobre o rio «Heledoro», com o vão de 20,000, pelo preço de Rs. 14:700\$000, contratada que foi em 10-12-1934, conjuntamente com duas outras sobre os rios «Salto» e «Preto», recebidas anteriormente pelo governo que precedeu ao atual.

Atualmente se encontra em construção nessa rodovia, contratada que foi em 14-7-1937, pela Empresa Construtora P. Arlant Limitada, a ponte sobre o rio «15 de Novembro», pelo preço orçado de Rs. 62:38\$900. O projeto aprovado para essa construção possui os seguintes característicos:

VÃO—3 lances, sendo 2 de 19,060, e 1, central, de 20,000.

Infraestrutura—A ponte será assente em pedregulhos de alvenaria de pedra, argamassada com cimento e areia, dosados a razão de 1:3 e cavaões de concreto armado. As alas serão da mesma alvenaria e as sapatas e coxins serão de concreto ciclópico, dosados a razão de 1:3:5.

COBERTURA E PINTURA—Folhas de zinco e carbolíneo.

ESTRADA «PERDIZES-CAMP O EXPERIMENTAL DE VITIVINICULTURA»—Durante o ano de 1937 foi concluída a construção da estrada ligando a estação de Perdizes, da E. F. S. P. R. G. ao Campo Experimental de Vitivinicultura, ali situado, no município de Campos Novos, e mais a ponte sobre o rio das Pedras, sita na mesma estrada, com o vão livre de 15,000 encontros de alvenaria de pedra e superestrutura de madeira, tipo trapezoidal, construção esa levada a efeito, por administração, pela Residência da Diretoria de Estradas de Rodagem, com sede em Cruzeiro.

Tem essa estrada, com o percurso de 3 km. 190, a largura de 6,040, tendo importado o seu custo em Rs. 36820\$300, ao qual devemos acrescentar o de 28:179\$700, importe da ponte em referência, valores esses aliás inferiores aos preços orçamentários.

Obedeceu a construção dessa estrada ao projeto previamente aprovado pela Seção Técnica da Diretoria de Estradas de Rodagem, tendo sido os estudos e locação executados pela Residência de Cruzeiro, que dispendeu, com esse esse serviço, a quantia de Rs. 3:911\$000.

### Estrada "Itapui-Papuan (Dreizlinden)" (Tirolezes)

Depois de estudada essa estrada por dois agrimensores tirolezes, sob a fiscalização e orientação do engenheiro-inspetor da Residência de Cruzeiro e após aprovação do respectivo projeto pela Seção Técnica da Diretoria de Estradas de Rodagem, tendo o orçamento acusado o custo de Rs. 172:833\$161, foi iniciada a sua construção em fins do ano de 1936, tendo ficado concluída em dezembro último, sendo que o transito entre Itapui e Dreizlinden já está sendo feito pela estrada nova.

Custou essa rodovia, com o desenvolvimento de 17, Km. 440, aos cofres estaduais, o soma de Rs. 152:800\$000, precisando unicamente para o seu retóque final e para reconstruir varios trechos muito prejudicados pelas continuas chuvas dos meses de janeiro e fevereiro p. findos mais a importancia de 15:000\$000, estando a Residência de Cruzeiro já providenciando a respeito desse último serviço.

### ESTRADA "CRUZEIRO-CONCORDIA"

Estudado o trajeto dessa futura rodovia pela Residência de Cruzeiro, onde em 1937 foram locados 27 Km. e projetados e orçados 37 km., tendo sido dispendida nesse serviço a quantia de Rs. 13:974\$000, foi iniciada em dezembro de 1936 a construção da aludida rodovia, sob o regimen de tarefas, sob a fiscalização da Residência em apreço.

Os primeiros 8 km., isto é, da estaca 0-400 pertencem á estrada "Cruzeiro-Chapeco", já construída. O trecho a ser construído da estaca 400 até Concordia, terá o comprimento de 72 km. 690.

E' tarefairo dessa construção, até a estaca 1.745, o Sr. Angelo Picoli, a quem fora dadas as seguintes tarefas, de acôrdo com os projetos e orçamentos previamente aprovados, estando aí incluídas as obras de arte, à exceção das pontes:

Em 26—12—936, da estaca 400—900 44:142\$800  
" 29— 4—937, " " 900—1245 83:838\$600  
" 1— 7—937, " " 1245—1745 131:319\$100

Todos êsses 26 km. 900 já foram construídos pela Diretoria de Estradas de Rodagem.

Foram, construídas, ainda, nesse trecho de estrada, já concluído, as três (3) pontes seguintes, todas com os encontros e pilares de pedra argamassada com cimento e areia, superestrutura de madeira de lei, tipo trapezoidal:

SOBRE O RIO SANTA CLARA,—estaca 493 + 6, com o vão livre de 13m,20; CUSTO: 21:193\$300

SOBRE O LAGEADO DO DESPRAIADO,—estaca 972, com 9m,60 de vão livre; CUSTO: 14:670\$600

SOBRE O LAGEADO DO CARANGOATA,—estaca 1255; CUSTO: 22:116\$300,

Todas essas pontes foram construídas, mediante ordem de serviço, pelo sr. Angelo Picoli, já tendo sido recebidas as duas primeiras.

### Estrada "Xaxim-Ponte Serrada"

Tambem, sob o regimen de tarefas, e depois de concluídos os respectivos estudos, que mereceram aprovação por parte da Seção Técnica da Diretoria de Estradas de Rodagem, foi iniciada, em 1937, a construção da estrada «Xaxim-Ponte Serrada» estrada essa que terá de extensão 71 km. 800.

Da estaca 0—1.475 foram confiadas ao Sr. Luis Lunardi as seguintes tarefas:

Em 11—3—1937, da estaca 0—535 69:183\$800  
Em 13—7—1937, da estaca 535—965 65:250\$100  
Em 28—10—1937, da estaca 965—1.115 17:680\$200  
Em 12—1—1938, da estaca 1.115—1.475 40:992\$500

Já foram construídos e recebidos dessas quatro (4) tarefas, 18 km. 300, pelo custo de Rs. 126:846\$600.

Na mesma estrada foram construídos ainda pelo próprio tarefairo, sr. Luis Lunardi, os pontilhões sobre os rios «Jacú» e «Joousinho», nas estacas 920 + 10 e 897, pelos preços, respectivamente, de 5:124\$900 e 4:546\$300.

### Estrada "Agua Doce-Hercíliopolis"

Depois de procedidos, em parte, os estudos dessa futura rodovia, foi a sua construção iniciada em fevereiro de 1937, sob o regimen de tarefa, de acôrdo com o projeto e orçamento previamente aprovados, pela firma Fuganti, Fontana & Cia., que ficou incumbida da construção dos primeiros seis quilômetros, pelo preço de Rs. 69:791\$500, trecho êsse recebido pela Residência de Cruzeiro em 29 de novembro último.

### Estrada "Mondai—Itapiranga"

Pela Cia. Territorial Sul Brasil foi construído um trecho da estrada supra, sob a fiscalização da Residência

CONTINUA

# Diretoria de Obras Publicas

**A definição da individualidade do dr. Udo Decke, foi-nos dada pelo dr. Tolentino de Carvalho, numa passagem da palestra que com ele mantivemos, por ocasião da entrevista que nos concedeu relativa á Colonia Santa Tereza.**

**— "O dr. Udo Decke — disse o dr. Tolentino de Carvalho — é uma das compleições mais expressivas de competência e de operosidade que conheço".**

**Nesta frase se enfeixa a figura extraordinaria do Diretor das Obras Publicas de Santa Catarina, sendo esta mesma que vai dizer do trabalho desenvolvido pela repartição que dirige.**

**Fala o dr. Udo Decke**

O Governo do Dr. Nerêu Ramos tem-se distinguido pela iniciativa de grandes obras de alcance social. O Abrigo de Menores, o aumento da Penitenciaria do Estado, o predio para o Departamento de Saúde Publica e Centro de Saúde, o Leprozario do Estado, os muitos predios escolares nesta capital e no interior do Estado, são por si só afirmações suficientes para impôr no conceito geral o Governo que as executa.

Ao Senhor Doutor Nerêu Ramos, porém, isto não basta. Sua Excelencia vai avante e já está iniciando outras obras da mesma importancia como o Hospital-Colonia para 300 psicopatas, no municipio de São José, os Centros de Saúde em Joinville, Itajaí, Lages, etc., que testemunharão a energia com sua Excelencia procura resolver os problemas sociais mais em evidencia no momento.

A elevada cultura de Sua Excelencia a par do senso pratico incomum com que costuma encarar e resolver os diversos problemas administrativos, tem feito com que para os funcionarios desta repartição é um praser trabalhar sob a sua admistração. A simples consideração de que esta Diretoria, dispoendo no momento de unicamente dois técnicos, um engenheiro civil e um engenheiro arquiteto, cuidando, além dos serviços de agua e esgotos da capital a seu cargo, da administração e fiscalização das vultuosas obras que o Governo do Estado está realizando por intermedio desta repartição é uma prova de que Sua Excelencia sabe estimular a capacidade de trabalho do funcionario com as constantes demonstrações de interesse pessoal pelo andamento dos projetos e das obras e emprestando aos técnicos que as executam o seu apoio moral.

Temos ouvido de pessoas entendidas que nos visitam referencias elogiosas sobre as soluções que demos a diversos problemas técnicos que se nos têm apresentado, mas não devemos silenciar que isto se deve em grande parte ao fato de nos ter Sua Excelencia facultado os elementos para isso. Assim, quando tratamos do projeto de reforma e aumento da Penitenciaria do Estado, procuramos em São Paulo e no Rio de Janeiro conhecer dos ultimos aperfeiçoamentos adotados no assunto. O mesmo aconteceu com o Leprozario, que se acha em vias de conclusão, e com a Colonia de Psicopatas, cujo projeto está em estudos.

A eficiencia desta repartição é, pois, como já dissemos, reflexo da capacidade administrativa do Senhor Doutor Nerêu Ramos.

Faremos agora ligeira descrição das obras a que atraz aludimos. Queremos referir-nos á Penitenciaria, ao Abrigo de Menores, á Colonia Agricola para Leprosos e ao novo pedido do Departamento da Saúde Publica. Está o atual Governo dispendendo só para estas obras a soma de aproximadamente 3.400 contos.

**PENITENCIARIA DO ESTADO.** Tornando-se necessario o aumento da capacidade da Penitenciaria do Estado o Governo determinou fosse elaborado um projeto provendo um aumento na capacidade existente para mais 150 detentos, além dos espaços necessarios á instalação de novas oficinas. Isso foi feito sem quebra da harmonia do conjunto, contratando-se a construção do aumento com o construtor licenciado sr. João Selva, de acôrdo com proposta previamente apresentada em concorrência publica. O projeto do acrescimo foi feito dentro das normas de uma moderna Penitenciaria, já se achando prevista nele a completa separação, nas celas, das instalações sanitarias, melhorando-se, assim, evidentemente, as condições higienicas da mesma. Desapareceram tambem, na entrada das celas, os cantos que foram substituidos por superficies curvas afim de evitar que um preso escondido em tais cantos, possa agredir o guarda ao entrar na cela.

Aproveitando o maximo possivel o terreno e não fugindo do partido arquitetônico do antigo predio, foram previstas nesse acrescimo amplas oficinas, capela e recreios internos. O acrescimo consta de um corpo de edificio em tres pavimentos, situado nos fundos do primitivo predio e ligado ao mesmo por um corredor central e por duas alas laterais onde se acham instaladas as novas oficinas como sejam: marcenaria, fabrica de vassouras e outras mais. Entre os quatro corpos da Penitenciaria existem os já mencionados recreios que permitem perfeita aeração e iluminação do aumento e da parte velha. Presentemente o Governo está dotando a Penitenciaria de uma cosinha a vapor, uma lavanderia tambem a vapor e uma padaria modernissima. Além disso está sendo montado um grupo eletrogeneo, com motor a oleo cru, para socorrer a Penitenciaria com energia electrica nas possiveis interrupções do fornecimento de corrente. Fica assim o Estado dotado de um estabelecimento modelar no genero, com capacidade de aproximadamente vez e meia da antiga Penitenciaria.

**ABRIGO DE MENORES.** — Esta importante realização do Governo do Doutor Nerêu Ramos está sendo executada por administração diréta desta repartição e se acha em vias de conclusão. Situada á rua Ruf Barbosa, nesta capital, ocupa a aréa construída de 1.300ms<sup>2</sup>, em um terreno de aproximadamente 90.000ms<sup>2</sup>. O projeto prevê a capacidade de 300 menores, comportando a parte já realizada cerca de 200 menores.

Aproveitando o declive natural do terreno, o partido arquitetônico foi orientado para um predio alto em forma de T para cada secção tomada isoladamente. As secções dos maiores e menores são separadas. Divide-se a construção em quatro blocos ligados entre si. O primeiro bloco á testa do estabelecimento, com dois pavimentos, servirá para nele funcionar o Juizado de Menores e a Administração do estabelecimento. Em dois blocos laterais, tambem com dois pavimentos, estão localizadas as salas de aula em numero de quatro para cada secção, sendo que nos primeiros pavimentos se encontram um pátio coberto e o refeitório respectivamente. O quarto bloco situado na parte central apresenta quatro pavimentos, sendo os dois ultimos destinados a dormitórios, o central a sala de estudo e o terreo a cosinha, refeitório para professores e recreio coberto para uma das secções, achando-se no sub-solo localizada a lavanderia. Toda a construção ficará rodeada de jardins, hortas, pomares e campos esportivos. Presentemente se está providenciando o incio a construção de outros predios para neles funcionarem a capela, oficinas e enfermarias do estabelecimento.

**COLONIA AGRICOLA PARA LEPROSOS — «COLONIA SANTA TEREZA»:** é esta obra importante que está sendo feita por administração diréta desta repartição. As obras da colonia estão sendo orientadas e superintendidas pela Delegacia Federal de Saúde, na 7a. Região, na pessoa do ilustre sanitaria Dr. Luiz Osmundo de Medeiros que com o apoio do Dr. Ernani Agrícola, Diretor da Divisão de Saúde Publica, tudo tem feito para que a colonia do nosso Estado possa ser classificada entre as melhores do país. Contribue tambem para tal a assistencia dedicada do ilustre leprologo Dr. Adalberto Tolentino de Carvalho, Chefe dos Serviços da Lepra neste Estado. A Colonia Santa Tereza, cuja area ultrapassa a dois milhões de metros quadrados, situada no municipio de São José, distrito de São Pedro de Alcantara, tem a capacidade inicial de 250 doentes, prevendo o projeto a capacidade total de 1.000 doentes para o primeiro nucleo e outro tanto para um segundo nucleo a localizar em terrenos da colonia. Há portanto margem para aumento gradativo da colonia, que poderá ser realizado quando as necessidades o exigirem. A escolha do terreno foi feita pelo Dr. Luiz Osmundo de Medeiros de acôrdo com as instruções da antiga Diretoria dos Serviços Sanitarios nos Estados. Achando-se o mesmo situado á distancia de 25 quilômetros desta capital, e acessivel por estrada de rodagem, em lugar aprazivel, salubre de modo a tornar economica e eficiente a sua manutenção, a assistencia medica, a social e a fiscalização por parte da direção geral do serviço sanitario, o terreno escolhido satisfaz plenamente ás referidas instruções.

A colonia está dividida em quatro zonas: 1.º — zona sadia, onde estão sendo construídas a residencia do medico e quatro residencias de funcionarios, a estação de abastecimento de agua, a ponte de concreto armado que dá acesso á Colonia, tudo de acôrdo com o plano geral da colonia que ainda prevê para esta zona outras edificações como portaria, posto policial, garage e etc. 2.º — zona neutra, situada em outro plano, ligada á primeira por estrada de rodagem propria. Acha-se construída nesta zona o predio para a administração com farmacia e laboratorio, prevendo o plano ainda a construção de pavilhões de observação, casas para enfermeiros e residencias de irmãs de caridade. 3.º — Logo em seguida vem a zona dos doentes separada da zona neutra pelos pavilhões Dispensario Geral — Enfermarias — Sala de Operações, Parlatorio, Expurgo, Cozinha — Refeitório. O projeto prevê além desses predios, pavilhões para solteiros, e crianças, habitações para pensionistas, casas para casais, pavilhões de isolamento para loucos, presos e invalidos, pavilhões para diversões, escola, prefeitura e oficina, forno de incineração, necrotério e cemiterio, tudo localizado entre avenidas e ruas arborizadas, jardins, hortas e pomares. Nesta zona já se acham prontas ou prestes a terminar as seguintes construções: cinco pavilhões tipo Carville para solteiros, dois pavilhões identicos para solteiros, o pavilhão cozinha — refeitório, o dispensario geral, enfermarias com salas de operação e a lavanderia. 4.º — A zona destinada á lavoura com terrenos otimos para diferentes cultivos.

**PREDIOS PARA O DEPARTAMENTO DE SAÚDE PUBLICA.** — Continuando na realização de seu plano de administração o Governo contratou, em 17 de novembro do ano passado, a construção do predio onde funcionará o Departamento de Saúde Publica. O projeto foi elaborado por esta repartição, obedecendo á distribuição técnica do Dr. Amílcar Barca Pelon, ilustre superintendente geral do Departamento de Saúde Publica do Estado.

O referido predio está sendo construído em estilo missões á esquina da rua Felipe Schmidt com a avenida Rio Branco, num terreno cuja area é de 7.300 ms<sup>2</sup>, cobrindo o referido predio a area de 1.180ms<sup>2</sup>. A planta em V é a que melhor aproveita o terreno dando ao mesmo tempo bom acabamento ao entroncamento das duas vias publicas. O predio tem area suficiente para que nele possam funcionar as diversas secções do Departamento, como sejam: Administração, Serviço de Malaria, Lepra e Febre Amarela, com os seus respectivas dependencias, o Centro de Saúde, que dá para a rua Felipe Schmidt, com os serviços pré-natal, de tuberculose e sífilis, e na ala da Avenida Rio Branco os laboratorios de pesquisa e analise, o almoxarifado, a biblioteca do centro medico e outras dependencias.

Além dessas obras o atual Governo tem realizado e está realizando um sem numero de outras de maior e menor importancia em todo o Estado e seria fastidioso descreve-las. Citaremos por isso apenas os novos e modernos predios para grupos escolares em Porto União, com oito salas, no valor de 158:000\$000, em Campos Novos, com oito salas, no valor de 192:000\$000, no distrito da Trindade, nesta capital, com tres salas, no valor de 57:000\$000, em Pedreira, Joinville, no valor de 45:000\$000, e mais a construção do Quartel de Curitiba no valor de 143:000\$000 e a Estação Experimental de Viti-Vinicultura em Perdizes, no valor de 257:000\$000, além de muitas outras iniciadas anteriormente e terminadas pelo atual Governo.

Das muitas obras de concertos e reformas em edificios pu-

## Comte. Cantídio Régis



Pelo então governador Nerêu Ramos, atual interventor federal neste Estado, foi confiado o comando da nossa gloriosa Força Publica, — que é um arquivo de herois no sem par, dedicação, e respeito ás instituições — ao ilustre e brioso militar que é um dos mais valerosos e cultos officiais daquela milicia, tte-cci. Cantídio Régis. Do que tem sido a sua administração proveitosa, dizem bem as grandes realizações que vem levando a efeito e que, sobretudo, muito evidenciam os seus grandes meritos.

blicos merecem referencia as obras de restauração dos Palacios Governo e da antiga Assembléa Legislativa, que de ha muito mavam por reparos. Com as obras no Palacio do Governo se restaurando o mais belo exemplar do patrimonio artistico arquitectural do Estado. O Palacio da antiga Assembléa Legislativa com sua cupula nova e demais obras de consolidação, restauração e reforma se encontra outra vez em condições apresentaveis.

Paramos por aqui, pois seria longo enumerar todas as obras do atual Governo a cargo desta repartição. Citamos apenas as mais importantes. Pensamos, entretanto, ter dado uma idéia do que fez o atual Governo pela nossa terra.

## Departamento de Saúde Pública

### Conclusão

disseminação de doenças contagiosas, transmissiveis ou evitaveis;

b) — promover a realização de estudos epidemiológicos das doenças transmissiveis e a execução das medidas de profilaxia geral e especifica.

c) — orientar os trabalhos de pesquisas científicas de interesse para a saúde publica, e os serviços de educação e propaganda sanitarias;

d) — cuidar da policia sanitaria em geral, e da fiscalização dos generos alimentícios, quer para consumo no Estado quer para exportação;

e) — fiscalizar o exercicio profissional especialmente das profissões medica, farmaceutica, dentaria, obstétrica, veterinaria e inspecionar farmacias, laboratorios, produtos farmaceuticos e biologicos;

f) — inspecionar os imigrantes e todos os individuos que trabalham nos estabelecimentos industriais, agricolas e comerciais publicos e particulares, bem como o trabalho operario em qualquer genero de industria e profissão;

g) — instituir o serviço de demografia sanitaria, criando áreas de registro.

Art. 4.º — Serão criados no Estado distritos sanitarios, havendo na sua séde um Centro de Saúde convenientemente aparelhado para atender ás necessidades dos municipios sob sua jurisdição.

§ único — Poderão ser instalados de acôrdo com as necessidades e conveniencias dos serviços e das condições nosográficas de cada municipio ou localidade, postos de higiene, subpostos e postos itinerantes.

Art. 5.º — O Departamento de Saúde Pública compreende uma organização administrativa e uma técnica.

Art. 6.º — A organização administrativa terá uma secção de expediente e contabilidade, inclusive pessoal e material, almoxarifado geral, portaria e serviço de transporte.

Art. 7.º — A organização técnica terá serviços de bio-estatística, epidemiologia, educação sanitaria e propaganda, serviços de centro de saúde e profilaxia geral, serviços de profilaxia da lepra, serviços de profilaxia da malária, serviço de profilaxia da ankiostomíase, serviço de profilaxia da úlcera endêmica tropical, serviço de engenharia sanitaria, fiscalização do exercicio profissional laboratorio de Saúde Pública.

Art. 8.º — O Departamento de Saúde Pública terá os seguintes funcionarios técnicos: Diretor Geral, assistentes técnicos, auxiliares técnicos, chefes de centros de saúde, chefes de postos e subpostos, diretores de laboratorios, auxiliares de laboratorios, enfermeiros, visitantes, dentistas, veterinarios.

§ único — Os vencimentos serão os constantes da tabela anexa.

Art. — Os funcionarios efetivos e contratados da atual Diretoria de Higiene serão aproveitados na reorganização dos serviços sanitarios podendo-lhes ser buidas as mesmas funções e diferenças das que até então tinham exercendo.

Art. 10 — Enquanto não for organizado em Lei o quadro de funcionarios do Departamento de Saúde Pública, serão dos os funcionarios administrativos necessarios para o serviço, observada a tabela de vencimentos anexa e, que os vencimentos fixados nos artigos equivalentes de outras repartições.

Art. 11 — Parralios técnicos será exercido do tempo inteiro com o que foi em regulamento, e exercer outras funções radas.

Art. 12 — O Estado terá a colaboração com os municipios para a instalação e manutenção de centros de Saúde e profilaxia geral postpostos, em seus territórios.

Art. 13 — As despesas da presente reforma contará do produto da do Selo de Saúde.

Art. 14 — As disposições da presente Lei e seus regulamentos serão punidos com multa de 50\$000 a 1:000\$000 por cada reincidência.

Art. 15 — A publicação, revogação e alterações em contrario.

## Narbal Viég



**Narbal Viég  
petente en  
do expedie  
retoria d  
de Roda**

# Rêde-Viação Paraná Santa Catarina



**ALEXANDRE GUTTIERREZ,**  
Diretor e operoso superintendente  
da Rêde-Viação Paraná-Santa  
Catarina

**O dr. Alexandre Gutierrez é um exemplo magnifico de trabalho, de competencia e de honradês, tendo seu nome inscrito na galeria dos impereciveis propulsores do nosso futuro.**

do ativa e patrioticamente na obra de elevação econômica das localidades do "hinterland", servidas pela via ferrea que com tanta competencia e honradez administra, procurando dar escoamento aos produtos das respectivas zonas, garantindo, de tal modo, não só a vida das populações, como ainda impulsionando a sua marcha ascendente para a sua grandeza e emancipação econômica.

A pesar da crise de transportes que se manifesta em todo o país, é de assinalar, que esse contratempo resulta em nosso Estado não por falta de material rodante, mas tão somente pela insuficiência de locomotivas, e só a uma visão esclarecida só a uma capacidade invulgar, seria dado realizar o prodigio, que vem sendo pôsto em prática na rêde Paraná—Santa Catarina, pelo dr. Alexandre Gutierrez, de atender no máximo das possibilidades, quasi incriveis, por vezes, ás necessidades dos centros produtores.

A falta de locomotivas, ponto em torno do qual giram de preferencia atualmente essas dificuldades, tem sido olhada com uma atenção especial por parte do ilustre engenheiro, que ainda não ha muito, num atestado flagrante de honradês e de capacidade da sua fecunda administração, adquiriu cinco novas possantes máquinas, cujo custo ascendeu a alguns milhares de contos de réis.

Uma rêde ferroviaria da importancia da Paraná—Santa Ca-

tarina, não se administra com palavras. E' preciso muita dedicação, muita competencia, muita honradês, e, sobretudo, muito descortínio. Seus serviços são de uma complexidade extrema.

Vão êles desde o tráfego á fiscalização, desde a tração á estatística, desde a rêde propriamente dita, á direção suprema de todos os serviços.

E' á harmonia desse conjunto, que demanda de muita abnegação e de muito sacrificio, que o dr. Alexandre Gutierrez tem dado o melhor da sua inteligencia, na ansia insatisfeita de prestar não apenas á Companhia que administra, mas ao país, um serviço altamente patriótico, dignificando com o seu esforço, a sua terra e o seu nome.

O estímulo que o anima, é-lhe dado pela justiça que lhe faz a opinião pública.

Homem para quem os contratempos não têm o poder de desanimar, mas antes parecem incentivar seu espirito empreendedor. O dr. Alexandre Gutierrez tem sido um dos grandes lidadores do progresso do nosso Estado, que lhe deve assinalados serviços e que já escreveu o seu nome na galeria dos impereciveis propulsores do nosso futuro.

D... nos seria dado, em uma edição, na qual procuramos ar los... aqueles que ao engrandecimento e progresso de Santa... laria... em pondo todo o ardor do seu dinamismo, sem que fer... á personalidade do dr. Alexandre Gutierrez, ilustre... intendente da rêde Paraná—Santa Catarina. ... abatisado engenheiro, tem, sem dúvida, colabora-

# Omar Carneiro Ribeiro

**O distinto professor de engenharia da Universidade do Paraná, encontra nas suas obras a grafia da sua competencia**

Contribuição dada a algumas iniciativas governativas que concerne ás gigantescas obras que nesse operoso Santa Catarina pôde orgulhar-se também, na pessoa do distinto engenheiro Omar Carneiro Ribeiro, um elemento de alta e valiosa.



**DR. OMAR CARNEIRO RIBEIRO**

deixar de incluir neste número o seu nome, prestando assim uma homenagem ao seu valôr e á sua cultura.

## Reorganização de Saúde Pública

Continuação da 2a. página

**Lei n. 138, de 14 de Novembro de 1936**

### Reorganiza o Serviço de Saúde

PUBLICA DO ESTADO

O doutor Nereu Ramos, Governador do Estado de Santa Catarina.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado, que a Assembléa Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. — Fica reorganizado o Serviço de Saúde Pública do Estado que será regulamentado dentro das bases definidas na presente Lei:

§ unico—O novos serviços criados serão instalados de acordo com a sua oportunidade e os recursos disponíveis para a sua execução.

Art. 2—A atual Diretoria de Higiene passará a denominar-se Departamento de Saúde Pública.

Art. 3—Compete ao Departamento de Saúde Pública:

a)—organizar todos os serviços necessários á melhoria das condições de salu ridade publica, de modo a impedir ou diminuir a

E' que, na verdade, aquele nosso ilustre conterrâneo, se consagrou como técnico excepcional, na construção de obras de alto vulto, como sejam as da prefeitura e forum da risonha e florescente cidade serrana de Mafra; no abastecimento de agua no quartel do 13 Batalhão de Caçadores, em Joinville; na ampliação e melhoramento do Hospital Militar, e, ainda, ultimamente, na refôrma da estabilidade da 10a. Circunscrição Militar, em nossa capital.

Nem só aos iniciadores das obras salientes cabem louvores. Estes são extensivos, pela quota que lhes pertence, aos que as executam com abnegação, revelando a par da competencia, o desejo de aproveitá-la na elevação da terra que os viu nascer e da cultura dos seus coestaduanos.

O dr. Omar Carneiro Ribeiro, pelo que tem produzido, encontra na sua frente uma estrada luminosa, acarinhada pelo sol vivificante da sua invulgar inteligencia e pela força dinamica da sua vontade, em ser útil ao seu país, dando-lhe tudo, absolutamente tudo, quanto ha em si de vigoroso e de produtivo.

Suas obras, não representam as linhas dos planos traçados. Elas, são mais. Suas obras são a fotografia da sua grande competencia técnica, em matéria de engenharia civil.

Pelo que tem feito, pelo que tem produzido, no



**Ponte sôbre o rio Gaspar, construída pelo dr. Omar Carneiro Ribeiro**

sentido da elevação do nosso Estado, nós não poderíamos

de Laboratorio  
chefe  
horas atendentes  
as-chefes  
das sanitarios  
jares de dispensario  
de Expediente  
rio  
jal  
e  
os  
contínuo  
as do 2a.  
grafas de 3a.  
entes  
tas  
es.  
—A instalação dos  
saúde, de acôrdo com  
tiza o art. 4. e seu  
nico de lei n. 138,  
essivamente realizada  
das necessidades, con-  
e condições noso-  
cada municipio ou  
didas as possibili-  
as do Estado.  
rgos da antiga  
serão au-  
s, á medida  
gram apro-  
ados em

Continúa na página seguinte

**O. M. S.**  
**O esgoto moderno**

**Sistema mais perfeito de fossas verticais**  
Cientificamente aprovado e introduzidas em todos os países mundiais.  
Evita todas as doenças intestinais como tifo, disenterias, febres.  
Funciona sem desprender mau cheiro.  
Milhares de fossas domesticas instaladas no Brasil.  
Não perca, procure a saúde de sua familia e instale hoje mesmo uma fossa **OMS** na sua casa.

# Diretoria de Estradas de Rodagem

## Continuação - 6

cia, pelo preço de Rs. 13:000\$000.

### Ponte sobre o rio "Tunal", na estrada "Cruzeiro do Sul—Ponte Serrada"

Mediante ordem de serviço, foi construída pelo sr. Olímpio Maioli a superestrutura, em madeira de lei, da ponte sobre o rio Tunal, com o vão de 15m,00, tendo sido aproveitados os encontros antigos, pelo preço orçamentário de Rs. 11:321\$500.

### Pontes sobre os rios "Leão", "Rancho Grande" e "Macuco", nas estradas "Campos Novos—Herval", "Volta Grande—Concordia" e "Mondai-Itapiranga"

Foi ainda, concluída a construção das três (3) pontes acima citadas, pelos preços, respectivamente, de 10:640\$000, ponte sobre o rio "Leão", exclusive o madeiramento, que foi fornecido pela Residência, 9:020\$000 e 9:000\$000.

### Pontes

#### Construídas:

**PONTE ENGENHEIRO NICOLAU PEDERNEIRAS**—Situada sobre o rio Mãe Luzia, em Treviso, no município de Urussanga. O pilar central e os encontros foram construídos pela Prefeitura Municipal de Urussanga, tendo o madeiramento sido adquirido pela mesma Prefeitura. A Residência de Tubarão coube projetar a superestrutura e armá-la.

Compreende a ponte 2 lances de 20m,00 cada um. Cada vão é armado com vigas de tipo trapezoidal, dividido em três painéis, tendo o central 10 metros e os laterais cada um com 5m,00.

O painel central foi reforçado com uma tesoura e dois tirantes de ferro.

A largura da ponte é de 4m,00.

Despesa feita pela Residência: 10:218\$100.

#### Em construção:

—Ponte sobre o rio Mãe Luzia, em Nova Veneza, no município de Cresciúma, orçada em Rs. 52:067\$200, iniciada em 17/5/1937 e em vias de conclusão,—vão total de 43m,00, em 2 lances de 21m,50.

—Ponte sobre o rio Tubarão, em Orleans,—comprimento total de 88 metros, em 4 lances de 22m,00, com os pilares e encontros de alvenaria de pedra.

Orçada em Rs. 96:904\$600, iniciada em dezembro de 1937, devendo a construção estar concluída no fim do corrente ano.

—Ponte sobre o rio Povoamento, em Anitapolis. Os encontros, em alvenaria de pedra argamassada, foram construídos em 1935.—Superestrutura de madeira de lei,—vão livre de 21m,00, orçada em Rs. 9:769\$100. Iniciada em Fevereiro, devendo ficar concluída em maio ou junho do corrente ano.

### Estudos

Durante o período citado procedeu a Residência de Tubarão estudos completos em 189.348 metros, para construção de estradas, sendo Vila Nova—Laguna, com o ramal «Caputera—Perixil», com 3.100 e 4.890 metros, respectivamente.

—Aratingaúba—São Martinho (Imarui), com 10.180 metros.

—Terezopolis—Alto—Cubatão, com 13.610 metros, com encurtamento sobre a estrada atual de 6.470 metros.

—Grão Pará—Urubici (parte da Serra), com 6.138 metros.

Araranguá—Praia Grande, com 68.200 metros e variante para Sombrio, com 41.890 metros.

—Açatuba—Garopaba, com 15.030 metros.

### Estrada em construção

Sob o regime de administração está a Residência de Tubarão construindo, desde março de 1937, no momento, a ESTRADA DE IMARUI A S. MARTINHO, com o objetivo de ligar a sede do Município à estrada «Tubarão—Florianópolis», via Capivari, no km. 44 mais 600, pondo, assim, aquela região em contacto direto e com a capital e consequentemente com o resto do Estado.

A construção, propriamente dita, abrangeu, até agora, o total de 10 km. 190, porém, reconstruiu a Residência 10 km. entre Três Cachoeiras e a sede do município, parte dos 30 km. que distam a construção da cidade de Imarui.

Os serviços executados no exercício de 1937 nessa construção foram os seguintes:

—Terraplenagem, com movimento de terra na construção de 10 km. 190, às vezes com cortes em caixão até 5m,00 e taludes de 8 a 10 metros, além de alguns trechos em rocha;

—Reconstrução de 10 km.;

—Ponte, em construção, sobre o rio Capivari, que dará acesso da nova estrada a de «Tubarão—Florianópolis». Localizada na estaca 480. Transpõe o rio Capivari, num vão total de

46m,00, sendo o vão central de 20m,00, em viga trapezoidal, e os laterais, cada um de 13m,00, são armados com tesouras simples.

Já se acham concluídos um pilar e um encontro, ambos à margem esquerda do rio.

O pilar construído tem 7m,30 de altura e mede 141,6 metros cúbicos de alvenaria, sendo de pedra 123,37 e de concreto 18,23m<sup>3</sup>. O encontro tem um volume de 1446,8m<sup>3</sup>, também de alvenaria de pedra argamassada com cimento 1:4.

Está no local da obra e já paga e aparelhada toda a madeira para a superestrutura, o mesmo já acontecendo com a ferragem.

Não foi construído o pilar que falta em virtude das chuvas ininterruptas que têm mantido o nível das águas do rio sempre alto; esse pilar vai ser estaqueado;

—Construção de 1 pontilhão de alvenaria de pedra seca na estaca 157 mais 6, com o vão de 2m,00 e com um volume nos encontros de 82,08m<sup>3</sup>;

—Idem de 31 boeiros simples, c/tubos, de cimento, de 0,30 de diâmetro, 359 tubos colocados e testas com 48,83m<sup>3</sup>;

—Idem de 7 boeiros simples, c/tubos, de cimento, de 0,50 de diâmetro, 94 tubos colocados e testas com 41,84m<sup>3</sup>;

—Idem de 4 boeiros duplos, c/tubos, de cimento, de 0,50, de diâmetro, 114 tubos colocados e testas com 70,52m<sup>3</sup>;

—Idem de 65 drenos de madeira de lei, com bôca retangular de 0,20 x 0,20, que estão sendo construídas de pedra seca, para que possam ser demontáveis em qualquer época, visto como é pensamento da Residência substituir esses drenos, mais tarde, com canos de cimento;

—4 pontilhões de madeira, em construção;

—Reconstrução de 3 pontilhões, de pedra argamassada, variando os vãos entre 5 e 7m,70, com o volume total de 191,7m<sup>3</sup>;

—Idem de 1 pontilhão de pedra seca, com o vão de 4m,00, com o volume de 84,9m<sup>3</sup>.

Estas 4 últimas obras foram executadas por tarefa.

O total da despesa, até 31/12/1937, em todos os serviços que dizem respeito à estrada em construção «Imarui—S. Martinho», foi de Rs. 232:161\$200, assim discriminada:

Fiscalização	5:850\$000
Acidentes de Trabalho	2:550\$000
Terraplenagem—com o movimento de terra na construção de 10 km. 190	124:652\$400
Reconstrução de 10 km.	17:200\$000
Ponte, em construção, sobre o rio Capivari	38:449\$700
Pontilhões e boeiros construídos	16:982\$900
Construção de drenos, de madeira	1:950\$000
Madeira para 4 pontilhões, em construção	1:251\$800
Construção de 4 pontilhões, por tarefa	15:548\$300
Estudos e locação	7:724\$100

TOTAL Rs. 232:161\$200

O preço medio quilométrico do serviço com o movimento de terra em construção de 10 km. 190, às vezes com cortes em caixão até 5m,00 e taludes de 8 a 10 metros, além de alguns trechos em rocha, foi de Rs. 12:232\$800 e o de reconstrução de 10 Km. o de Rs. 1:720\$000.

Das obras contratadas pelo Estado, por intermédio da Diretoria de Estradas de Rodagem e sob a fiscalização da Residência de Tubarão, atualmente existem a estrada em construção «Rocinha—Bom Jesus», contrato celebrado em 13/2/1935 com o sr. Arcebiades Seara e pertencente hoje a D. Maria Madalena Seara, viúva daquele sr., e a ponte, também em construção, em concreto armado, sobre o rio Tubarão, na cidade do mesmo nome, contrato celebrado em 29/12/1937, com a Companhia Geral de Obras e Construções «Geobra», com sede no Rio de Janeiro. A respeito dessa última e importante obra falaremos em capítulo a parte.

Dos contratos, por classificação, celebrados, anteriormente, nos governos que precederam ao atual respectivamente com Alcebiades Seara, Dário Garcia e Alcebiades Seara, em datas de 30/9/1934, 7/12/1934 e 13/2/1935, para construção da estrada de Rocinha a Bom Jesus, trechos compreendidos em Km. . . . 0—3,3—6,6—13—920, inclusive drenos, boeiros e muros de arrimo, foi recebido e pago, no período entre 1/5/1935 e 31/3/1938, vários trechos no total de 7 Km. 500, pelo preço de Rs. . . . 360:519\$600.

Construiu, ainda, com os recursos ordinários de que dispõe, no período já citado, a Residência de Tubarão, os seguintes imóveis:

1 garage de alvenaria de tijolos, para o acondicionamento de 5 veículos, com 15 metros de frente por 6, 70 de fundos. Despesa: 6:500\$000;

1 prédio destinado à oficina mecânica, com 8 metros de frente por 98 metros de fundos, também de alvenaria de tijolos, com o piso cimentado. Despesa: 6:581\$300;

1 prédio destinado à ferraria, também de tijolos, com 6 metros de frente por 5 metros de fundos. Despesa: Rs. 3:153\$200.

1 depósito, em construção, com 20 metros de frente por 10 metros de fundos, tendo sido despendidos, até a presente data, Rs. 1:606\$100.

### Residência de Canoinhas 6a.

Essa residência foi instalada em 2 de fevereiro de 1937 e

por essa razão não foi possível apresentar trabalhos de maior vulto, acrescentando, ainda, a circunstância de que todas as estradas a cargo da citada Residência, hoje incorporadas no plano rodoviário, à exceção da rodovia Dona Francisca, eram municipais.

### ESTRADA "PORTO UNIÃO — SÃO JOÃO"

A cargo da Residência da Diretoria de Estradas de Rodagem, com sede em Canoinhas, acha-se a construção da estrada «Porto União—São João», tendo sido contruídos, durante o ano de 1937, mais 1.100 metros dos 20 Km. estudados. Desses 20 Km. foram l cados 10 Km.

Foi construído nessa estrada o pontilhão de madeira, com 6m,20 de vão, sobre o rio Pintadinho, pelo custo de Rs. . . . 7:305\$800.

Foi gasta, nessa estrada, durante o exercício p. findo, nos serviços de estudos, construção do trecho e do pontilhão acima citados e bem assim nos de conservação do trecho construído, e soma de Rs. 32:194\$300.

### Estrada "Dona Francisca"

#### VARIANTE CAMPO DE AVIAÇÃO DE PORTO UNIÃO

Foi iniciada em 1937 a construção dessa variante, que terá de extensão 2 Km. 100 e onde foram gastos no exercício p. findo, Rs. 6:496\$100.

#### TRECHO "PORTO UNIÃO — POÇO PRETO"

Nesse trecho da estrada «Dona Francisca» foram construídos 6 Km. 500 e revestidos de material 1.546 metros.

#### Variante "São Lourenço", na estrada Dona Francisca

Em janeiro último foi a Residência de Canoinhas autorizada a construir a variante «São Lourenço», na estrada «Dona Francisca», de acôrdo com o projeto e orçamento aprovados pela Seção Técnica.

A construção dessa variante, que terá o percurso de 1 Km. 700, está orçada em Rs. 36:706\$500.

#### Ponte, em concreto armado, sobre o rio Pintado, na estrada "Dona Francisca"

Foi a Residência outrossim autorizada, em janeiro p. findo, a construir a ponte, em concreto armado, com o vão de 17m,00, sobre o rio Pintado, na estrada «Dona Francisca», ponte essa orçada em Rs. 29:851\$100.

#### Reconstrução de estradas e obras de arte

De todas as estradas de rodagem estaduais e cargo da Residência, com sede em Canoinhas, foram reconstruídos 68 km. e revestidos completamente 3 km. 646, tendo sido reconstruídos também diversas pontes e pontilhões.

#### Tubos de concreto

Foram colocados em todas as estradas, na construção de boeiros e drenos, os seguintes tubos de concreto, todos fabricados pela própria Residência:

51 com o diâmetro de 1m,00

324 com o diâmetro de 0,50

489 com o diâmetro de 0,30

295 com o diâmetro de 0,20

Dispendeu a Residência de Canoinhas com a confecção desses tubos até dezembro de 1937, a quantia de Rs. 35:055\$300.

#### Estudos

Pela Residência de Canoinhas foram pro edidos estudos completos em 26 km. 140 para construção de novas estradas, 20 km. 000 na estrada «Porto União—São João»

2 km. 940 na variante Santa Rosa

1 km. 700 na variante São Lourenço

1 km. 500 na variante Campo de Aviação de Mafra

No corrente ano foram iniciados os estudos para construção da estrada «Canoinhas — Curitiba», estando encarregado desse serviço o engenheiro, sr. Felipa Bündgens, sob a direção do engenheiro-inspetor, sr. Tarcisio Schaefer.

Acham-se a cargo da Residência de Canoinhas as seguintes estradas, com uma quilometragem total de 461 km. 421 e que tem sido conservadas normalmente:

Caçador—Curitibanos	106 km. 421
Porto União—Mafra (Dona Francisca)	183 km.
Canoinhas—Itapiranga—Mafra	105 km.
Caçador—Campos de Palmas, trecho de	42 km.
Caçador—Rio das Antas, trecho da rodovia «Caçador—Campos Novos»	25 km.

TOTAL 461 km. 421

CONTINUA

# Diretoria de Estradas de Rodagem

## Conclusão

### Estrada "Painel-Santana"

A estrada "Painel-Santana", trecho da futura rodovia que, partindo da cidade de Lages, terminará na localidade "Braço do Norte", município de Tubarão com a extensão provável de 141 quilômetros, foi inaugurada a 13 de setembro de 1937 pelo exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, então, Governador do Estado, hoje Interventor Federal.

Esse trecho, com 26 km. de desenvolvimento, faz parte da rodovia de 2a. classe projetada no Plano Rodoviário do Estado, organizado pela Diretoria de Estradas de Rodagem e aprovado por lei.

Partindo da cidade de Lages, passa essa rodovia pelas sedes dos distritos de Painel, Santana e Urubici e termina na localidade de Braço do Norte, atravessando o traçado projetado, a futura região do vale do Canóas, zona cujas terras, pela sua fertilidade, estão sendo procuradas pelos agricultores e coberta por extensas florestas, ainda inexploradas, por falta de vias de comunicação.

A conclusão da construção dessa rodovia, contribuirá para o desenvolvimento dessa riquíssima região, ainda inexplorada, pois facilitará o escoamento dos seus produtos, num percurso de 120 km., tornando-se, por esse motivo, uma estrada de alto valor econômico.

O Governo dispendeu com a construção do trecho "Painel-Santana", a importância de Rs. 323:116\$200, inclusive o custo de obras de arte, saindo, portanto, o preço quilométrico, em média, por 12:427\$546.

Excluído o custo de obras de arte, bem como a parcela de Rs. 0.000\$000, paga por acidentes de trabalho, o preço quilométrico, em média, pela execução dos trabalhos de terraplenagem atingiu a quantia de Rs. 9:963\$354; custo razoável para a construção em terreno construído de 100% de rocha compacta, 200% de pedra solta, 150% de cascalho e 500% de terra compacta e solta.

Os trabalhos de terraplenagem atingiram ao volume de 115.179m3 de material, custando, em média, o metro cubico de material extraído Rs. 2\$250, preço normal em construções dessa natureza.

As obras de arte foram construídas de acordo com os tipos adotados pela Diretoria de Estradas de Rodagem e dentro das exigências atuais do tráfego dos veículos a motor sendo a infraestrutura de alvenaria de pedra e a superestrutura de madeira de lei, abundante na região em que a estrada foi lançada.

A importância dispendida com a construção de obras de arte elevou-se a Rs. 54:060\$000, assim discriminada:

Ponte sobre o rio das Lontras, 9 mts. de vão	1:550\$000
" " da Viola, 8,5 mts. de vão	1:200\$000
" " do Souza, com 8,5 mts. de vão	1:200\$000
" " Manoel Pessoa, com 8,5 mts. de vão	1:700\$000
" " Furão, com 8,00 mts. de vão	1:600\$000
" " dos Pecegueiros, com 8,00 mts. de vão	1:400\$000
" " Caveirinhas, com 9,00 mts. de vão	2:250\$000
" " Painel, com 11,60 mts. de vão	3:140\$000
" " dos Touros, com 11,00 mts. de vão	1:500\$000
" " Caronas, com 19,00 mts. de vão	4:500\$000
Pontilhões, boeiros e drenos	33:620\$000
<b>TOTAL</b>	<b>Rs. 54:060\$000</b>

A construção dessa estrada foi iniciada em 27 de maio de 1936 e terminada no ano de 1937 e foi executada, bem como os serviços de exploração e estudos, sob a direção do saudoso engenheiro José Gomes de Oliveira, Inspetor da Residência de Lages, tendo como engenheiro-ajudante o engenheiro-agronomo, sr. Lourenço Waltrick, a quem coube terminar a construção em apuro.

Tratando-se de uma estrada de segunda classe, foram respeitadas as condições técnicas regulamentares para estradas dessa classificação, que são:

Largura mínima	5 metros
Rampa máxima	10%
Raio mínimo	30 metros
Tangente mínima	20 metros

Pelos dados que esta exposição apresenta resalta a evidência que a estrada de Painel a Santana foi construída de acordo com o projeto elaborado e aprovado pela Diretoria de Estradas de Rodagem, obedecendo às condições técnicas que a sua classificação de segunda classe exige dentro do custo razoável de Rs. 323:116\$200, tendo em vista a natureza do terreno atravessado e as inúmeras obras de arte executadas.

### Ponte, em concreto armado, sobre o rio Itapocuzinho, situada na estrada "Joinville-Blumenau"-Km. 40

A 16 de janeiro do corrente ano teve lugar o ato da inauguração da ponte, em concreto armado, sobre o rio "Itapocuzinho", situada no km. 40, da estrada "Joinville-Blumenau" na divisa do município de Joinville com o de Jaraguá, cerimônia essa a qual compareceram o exmo. sr. Interventor Federal, Secretários de Estado e autoridades estaduais e municipais dos tres municípios mais intimamente beneficiados com a construção dessa valiosa obra de arte, a saber: Joinville, Jaraguá e Blumenau.

Os trabalhos preliminares da obra em apuro tiveram início em julho de 1935, no governo do sr. dr. Nerêu Ramos, tendo sido concluído o primeiro encontro, do lado de Joinville, fi-

cando todo o serviço paralizado, por motivo de força maior, até maio de 1936, prosseguindo-se com os trabalhos de construção no mês seguinte, ficando toda a ponte concluída em agosto de 1937, inclusive as obras complementares, isto é, aterros e retificação do leito do rio Itapocuzinho.

Damos, abaixo os principais dados técnicos de construção: A ponte mede 34 metros de extensão, subdividida em 3 vãos, sendo um central, com 16 metros livres, e dois laterais de 8 metros cada, um. A largura da ponte mede 5 metros e a altura dos pilares é de 12 metros. Os encontros foram construídos em alvenaria de pedra com cimento, na proporção de 1:3. Os pilares foram construídos, inteiramente, de concreto armado, tendo sido a fundação do lado de Jaraguá estaqueada, com também a fundação do encontro do mesmo lado. A superestrutura foi construída, também inteiramente, de concreto armado, obedecendo ao sistema de vigas contínuas sobre quatro apoios. As cargas admitidas para o cálculo foram um rôlo compressor de 8 toneladas e mais uma sobrecarga de 400 Kg. por metro quadrado.

A despesa total com a execução da mesma obra montou em Rs. 137:486\$800, assim discriminada:

Construção da ponte propriamente dita, inclusive muros de retenção do aterro	108:874\$400
Aterros e consolidação dos mesmos	14:801\$300
Retificação do leito do rio Itapocuzinho, compreendendo uma vala de 6 metros de largura, com uma média de 3 metros de profundidade e e barragem do leito velho alim de abrigá-lo a procorrer a nova vala	13:811\$100
<b>TOTAL</b>	<b>Rs. 137:486\$800</b>

A ponte foi projetada pelo competente e inteligente engenheiro conterraneo, Sr. Félix Schmiegelow, tendo sido construída sob administração da Residência da Diretoria de Estradas de Rodagem, com sede em Joinville, obedecendo à orientação e fiscalização diretas do aludido en enheiro, inspetor da citada Residência.

### Ponte sobre o Rio Tubarão

Mediante contrato assinado com a Companhia Geral de Obras e Construções S. A., (Geobra), com sede no Rio de Janeiro, foi iniciada, no dia 28 de janeiro do corrente ano, a construção, em concreto armado, da ponte sobre o Rio Tubarão, na cidade do mesmo nome.

Seus dados técnicos são os seguintes: comprimento total 140 metros; sistema de viga reta, com 7 vãos sendo os 5 vãos centrais de um comprimento de 22 metros cada um e os 2 late-

rais, inclusive as partes em balanço de 14 e 16 metros, respectivamente; a largura do estrado entre os meios-fios será de 5 metros e entre os corrimãos de 5,80 metros.

Em seu calculo foram previstas as cargas: 1 rôlo compressor de 16 toneladas; caminho de 9 toneladas; e carga uniformemente distribuída de 450 quilos por metro quadrado.

O valor pelo qual foi contratada essa obra é de... 685:300\$000 (seiscentos e oitenta e cinco contos, e trezentos mil réis).

De acordo com a clausula VIII do contrato firmado, deverá a ponte ficar concluída até o dia 28 de outubro do corrente ano, época essa em que será entregue ao trafego.

Exerce a fiscalização dessa obra, por parte da Diretoria de Estradas de Rodagem, o engenheiro-inspetor com sede em Tubarão, Sr. Anes Gualberto.

### Assistencia Médica

No sentido de evitar os constantes prejuizos na execução dos serviços de estradas, causados pelas molestias que assolam o litoral do Estado, contribuindo para a desorganização, diaria, das turmas, devido a doenças contraídas pelos trabalhadores, a Diretoria de Estradas de Rodagem foi obrigada a organizar um serviço de assistencia medica, de caráter mais preventivo, de modo a combater a ação desoladora das molestias endemias.

Nesse sentido, a Diretoria construiu uma confortável ambulancia, dispoendo de todos os requisitos necessários para o fim a que se destina e contratou um farmaceutico, com a obrigação de dispensar aos trabalhadores e respectivas familias os cuidados medicos de que carecerem, de modo a defendê-los contra as molestias locais e curá-los das doenças contraídas.

Os resultados obtidos, com as visitas permanentes, são os mais animadores, pois, contribuiu esse serviço para maior economia nos trabalhos realizados, devido a regularização do pro seguimento das obras e aumento da capacidade de produção do trabalho. A paralização dos serviços em muitos trechos com o aumento d'ário de trabalhadores, por motivo de molestias locais, acarretava maiores despesas aos serviços, porque eles continuavam a perceber, durante a enfermidade, o salário a que tinham direito.

Pretende a Diretoria de Estradas de Rodagem estender o serviço de assistencia medica ás demais Residecias, logo que seja aprovado pelo Secretário da Viação e Obras Públicas o Regulamento que lhe foi enviado, referente á organização da Caixa de Mutuo Auxilio, instituição de caráter beneficente, constituída por operários e pessoal contratado.

## DESPESA

Atingiu a cifra de Rs. 22.546:187\$500 o total das despesas efetuadas pela D. E. R. com todos os serviços rodoviários, inclusive os de administração, no periodo entre 1-5-1935 e 31-3-1938

A quantia acima citada é assim discriminada, por exercicio:

<b>1935 — 1º5 — 31º12</b>			
<b>Verbas orçamentarias, com os créditos suplementares</b>			
— Despesa fixa	69:380\$400		
» variavel	1.332:682\$100	1.402:062\$500	
<b>— Créditos especiais</b>			3.081:311\$500
<b>1936</b>			
<b>Verbas Orçamentarias, com os créditos suplementares</b>			
Despesa fixa	110:076\$100		
» variavel	4.175:655\$000	4.285:731\$100	
<b>Créditos especiais</b>			3.672:449\$600
<b>1937</b>			
<b>Verbas orçamentarias, com os créditos especiais</b>			
Despesa fixa	135:506\$400		
» variavel	5.288:574\$100		
Deposito de diversas origens (Contribuição especial para os serviços de conservação e melhoria de estradas de Rodagem)	305:039\$000	5.729:119\$500	
<b>Créditos especiais</b>			3.486:373\$300
<b>1938 1º1 31º3</b>			
<b>Verbas orçamentarias</b>			
Despesa fixa	27:159\$800		
» variavel	1.086:225\$200	1.113:385\$000	
<b>Créditos especiais</b>			1.177:817\$500
<b>TOTAL</b>			<b>22.546:187\$500</b>

### Festa de Santa Cruz em Coqueiros

Realizar-se-ão no arrabalde de Coqueiros, hoje, amanhã e depois, as solenidades em honra á Santa Cruz, que constarão de:

Hoje Missa ás 17,30 horas, ás 18,30 novena, retreta das 17 ás 21 horas, kermesse e leilão de prendas. Amanhã missa ás 7:30—á tarde kermesse e leilão, dia 3—solene missa cantada ás 9,30, com sermão ao evangelho. A's 18 horas retreta, kermesse e leilão. A's 19 horas novena de encerramento. A's 21 horas queima de fôgos de artificios.

### Oficina de marmore e granito de Carlos Zech

Executa qualquer serviço de tumulos, estatuas, placas e cruzes de marmore. Compra-se e vende-se marmore.

São juizes festeiros os srs. Coronel Pedro Lopes Vieira e Malaquia-C. Lima, srs. Manoel Elpidio do Lago e tenente João d' Avila, com as exmas. sras. Marcolina Luz, Judite Piazeria Macuco, Francisca Regis e Maria Augusta Meireles.

### Vende-se

Uma Sulphotina de alavanca (maquina de cortar papel em perfeito estado. Informações nesta redação.

**Darcy Garcia e Lili Garcia** participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de seu filho CLAUDIONOR. Fpolis., 29-1-38

### Dr. Pedro de Moura Ferro Advogado

Rua Trajano 1º (sob).

### Esmeralda perdida

Gratifica-se generosamente a quem tenha achado, no trajeto do Café Rio Branco, Café Buby e Hotel Gloria. Entender-se com o dr. Camará Martins, Trajano 1º—(Sobrado).

## Srs. Marceneiros e Estofadores

**F A Ç A M S U A S C O M P R A S**

DE

Ferragens, Goma Laca, Cola-quentefria, Vidros, Espelhos, Panos Couro, Gobelins, Veludos, Crina Vegetal, Algodões, Papelões  
pelos menores preços

**SALOMÃO GUELMANN**

Caixa Postal, 19  
Curitiba Est. do Paraná

Representantes nesta capital

**MACHADO & Cia.**

Rua João Pinto 5

Caixa Postal 37

## Do Brasil

para

## o Brasil!

Eis a legenda de uma companhia brasileira, que vem estabelecendo records de produção em todo o PAÍS.

Procure a **METROPOLE**, quando quiser fazer o seu seguro.

## METROPOLE

Companhia Nacional de Seguros Gerais

Vida — Fôgo — Transportes — Acidentes Pessoais — Automoveis

Presidente: Dr. F. Solano da Cunha

Agentes gerais:

## Machado & Cia.

Rua João Pinto, 5  
Caixa Postal, 37  
Telegramas: PRIMUS

Telefone, 1658  
FLORIANOPOLIS

## Eduardo Horn

FLORIANOPOLIS — LAGUNA

Endereço telegrafico — TRIGO

**REPRESENTANTE:**

Companhia Comercio e Navegação  
The Texas Company S. A. Ltda.  
The Dunlop Pneumatic Tyre Co.  
(S. A.) Ltd.  
Companhia Usinas Nacionais  
Companhia Brasileira de Fosforos  
Companhia Luz Stearica  
Moinho da Luz  
Cia. Chargens Reunis

## A Favorita

Em Loteria a  
a sua favorita

R. Felipe Schmidt, 7 e 17a.

No Estreito: Ponta do Leal

## Bilhetes:

Federal e Santa Catarina

Nos classicos envelopes FECHADOS

# METROPOLE

Companhia Nacional de Seguros

As suas operações em 1937

Antecipando-nos á publicação do Relatório da Metropole — Companhia Nacional de Seguros Gerais — daremos aqui alguns dados referentes ao seu movimento de 1937.

Creada por um grupo de homens de vontade, á frente dos quais está o Dr. F. Solano da Cunha, que é incontestavelmente uma inteligência aliada ás melhores qualidades de BUSINESS MAN, a Metropole de Seguros Gerais, que, diga-se de passagem, é uma companhia essencialmente brasileira, iniciou a sua carreira dando as melhores provas de vitalidade de que ha memoria no meio segurador brasileiro. O seu primeiro ano de atividade foi uma demonstração da capacidade dos seus dirigentes. Atesta-o o seu Balanço, a que se deu larga publicidade.

Os premios recebidos em 1935, no seu primeiro ano de existencia, elevaram-se a cifra de 2.465.017\$000.

Sucessos dessa ordem não são frequentes em qualquer meio segurador. Por isso mesmo é de justiça consigna-lo aqui, com as referencias a que faz jus tão promissor inicio. Alegando-se, mesmo, que grande parte dessa importancia é pertencente ao «ramo vida», que contribuiu com 1.364.759\$000, ainda assim vamos encontrar os ramos elementares com uma arrecadação de premios superior a mil contos de réis, quantia muito alta para um começo de negocio e superior a qualquer previsão.

A receita de premios do ramo vida, que aludimos acima, é tambem uma prova positiva da capacidade dos dirigentes da Metropole. Deve ser fato rarissimo uma seguradora arrecadar no seu primeiro ano de negocios 1.364.759\$000, somente no «ramo vida», cuja carteira em vigor está representada hoje por quasi 60 mil contos de contratos, sem incluir os de seguro em grupo.

Certamente os pessimistas disseram que tão bons resultados foram apenas uma resultante do entusiasmo proprio dos primeiros tempos de qualquer negocio e que nos anos que se seguissem a companhia moderaria a marcha, já pela

caducidade do seguro de vida, já pela concorrência nos outros ramos. Puro engano. No 2º ano, em 1936, a Metropole firma-se melhor e dá-nos uma receita de premios de quasi 4 mil contos de réis, de que 2.082.912\$000 foram do ramo de vida e 1.876.616\$000 dos demais ramos, que são Incendio, Transporte, Automoveis e Acidentes Pessoais.

Ainda assim, deante de tanta prova de vitalidade, os pessimistas não se convenceram de que a Metropole fôra creada mesmo para uma vida longa e prospera. Voltaram a carga, com o desalento proprio dos vencidos e insinuaram que o terceiro ano de sua atividade mostraria a asserção dos seus prognosticos.

Vejam os premios feitos em 1937, que corresponde ao seu 3º ano de existencia.

Se no 2º ano houve um aumento de réis 1.494.510\$000 sobre o primeiro, esse aumento elevou-se em 1937 a ... 1.945.013\$400 sobre 1936 e a ... 3.439.525\$100 sobre o exercicio de 1935. A receita de premios em 1937 foi exatamente de 5.896.232\$800, ou sejam quasi 6 mil contos de réis.

Esses resultados anulam definitivamente o pessimismo dos que não compreendem que o seguro no Brasil está ainda na sua primeira fase e que depende exclusivamente da capacidade administrativa dos seus dirigentes o sucesso de qualquer seguradora. O panorama do nosso seguro é, em miniatura, o mesmo do pais. Ambos têm grandes possibilidades economicas deante de si e ambos serão uma realidade palpavel com administradores capazes.

Resta-nos congratular-nos com a direção da Metropole — Companhia Nacional de Seguros Gerais pela sua eficiente cooperação no desenvolvimento do seguro nacional, desejando que o futuro dessa seguradora seja uma resultante do equilibrio e da perseverança dos homens que á frente dos seus negocios a conduzirão certamente aos melhores destinos.

# C. Telefonica Catarinense

Comunicamos ao publico que foram anexadas á rede geral d'esta Empreza as seguintes localidades do Sul do Estado: Cresciuma, Urussanga, Pedras-Grandes e Quadro do Norte.

**Assinantes : Cresciuma**

- 1 Farmacia São José
- 2 Hotel Comercio
- 3 Hospital São José
- 4 Cooperativa Cresciuma
- 5 Carlos Sampaio
- 7 Ado Faraco
- 8 Eugenio Castelan
- 9 Prefeitura Municipal
- 10 Dr. Balsini
- 11 Julio Gainchziwsky
- 12 Soe. Carbonifera
- 13 Abilio Paulo
- 14 Heriberto Hulse
- 15 Coop. Tereza Cristina
- 16 Angelo Peruchi

**Assinantes : Urussanga**

- 1 Rosalindo Damiani & Cia.
- 2 Justino G. Escaravaco
- 4 Prefeitura Municipal
- 5 Hotel Gazzolli
- 7 Grupo Escolar
- 3 Hospital de Caridade
- 10 Laerte Caruso Mac Donal
- 11 Domingos Rocha
- 12 Antonio Ferraro
- 13 B. Michele & Cia.
- 15 Manoel L. de Queiroz
- 16 Alberto Vaccari
- 17 Waldemar Burigo
- 18 Ernesto Bettiol
- 19 Agente Estrada de Ferro
- 20 João Caruso Mac Donal
- 21 Silvio Bez Batte & Cia.

**Assinantes : Pedras Grandes**

- 16 Germano Speck
- 18 Pedro Cavalcauti
- 19 Edegar Carneiro

**Assinantes : Quadro do Norte**

- 1 Hotel Ideal
- 2 Intendencia
- 3 Farmacia S. José
- 4 Lucas Kindermann
- 5 Alexandre Sandrini
- 6 João Tomaz Fraga
- 7 Frederico Kursten
- 8 Padre J. Luiz Nebel
- 9 João Jacob Uliano
- 10 Bernardino Locks
- 11 Antonio Buss
- 12 Ricardo Witthinrich
- 13 Hospital Sta. Teresinha
- 14 Inocencio Rodrigues

# Machado & Cia.

Agencias e representações

Telegramas "PRIMUS"

Caixa Postal n. 37 -- Rua João Pinto n. 5

Codigos: Mascote e Ribeiro

Telefone—1658

FLORIANOPOLIS

Cuide de seu  
**ESPOSO,**  
minha senhora!



SE, por excesso de trabalhos e preocupações de espirito, ou por outras causas, seu marido chega em casa tão esgotado que só pensa em deitar-se e dormir, a senhora deve aconselhal-o a tonificar-se com TONICO BAYER.

• Em duas ou tres semanas elle se transformará num homem de aspecto saudavel e optimista, com vigor juvenil e radiante vitalidade. É que o TONICO BAYER enriquece o sangue, vigoriza os musculos, fortalece os nervos e o cerebro.



Que é o Tónico Bayer.  
É um preparado scientificamente dosado que contém vitaminas, extractos de fígado, calcio, phosphoro assimilavel e outros elementos de comprovado valor terapeutico. Sua formula é o resultado de varios annos de estudos, investigações e ensaios por eminentes homens de sciencia nos famosos Laboratorios Bayer.

**TONICO BAYER**

BOM PARA TODOS

# Lar-economico

Não tolere o esbanjamento, o desperdicio, em sua casa! Corte o mal pela raiz, começando hoje mesmo a economizar:

Adquira o famoso "Fogão GERAL", o "leader da ECONOMIA" nas cozinhas brasileiras!

O "Fogão GERAL" não precisa de "fogo cerrado" para esquentar... Gasta menos 80 % do que qualquer outro fogão.

Visite hoje mesmo o nosso mostruario para certificar-se da qualidade do

**Fogão "GERAL"**

Economia — Durabilidade — Perfeição

DEPOSITARIO E REPRESENTANTE GERAL

**H. AVILA**

Cons. Mafra, 41 -- B Loja Fone 1561

# DIA DO TRABALHO

**Falarão, hoje, aos operarios o Interventor Nerêu Ramos e o arcebispo d. Joaquim Domingues de Oliveira.**

A data de hoje envolve num amplexo gigantesco o proletario de todo o mundo.

Hossanas de confraternização universal saem dos peitos fortes dos lidadores majestosos do trabalho.

O dia que passa, representa a apoteose magnifica do fulcro dinamico das atividades, que são a razão de ser do equilibrio economico e a ponte da riqueza exponencial, garantidora da vida e da prosperidade dos povos.

Hora de festa para os trabalhadores, esta. Sua alta significação aromatiza o ambiente, como o incenso que rescende dos turibulos. Os corações palpitam numa expressão mistica de sentimento fraterno, unindo todas as almas numa só alma, fortalecendo as aspirações de progresso e de fé no futuro.

Santa Catarina veste-se de galas, na data de hoje, para render a todos quantos encontram nos câulos de suas mãos as venéras atestadoras do seu honrado labor fecundo, em quanto nós, de nossa parte, lhes rendemos o preito das nossas homenagens de admiração e de respeito.

## As comemorações

A's 9 horas será celebrada missa campal no adro da Catedral, estando presentes todas as autoridades com seus respectivas estandartes e a bandeira nacional.

Falarão ao Evangelho s. exma. revma. d. Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo metropolitano; dr. Nerêu Ramos, Interventor Federal; Daniel Faraco, em nome dos trabalhadores e Inspetor do Ministerio do Trabalho sr. dr. José Pinheiro Dias.

A' noite o Sindicato dos Operarios em Construções Civis prestará, em sua sede, expressiva homenagem ao Chefe da Nação inaugurando os retratos de s. excia. e do ministro do Trabalho.

## Circulo Operário de Florianopolis

### Histórico, finalidades, direção e orientação

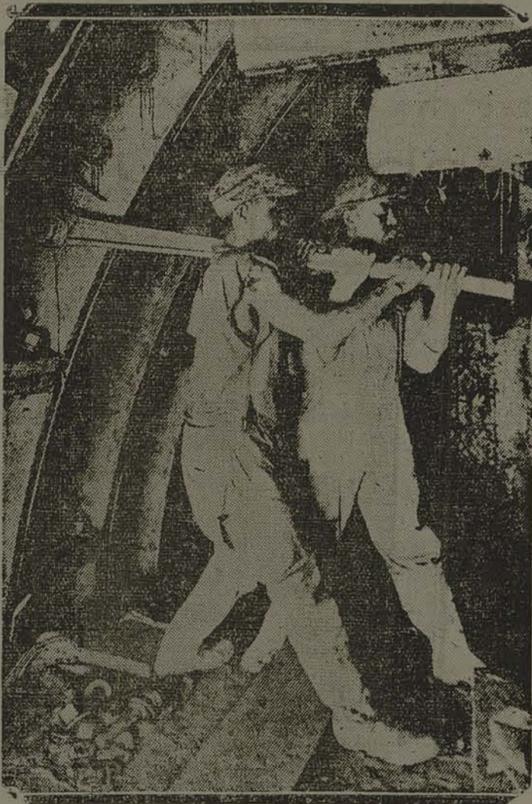
Fundado aos 23 de agosto do ano passado, o Circulo Operário de Florianopolis conta atualmente 1.500 socios que procura formar no sentido cristão do trabalho, procurando-lhes vantagens e defesa de suas famílias e profissão, pela orientação e inspiração moral e por cultura profissional e instrução.

Os primeiros trabalhos iniciaram-se com o apoio de todas as autoridades, religiosas e civis, apoio que até o presente não tem faltado; com a cooperação da Inspetoria de Trabalho, a cuja frente se encontra o dedicado batalhador do bem estar operário, o sr. dr. José Pinheiro Dias, o Circulo Operário apresentou-se com programa definido que merece as simpatias de todos, procurando coadjuvar e ser coadjuvada por aqueles que têm por missão ou inclinação de alma beneficiar a classe trabalhadora.

Nessa fase inicial, suscitada pela palavra ardente e exemplo vibrante do Pe. Leopoldo Brentano, o lider e fundador dos Circulos Operarios do Brasil, a direção do C. O. F., esteve a cargo de uma comissão organizadora, cujos trabalhos incessantes tiveram por objetivo amoldar ao nosso ambiente trabalhista, organizando uma associação forte e perfeita, a forma nacional que reveste o movimento trabalhista, concatenado e semelhante em m'últiplos pontos do país. Estabelecendo normas práticas e ambientadas, para a perfeição orgânica do Circulo, por essa comissão dar por fínidos os seus trabalhos a 11 de novembro do ano passado, data da solene Assembléa Geral de Instalação, em que foi aclamada a 1.ª Diretoria, eleita pelos subdelegados dos Núcleos.

Na fase de realizações, procurou o C O F obter abonos e vantagens de assistência juridico-social, médica, farmaceutica, com a criação de Departamentos e secções especiais para atender ao cumprimento e organização desse desideratum. O resultado foi promissor. Continuará o C O F a interessar-se, por seus Departamentos, por êsses interesses materiais dos operarios, minorando-lhes em grande parte as dificuldades da luta pela vida e educação da prole, procurando auxilios nas necessidades imediatas de cada dia, nos generos, no vestuario, na habitação e nas ocorrências especiais, doenças, litigios, perda de emprego, etc.

O conceito de operario, no Circulo, toma um sentido bastante amplo, porque até os pequenos produtores são considerados



operarios. Nem é outro o significado que a este termo têm dado as Cartas imortais da defesa do proletariado—as Encíclicas RERUM NOVARUM E QUADRAGESIMO ANO e outros documentos, que são a orientação sociológica do movimento circulista, refulando não num movimento de associação local e sim num movimento nacional.

Dai também o haver na direção e trabalhos do Circulo operarios intelectuais e não unicamente operarios manuais. Porque a vastidão do problema operario afeta a todos e só poderá ser resolvida em realização de classe sem o menos peso de qualquer elemento componente. Por isso é também que o C O F irá formar brevemente, com os demais CC. OO. do Estado a FEDERAÇÃO CATARINENSE DE CC. OO. e depois obterá sua filiação á grandiosa Confederação Nacional (CNOC), com sede no Rio de Janeiro. Para se julgar da importancia do movimento e de sua extensão, analise-se a lista de ad-sões que deram á CNOC, por ocasião de seu congresso, em novembro do ano passado, os seguintes CC. OO.:

Ceará—C. O. de Crato. R. G. do Norte—C. O. de Mossoró. Pernambuco: C. O. de Recife. Paraíba: C. O. de Areia e o de Carpina Grande.



Baia.—C. O. de S. Salvador. Distrito Federal: Circulos Operarios Cariocas (5) e a Casa da Empregada, S. Paulo—C. O. Metropolitano de S. Paulo e 2 e CC. OO. filiados. C. O. de Santos. C. O. de S. Carlos. C. O. de Campinas. C. O. de Cruzeiro. Minas:—Conf. do Trabalho de Belo Horizonte. C. O. de Uberaba. C. O. de Barbacena. C. O. de Juiz de Fora. Paraná:—C. O. Joinville, de Orleans e de Brusque. R. G. do Sul:—Federação dos CC. OO. do Rio Grande do Sul com 24 (vinte e quatro) Circulos filiados.

Os dados demonstram a aceitação de um movimento que se esboçou apenas em março de 1932, com 6 anos, pois, de existência: (JPF).

## Organização circulista

O Circulo Operario de Florianopolis é constituído por numero ilimitado de socios, com Estatutos e assistência cultural e com programa de realizações trabalhistas próprio.

Compõe-se de uma DIRETORIA GERAL, com os cargos de Presidente, Secretário, Tesoureiro e Delegado Geral e seus substitutos: esta diretoria é auxiliada por um corpo especial de diretores de mês, bibliotecários, diretores de Departamentos, oradores, cronistas, propagandistas, etc.

A Diretoria Geral, soberana em suas decisões, submetidas ao voto do Assistente que é nomeado pela autoridade arquidiocesana, dirige propriamente o Circulo. Nos Nucleos. Conta atualmente o C O F de 5 Nucleos, distribuidos pelos pontos da cidade: Canudinhos, Figueira, Pedra Grande, Prainha e Praia de fora. Brevemente intalar-se-á o Nucleo do Estreito.

As Diretorias dos Nucleo, além dos membros diretores de praxe, compõem-se de sub-delegados ou encarregados ou de zonas (ruas ou quarteirões do Nucleo) que mantem vivo o contato entre o Circulo para os socios de sua zona: é êle que atende aos casos urgentes, provê ás necessidades que surgirem, encaminha as informações, reclamações, cobrança de mensalidades, etc.

A taxa mensal é minima: \$500 réis mensais, pagos adiantadamente. Mensalmente promove o Nucleo reunião de seus socios. Ao Circulo compete determinar as reuniões de carater geral, as Assembléas Gerais, as concentrações de sub-delegados, etc.

Esta organização é uniforme em todo o país. O socio de um Circulo que se transferir para localidade onde haja Circulo Operario ou entidade operaria filiada goza dos mesmos direitos e vantagens dos socios dessa entidade.

## Federação dos Circulos Operários de Santa Catarina

Com a próxima viada do R. Pe. Leopoldo Brentano, S. J., o ardente iniciador do movimento circulista no Brasil, Florianopolis será alvo de um Congresso das representações dos Circulos Operarios do Estado para a fundação da Federação Estadual, o que se dará provavelmente de 8 a 11 do corrente.

A Federação regula as atividades e orienta os Circulos federados que lucram grandes vantagens, tanto do ponto de vista técnico, quanto do ponto de vista beneficente e cultural.

Um dos primeiros atos a subscrever pela futura Federação será sua filiação ao organismo centralizador da Confederação Nacional, reunindo os operários de Santa Catarina aos operários de todo o Brasil.

## RESUMO ESQUEMA'TICO de

### O justo salário

#### nas Encíclicas RERUM NOVARUM e QUADRAGESIMO ANO de Leão XIII e Pio XI

O comentario do Pe. Rutten, O.P., aclara e facilita a compreensão da doutrina da Igreja sobre a questão do salario justo.

Leão XIII considera o problema do salario como caso particular em que o Estado deve intervir e salienta a personalidade e necessidade do trabalho do operario. «As remunerações devem ser abundantes para satisfazer ás necessidades de uma subsistencia honesta e para levar os homens ao grau de abastança e cultura que, com reto uso, favorecem o aperfeiçoamento».

Pio XI, afirmando que ha diversos pontos a considerar no salario, como oportunamente observara Leão XIII, pondo em destaque o carater pessoal e social do trabalho, frisa os 3 pontos seguintes: 1.—O salario deve corresponder a subsistencia do operario E DE SUA FAMILIA; é a defesa do salario familiar. 2.—Deve-se levar em conta a situação da empresa empregadora; é a doutrina da cooperação harmonica entre patrão e operario. 3.—As taxas de salario serão fixadas de acôrdo com as exigências do bem comum; é a justificação da intervenção do Estado a quem atribue o dever de zelar pela harmonia dos organismos econômico sociais, decretando medidas justas, finalísticas, acertadas.

## Liga Operaria Beneficente de Florianopolis

### CONVITE

Ficam todos os associados e suas exmas. familias convidados a comparecerem a sessão solene, que esta Sociedade realizará no dia 10. de maio, ás 20 horas em sua sede social a rua Tiradentes n. 20, afim de comemorar o dia do Trabalhador.

**João Climaco Lopes**  
SECRETARIO

# A Penitenciária de Santa Catarina

possúe melhoramentos que não se encontram em nenhum outro estabelecimento congênere existente no Brasil.

Distendendo o seu notável plano de assistência social, o eminente Chefe do Executivo catarinense encarou de pronto e energeticamente a solução de um outro palpitante problema, que de ha longos anos vinha exigindo os maiores cuidados: o da Penitenciária.

Membro que fôra do Conselho Penitenciário, ao assumir o Governo do Estado, em maio de 1935, já lhe não eram estranhas as enormes deficiências e necessidades que afligiam o estabelecimento penal da Pedra Grande. A construção apressada daquele presídio, na administração Adolfo Konder, ressentira-se do necessario controle técnico e daí, por certo, a impossibilidade de organização de um regime penitenciário de acôrdo com as modernas exigências.

Pondo por obra imediatamente o saneamento das falhas verificadas e o aumento que já se fazia mister, o dr. Nerêu Ramos, com aquela corajosa decisão que lhe é peculiar no trato da administração, não só ajustou e regulou o mecanismo funcional da Penitenciária, mas também, construiu outro pavilhão que, na expressão pitoresca de um ilustre visitante daquela casa, «é um simulacro de aumento, porque é uma nova Penitenciária, toda inteira e toda completa.»

Dentro da finalidade desta edição, A GAZETA procurou o dr. Edelvito Campelo de Araujo, ilustre e esforçado diretor daquele presídio, para ouvi-lo respeito ás reformas e aos melhoramentos ali introduzidos pela administração Nerêu Ramos.

Acolhidos com a fidalguia que já conheciamos, foi de S.S. que anotamos os dados que seguem e que mostram, com evidente clareza, a extensão da obra realizada.

Assim, o dr. Edelvito Campelo de Araujo, iniciou o seu interessante relato:

—O novo edificio é de três pavimentos e dispõe de 154 celas. Nele, ainda se acham localizadas as amplas e arejadas salas de oficinas e a capela.

Suas celas, espaçosas e higienicas, possuem melhoramentos que não se encontram em nenhuma outra penitenciária do Brasil. Os cantos de entrada são arredondados, de forma a permitir uma melhor inspeção de todo o interior, evitando, por outro lado, pontos de esconderijos. A localização do serviço sanitario foi carinhosamente estudada, quer na parte higienica, quer na parte estética; construiu-se dentro de cada cela um pequeno compartimento, cujas paredes vão até ao teto, isolando-o, assim, do resto da cela, com ventilação própria. A porta de entrada desse quarto sanitario é de madeira de lei e, tem uma fenda, ao centro, com uma lamina de vidro, para facilitar a fiscalização do sentenciado. A cama é presa á parede e tem dobradiças que permitem suspendê-la. O assoalho é todo de madeira de lei, preso a vigas, ficando os pregos ocultos. A janela é provida de caixilhos basculantes, que evitam ao sentenciado dela se servir para passar através das grades qualquer objeto, ou mesmo, com facilidade, serrá-las. Foi abolida a caixa de descarga nos quartos sanitarios das celas, já por servirem de pontos de apoio, para enforcamentos, já por serem anti-higienicas, sendo substituidas por valvulas "Hydra".

Em cada cela ha, ainda, um banco, uma mesa dobradiça e um armario para o detento guardar os objetos do seu uso.

A porta de entrada da cela tem uma portinhola de ferro, que serve, quando arreada, de mesa para descanso do prato durante a distribuição da alimentação e, um pequeno oculo de observação, guardado por uma chapa de ferro.

A lampada da cela é protegida por uma tela.

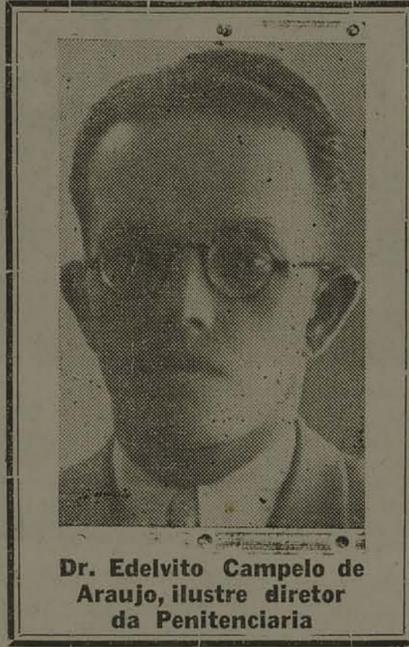
Todos os encanamentos de agua, luz e esgoto são embutidos nas espessas paredes de concreto.

Dispõe o novo edificio de sete salas de oficinas, localizadas nas extremidades dos pavimentos. Um possante elevador serve a todos os pavimentos, que são, também, ligados por escadas de ferro. Para poupar longas caminhadas, são os pavimentos ligados por passadiços de concreto.

Os raos de cada pavimento ficam separados e guardados por duas grandes grades de ferro, que vão do solo ao teto do terceiro pavimento. No pavimento terreo, entre essas duas grades, existe uma grande gaiola, também chamada quadrante, para o guarda encarregado do comando e fiscalização geral de todo o edificio. Somente essas duas grades e a gaiola consumiram nove e meia toneladas de ferro.

Um completo e perfeito serviço de alarme e comunicação telefonica ligará todos os pavilhões ao da administração.

Em face da impropriedade dos terrenos da Penitenciária, que além de rochosos são bastante acidentados, viu-se o Governo na contingência de transformá-la mais numa penitenciária industrial, adquirindo modernos maquinarios para instalação de varias oficinas, tais como as de calçados; vassouras, escovas e espanadores; colchoaria, marcenaria, alfaiataria e padaria.



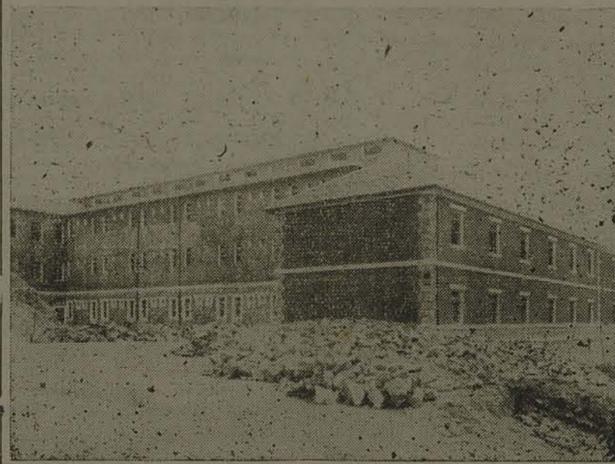
Dr. Edelvito Campelo de Araujo, ilustre diretor da Penitenciária

A cozinha e a lavanderia foram adquiridas na Alemanha e representa o que de mais moderno existe, queimando ambas oleo crú.

Um possante motor Diezzel, a oleo crú, fornecerá luz e força motriz ao estabelecimento, nos casos de interrupção da energia elétrica pública.

## Segurança, higiene e conforto

Todas as medidas de segurança, higiene e conforto foram adotadas na construção do novo edificio, que constitue uma honra



Vista externa da nova Penitenciária

para o Estado e, atesta o carinho dispensado pelo dr. Nerêu Ramos na solução dos grandes problemas estaduais.

## A inauguração

—E quando julga possa ser inaugurado o novo edificio? —perguntamos.

—A inauguração oficial far-se-á logo concluidas as instalações dos maquinarios, visto já se achar o prédio pronto.

Mas, a grandiosa obra de ampliação da Penitenciária não se circunscreve somente á construção desse novo edificio. Importantes transformações estão sendo feitas no velho edificio, afim de dotar o Estado de uma completa Penitenciária.

O antigo pavilhão penal será transformado, de acôrdo com os estudos já feitos, num pavilhão hospitalar, ampliando-se a capacidade das suas celas e dotando-as de todos os requisitos de higiene.

Nas antigas salas desse pavilhão ficarão instalados, de um lado, o gabinete medico e a sala de pequenas operações, a farmacia, o gabinete dentario, o gabinete de identificação e fotografico; do outro lado, a cozinha, a padaria, o almoxarifado e o deposito de generos.

O pavilhão da administração passará, também, por grandes reformas, de forma a ficarem condinamente instaladas todas as secções administrativas do estabelecimento.

## Reformas administrativas

Satisfeitos com a minuciosa descrição que o dr. Edelvito nos fez do novo pavilhão e das obras que se realizaram em toda a Penitenciária, indagamos sobre as reformas na parte administrativa, declarando-nos r. s.:

—Ao ilustre jurista que com tanto patriotismo e honrões dirige o Estado, não passou desapercibida a necessidade de ser feita uma grande reforma na parte administrativa da Penitenciária, em harmonia com a vultuosa obra que vem executando.

Afim de ser dada uma orientação mais técnica á organização interna da Penitenciária, mandou-me o dr. Nerêu Ramos fazer estudos na modelar Penitenciária do Estado de São Paulo. Quasi dois meses duraram esses estudos, de reais proveitos pelos ótimos ensinamentos que me foram ministrados com excessiva bondade e dedicação pela ilustrada direção daquela penitenciária.

Grandes reformas já foram feitas, quer na parte do funcionalismo, com a ampliação do seu quadro e a criação de algumas secções, quer no que se refere á educação e tratamento do encarcerado.

Posso assegurar-lhe, acrescentou o Diretor da nossa Penitenciária, que o sentenciado têm auferido os melhores proveitos com as reformas que vamos introduzindo em beneficio da sua saúde, da sua educação moral, física, intelectual e profissional.

## O peculio do sentenciado

Preocupamo-nos, também, com a organização do peculio do sentenciado, afim de lhe assegurar, no seu retorno ao convívio social, os indispensaveis meios de subsistencia. Todo o peculio de reserva está sendo recolhido á Caixa Econômica Federal, no Estado.

—Quantos condenados cumprem, atualmente, pena, indagamos.

—Estão matriculados 159 sentenciados, inclusive 4 milhares e alguns menores de 18 anos.

Na ausencia do estabelecimento ao qual os milhares e os menores de menos de 18 anos delinquentes, têm sido recolhidos á Penitenciária.

## Medida inédita

Para sanar essa grande irregularidade, cogita o ilustre Interventor no Estado de construir, na Comarca de Tijucas, uma penitenciária, destinada, também, a quem tenha de cumprir menos de um ano de prisão celular.

Será o primeiro Estado no Brasil a ter uma penitenciária própria para esses delinquentes.

## Percentagem de delinquencia

Qual a percentagem de condenados no Estado?

—Embora não disponhamos de dados precisos, pôde-se calcular a percentagem, relativamente á população, em 0,00097.

No ano de 1937 ingressaram nesta Penitenciária 76 condenados. Em 31 de dezembro desse ano, existiam 149 sentenciados.

Quatro sentenciados respondem a mais de uma condenação.

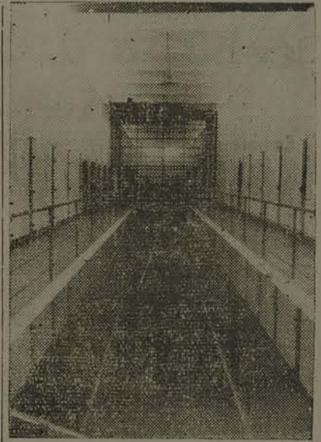
A Comarca de Tubarão figura em primeiro plano na remessa de condenados, tendo ingressado, no ano findo, 20 condenados por esse Juizo.

Segue-se-lhe o Juizo Privativo de Menores da Capital, com 12; a Comarca de Campos Novos, com 11; e a de Araraquá, com 10. As Comarcas de Biguaçu, Caçador, Curitiba, Palhoça e São Joaquim, não remeteram nenhum sentenciado.

Os informes abaixo discriminam as infrações criminais cometidas pelos sentenciados que cumprem pena na Penitenciária:

Contra a saúde publica 1, Contra o livre exercicio dos cultos 1, Usar cientemente de atestado falso 1, Rapto 1, Poligamia 1, Abandono de menores 1, infanticidio 1, Estelionato 1, Violação dos direitos de patente de invenção e descoberta 1, Moeda falsa 2, Defloramento 2, Sequestro de menores 2, Ferimentos leves 4, Atentado ao pudor 3, Estupro 10, Crimes contra a pessoa e a propriedade 7, Furto 9, Roubo 33, Homicidio 70, Foram postos em liberdade, no referido ano por perdão 3, Por concessão de liberdade vigiada 3, Por livramento condicional 29, Por liberdade condicional 2, Por conclusão da pena 30.

Na Penitenciária, faleceu apenas um sentenciado. Satisfeitos, despedimo-nos do dr. Edelvito Araujo, agradecendo-lhe a atenção que nos dispensou, com o funcionamento dos dados que aí ficam.



Vista interna dos três pavimentos

# Instrução Pública

**Vidal Ramos, no governo do Estado, lançou os alicerces da instrução em Santa Catarina. Nerêu Ramos, seu filho, ergueu sobre eles, o monumento majestoso, a atestar aos vindouros, pelas idades em fóra, o espírito de brasilidade de uma época de renovação cultural.**

Dizer do que tenha sido, neste curto período de três anos, a capacidade administrativa de Nerêu Ramos, como Chefe do Executivo Estadual, em todos os setores da administração pública, não é fácil tarefa para quem vive atento à determinadas atividades e sem folga para apreciar, de conjunto, a formidável obra que se vai executando, com sabedoria e firmeza, por esse excelso líder das cousas e do povo catarinenses, em todos os recantos dos 95.000 quilômetros quadrados que integram o nosso território.

Primeiro de maio de 1935 é uma data gloriosa para a vida de Santa Catarina e assinala uma fase de renovação sem precedente nas suas normas administrativas.

Nerêu Ramos, herdeiro como é de um nome tradicional-exponente de um povo e orgulho de uma raça—desde os bancos acadêmicos trazia balanceadas as cousas de sua terra, causticando-lhe os erros e rebuscando, nos exemplos dos grandes, os meios praticáveis para torná-la feliz. E venceu com energia e patriotismo, vencendo com ele o povo de sua terra nas suas mais lídimas aspirações.

TRABALHO, HONRADEZ, JUSTIÇA e ECONOMIA são as alavancas com que ele, apoiando-as nos quatro vértices da sede de seu governo, vêm promovendo a grandeza de nosso Estado.

Não lhe faremos favor, nem lhe exalçaremos o dever a cumprir, porque Nerêu Ramos têm, no âmago de sua consciência, como patriotismo e como governante, a noção precisa do que deve, do que pode e do que lhe cabe fazer, registrando nas colunas deste jornal, para exemplo aos pósteros, ao lado das suas grandes realizações no que respeita à vida econômica do Estado, ao desenvolvimento e aperfeiçoamento

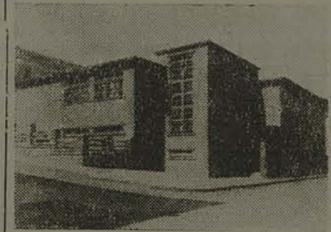
rêu Ramos também, sem desdouro para os seus auxiliares corresponsivos, nos quais reconhece capacidade, esforço e dedicação, acaba de convidar, por intermédio do Governo daquele grande Estado, o provento educacionista, professor Sebastião Rocha, diretor da Escola Normal Superior de S. Carlos, para superintender temporariamente o nosso aparelhamento escolar. Com isto Nerêu Ramos prova eloquentemente, como tantas outras provas que nos ha dado, que sabe colocar os interesses de nosso Estado acima de quaisquer sentimentos regionalistas, isto é, que sabe ser brasileiro dentro de S. Catarina e catarinense dentro deste Brasil colossal e eternamente unido.

As dezenas de escolas rurais criadas no curto período de seu governo, os grupos escolares inaugurados e em construção, a nova orientação imprimida à educação de nossa juventude, conforme demonstraremos a seguir, tudo sob as bases de sábio e são nacionalismo,



Departamento de Educação

só isso, quando nada mais fizesse, bastaria para destacar seu nome na história de nosso Estado e para apontá-lo como o do catarinense que melhor soube amar a terra que lhe serviu de berço. Ufanemo-nos, pois, de ter à frente dos nossos destinos esse caráter impoluto, esse lidador sábio, essa vontade inquebrantável, enfim, esse catarinense emérito, que é Nerêu Ramos—figura mar-



Grupo Escolar "Dias Velho"

cante do pleno valor da raça—e entoemos hinos em louvor daqueles que o escolheram e o conservam no posto que, legitimamente lhe cabe por direito e por justiça.

Comprovando o que acima dissemos, publicamos abaixo dados estatísticos, porque fala melhor e com mais precisão a irretorquível linguagem dos números.

No decorrer dos três anos do

governo Nerêu Ramos foram criadas 178 ESCOLAS RURAIS.

Inaugurados os seguintes grupos escolares:

- 1) Grupo Escolar "José Boiteux", de João Pessôa (Estreito) — S. José.
- 2) Grupo Escolar "Paulo Zimmermann", de Rio do Sul.
- 3) Grupo Escolar "Raulino Horn", de Indaial.
- 4) Grupo Escolar "Polidoro Santiago", de Timbó.
- 5) Grupo Escolar "Olívio Amorim", Trindade, Florianópolis.
- 6) Grupo Escolar "Ana Gondin", de Magalhães, Laguna.
- 7) Grupo Escolar "Henrique Lages", de Imbituba, Laguna.
- 8) Grupo Escolar "Comendador Costa Carneiro", de Orleans.
- 9) Grupo Escolar "Conselheiro Mafra", de Joinville.
- 10) Grupo Escolar "Professor Germano Timm", de Joinville.
- 11) Grupo Escolar "Prof. José Arantes", de Camboriú.
- 12) Grupo Escolar "Prof. Ana Cidade", de Canoinhas.
- 13) Grupo Escolar "Prof. Balduino Cardoso", de Porto União.
- 14) Grupo Escolar "Prof. Roberto Trompowsky", de Cruzeiro.
- 15) Grupo Escolar "Eliseu Guilherme", de Hamônia.
- 16) Grupo Escolar "Prof. Adeline Regis", de Perdizes, Campos Novos.
- 17) Grupo Escolar "Prof. João Jorge de Campos", de Rio Bonito, Campos Novos.

## PREDIOS PARA GRUPOS ESCOLARES EM CONSTRUÇÃO

- 1) Hamônia (cidade).
- 2) Três Barras (vila), Canoinhas.
- 3) Mafra (cidade).
- 4) Campos Novos (cidade).
- 5) Pedreira (vila), Joinville.
- 6) Paineira (vila), Lages.

## ESCOLAS NORMAIS PRIMARIAS

Foram criadas as seguintes Escolas Normais Primárias:

- 1) anéxia ao Grupo Escolar "Polidoro Santiago" de Timbó.
- 2) anéxia ao Grupo Escolar "Horácio Nunes", de Valões, Porto União.
- 3) anéxia ao Grupo Escolar "Prof. Germano Timm", de Joinville.
- 4) anéxia ao Grupo Escolar "José Boiteux", de João Pessôa (Estreito).
- 5) anéxia ao Grupo Escolar "Santa Catarina", de Rio Capinzal, Campos.
- 6) anéxia ao Grupo Escolar "Padre Schuler", de Coelal, Urussanga.

## INSPETORIAS ESCOLARES

Ao iniciar-se o atual período governamental, em 1.º de maio de 1935, o número das inspetorias era de sete. E decorrido, apenas, um ano e meio, esse algarismo foi um pouco mais que duplicado.

Os quadros abaixo mostram a divisão das inspetorias, a partir de maio:

Até 10 de junho de 1935:

- 1a. circunscrição — Florianópolis, (sede), São José, Palhoça, Biguaçu, Tijucas, Camboriú e Porto Bêlo.

2a. circunscrição — Blumenau (sede), Rio do Sul, Nova Trento, Brusque.

3a. circunscrição — Porto União (sede), Canoinhas, Mafra e Itaiópolis.

4a. circunscrição — Tubarão (sede), Orleans, Urussanga, Cresciúma, Araranguá, Jaguaruna, Laguna e Imaruí.

5a. circunscrição — Lages (sede), São Joaquim, Curitibaanos e Bom Retiro.

6a. circunscrição — Joinville (sede), Itajaí, São Francisco, Parati, São Bento e Campo Alegre.

7a. circunscrição — Cruzeiro do Sul (sede), Caçador, Concórdia, Chapecó e Campos Novos.

Sucessivamente, pelos decretos n.º 18, de 10 de junho de 1935, n.º 105, de 8 de janeiro de 1936, e n.º 189, de 31 de dezembro de 1936, foram criadas as outras inspetorias, estabelecendo as seguintes quinze circunscrições:

1a. circunscrição — Florianópolis.

2a. circunscrição — Blumenau (sede) e Gaspar.

3a. circunscrição — Porto União (sede), Mafra, Canoinhas e Itaiópolis.

4a. circunscrição — Tubarão (sede), Laguna, Imaruí e Orleans.

5a. circunscrição — Lages (sede), São Joaquim e Bom Retiro.

6a. circunscrição — Joinville (sede), Parati e São Francisco.

7a. circunscrição — Cruzeiro do Sul (sede), Chapecó e Concórdia.

8a. circunscrição — Rio do Sul (sede) e Indaial.

9a. circunscrição — Jaraguá (sede), São Bento e Campo Alegre.

10a. circunscrição — Itajaí (sede) e Brusque.

11a. circunscrição — Cresciúma (sede), Araranguá, Urussan-



Grupo Escolar Abdon Batista, de Jaraguá

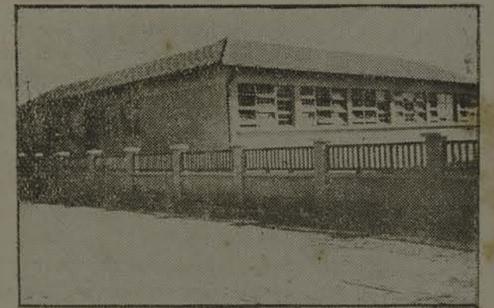
das vias de comunicação e, sobre tudo, às obras de assistência social, o inextinguível carinho com que vem desenvolvendo a parte educacional de seus jurisdicionados, principalmente o da população infantil que hoje aflúe, pressurosa e em massa, às escolas, destacando, assim Santa Catarina entre os demais Estados da Federação.

É neste particular que ele tem empenhado o máximo de seus esforços, primeiro, porque julga de seu dever difundir intensamente o ensino popular e segundo, porque é o continuador da grande obra encetada por seu venerado e honrado pai, Cel. Vidal Ramos, quando Governador do Estado em 1911.

E assim como Vidal Ramos foi buscar em S. Paulo, o Estado líder da Federação, Orestes Guimarães e tantos outros técnicos do ensino popular, cujos benefícios temos colhido à mãos cheias, Ne-



O ato inaugural do Grupo Escolar "José Boiteux", no distrito de "João Pessôa", Estreito



Grupo Escolar "Professor José Arantes", de Camboriú

za e Jaguaruna.

12a. circunscrição — Tijucas (sede), Biguaçu, Porto Bêlo, Camboriú e Nova Trento.

13a. circunscrição — Hamônia (sede), Timbó e Rodeio.

14a. circunscrição — Palhoça (sede) e São José.

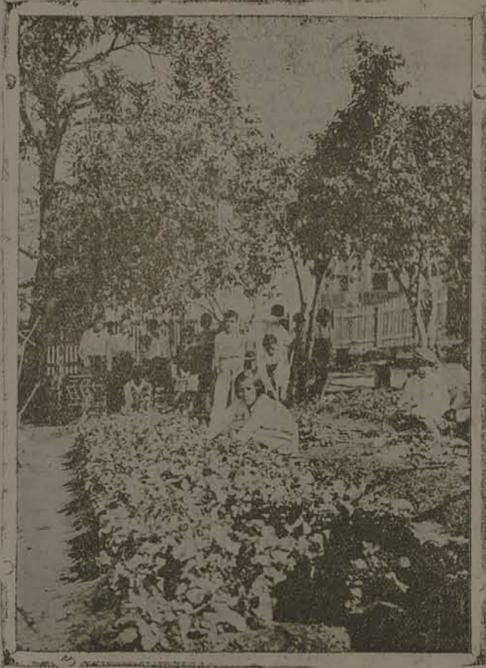
15a. circunscrição — Caçador (sede), Campos Novos e Curitibaanos.

## Semanas Educacionais Associações escolares

Caminhando paralelamente com os Estados que melhor cuidam de desenvolver o seu aparelhamento escolar, Santa Catarina vem dando uma demonstração do alto

Continúa na página seguinte

Continuação



Alunos do Clube Agrícola Rio Branco, de São Francisco

entender dos seus dirigentes, no que concerne á educação dos seus jovens filhos.

Adaptando a instrução barrega verde aos principios modernos de ensinar, vem o Governo, na pessoa do sr. professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade, illustre diretor do Departamento de Educação, procurando colocar esse setor de sua fecunda administração á altura que bem merece.

De 1930 para esta parte, o incremento dado a educação popular é consideravel.

Preparando um corpo de professores mais integrado nos seus difíceis misteres, com os cursos vocacionais, cuidando da saúde da infancia com o Departamento competente, da estetica, com a educação física, procurou o Estado na parte social se desenvolver organizando as agremiações infantis, obra de grande alcance educacional pelo elevado papel que representa em a nossa evolução.

Para esse objetivo muito tem contribuido estas semanas, que se coroaram de pleno êxito, têm como finalidade a uniformização dos processos de ensinos e fazer conhecida a nossa legislação escolar, além de serem de grande alcance para o serviço da estatística e (escrituração escolar).

Obedeciam, de um modo geral, ao seguinte programa:

- a) Escola Ativa.
- d) organização dos livros de matricula e chamada;
- e) leitura, linguagem oral, aritmética, geografia, historia, etc. (metodologia e aulas modelos);
- h) associações escolares;
- g) educação física (sua importância na educação, segundo o brocardo «mens sana in corpore sano»).
- d) escrituração do boletim de movimento e da ata de exame (estatística);
- e) legislação escolar (licenças e requerimentos);
- f) ensino religioso.

A's semanas compareceram elevado numero de professores estaduais, municipais e particulares, em um total de 1.238 o caráter eminentemente pratico das mesmas fez com que o seu resultado

classificasse de excelente, excedendo ao mais otimista vaticínio, demonstrando, também, a necessidade de sua intensificação.

Os professores reunidos, intercambiando observações que a prática lhes dera, a presença das altas autoridades do ensino, que iam levar ali a sua palavra de mestres autorizados e a cooperação que ressaltava de um modo patente, davam ao acontecimento um aspecto deslumbrante, bastante para firmar, de uma vez para sempre, a utilidade de tais reuniões.

E' de salientar por outro lado a boa vontade demonstrada pelos nossos docentes em se aperfeiçoarem pera melhor desempenho das suas funções, pois, convidados,

**Quadro comparativo das unidades escolares Estaduais, Municipais e Particulares de 1936 e 1937**

Nº de ordem	Municipios	1936			1937		
		Unidades Escolares			Unidades Escolares		
		Estaduais	Municipais	Particulares	Estaduais	Municipais	Particulares
1	Araranguá	37	25	1	42	32	17
2	Biguaçu	30	—	3	32	—	3
3	Blumenau	18	21	57	18	24	46
4	Bom Retiro	22	27	16	26	21	14
5	Brusque	29	—	21	30	—	17
6	Caçador	10	16	9	14	23	14
7	Camboriú	13	6	3	14	6	1
8	Campo Alegre	9	—	4	9	—	4
9	Campos Novos	17	3	69	18	4	67
10	Canoinhas	27	15	17	33	18	17
11	Chapécó	19	18	22	21	21	24
12	Concórdia	8	27	15	10	30	12
13	Crescuma	26	15	5	29	18	3
14	Cruzeiro	14	26	28	17	29	30
15	Curitibanos	13	4	5	17	6	5
16	Florianópolis	63	22	15	64	27	16
17	Gaspar	12	5	10	12	4	7
18	Hamônia	10	10	39	14	7	40
19	Imaruí	21	3	6	22	6	5
20	Indaial	16	7	20	19	10	17
21	Itaiópolis	10	—	16	11	—	21
22	Itajaí	36	46	14	38	52	13
23	Jaguatuna	6	10	1	7	9	1
24	Joinville	29	23	35	33	26	37
25	Jaraguá	25	8	39	27	8	30
26	Lages	36	30	13	49	32	14
27	Laguna	33	12	4	35	15	6
28	Maíra	20	17	4	22	17	2
29	Nova Trento	16	8	3	18	10	3
30	Orleans	19	21	2	21	19	8
31	Palhoça	51	8	13	52	8	10
32	Parati	17	5	2	17	6	—
33	Porto Bêlo	13	—	1	13	—	1
34	Porto União	18	13	15	22	13	14
35	Rio do Sul	19	33	35	25	41	37
36	Rodeio	—	—	—	10	11	20
37	S. Bento	12	2	11	13	4	11
38	S. Francisco	13	15	9	14	18	12
39	S. Joaquim	12	8	5	14	10	5
40	S. Jose	30	6	5	33	6	12
41	Tijucas	33	18	8	41	24	9
42	Timbó	15	20	36	9	20	15
43	Tubarão	42	45	19	45	46	6
44	Urussanga	29	13	—	30	15	—
		948	611	655	1060	706	646

sêm carater de obrigatoriedade, compareciam as suas proprias expensas.

De acôrdo com o resultado colhido, as Semanas Educativas terão que continuar, pois, aonde elas passam, deixam um sopro renovador, como bem se pode depreender dos seguintes tópicos (relatório de um dos Inspectores Escolares).

**Frutos da Semana de Educação**

Nas minhas viagens durante este mês, além dos dois Grupos Escolares desta cidade, passei em 14 escolas estaduais e em 8 municipais, podendo verificar que as palestras realizadas na «Semana Educacional», de Itajaí, tiveram o condão de imprimir no seio do professorado itajaense, o uso de novas idéas e estímulo, um verdadeiro entusiasmo.

visitantes, que, logo de entrada se convencerão de que «a escola vive».

A parte do cuidado de enfeitar a sala há também a preocupação de um asseio correspondente ao aspêto festivo da escola, como ainda ordem na disposição e guarda do material escolar.

Além destes resultados gerais e da formação da Imprensa Escolar, que teve aceitação, existindo, já em circulação, 22 jornais em escolas estaduais e 18 em escolas municipais — esta Inspeção tem informação de que em diversas escolas estão sendo estudadas organizações de Caixas e Bibliotecas escolares e já foram realizadas interessantes e proveitosas excursões».

—0—

Trechos de u'a carta dirigida ao Departamento, por uma professora: «...porém, o efeito só senti depois da Semana Edu-



Escola Isolada de Roçado, Municipio de S. José

Todas as escolas apresen'tam aspêto bem diferente do de até agora: vasos, ou melhor, latxhas e caixinhas (com funções de vasos) contendo variadas folhagens, flores e até lindissimos especimens de parasitas, cujos cuidados estão a cargo dos proprios alunos; quadros com recortes de revistas e jornais, para o estudo da aritmética, historia, etc., dão ás salas de aulas um ambiente inteiramente novo para as crianças e impressionam agradavelmente até

cativa, em que me puliste o espirito de tal maneira que em poucos dias meus alunos já são outros; a minha sala de aulas, que era um verdadeiro cemitério que falaste naquela semana, já é um pequeno centro de atividade».

«...já fazem questão de chegar mais cedo para enfeitar as suas classes, com flores e folhagens».

(Continua)



**Exposição de Flôres na Escola Profissional Feminina de Florianópolis**

# **Serviço Rodoviário DA Rêde de Viação Paraná- Santa Catarina**

**O mais perfeito do Brasil**

**Rapidez, garantia e economia**

**São Paulo, Curitiba, Ponta Gros-  
sa, Joinvile, Porto União, Para-  
naguá, D. Pedro, Antonina**

# PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

Continuação

Uma ponte no Córrego Grande  
Uma ponte em Pantano do Sul  
Duas vigas de concreto armado na garagem da Prefeitura

**Consertos Gerais**

Ponte do distrito da Trindade  
Canal da Avenida Hercílio Luz  
Boeiro à rua Crispim Mira  
Ponte do Pantanal  
Garage do Forno de Cremação  
Ponte de Canasvieiras  
Pontes de Rio Tavares  
Boeiro da rua Conselheiro Mafra  
Ponte na divisa de Saco dos Limões—Lagôa  
Prédio da Administração do Cemitério de Itacorobi  
Ponte de Piçarras  
Assoalho da Administração do Mercado Público  
Compartimento n. 24 do Mercado Público  
Dois portões e rebôco na garagem da Prefeitura  
Estrada de Ribeirão  
Morro da Trinchreira  
Atêrro na vala da Avenida Rio Branco  
Uma porta e caiação na administração do mercado  
Uma caixa de gaula em concreto no Mercado  
Um paredão de arrimo na estrada de José Mendes

**CEMITÉRIO DE ITACOROBÍ**

A renda dos cemitérios do município foi de rs 12:463\$000, para o qual o cemitério de Itacorobi concorreu com rs. . . . 11:676\$000. Neste continuam os serviços de terraplenagem e preparo de novas áreas para aumento do cemitério e localização dos das irmandades religiosas.

De 28 de Julho a 31 de Dezembro de 1937 foram executados os seguintes serviços:

Sargateamento e meio fio, na extensão de 266 metros  
Conclusão do arrazamento de uma pedreira de 1x1x2 mts. de altura e 8 mts. de comprimento  
Preparo de 320 mts. quadrados de rampa  
180 metros de boeiro com 0,40 da largura e igual altura  
Construção de uma quadra de 35x25 mts,  
Construção de áreas destinadas a indigentes do hospital

**INSTRUÇÃO PÚBLICA**

Com a instrução pública a Prefeitura dispendeu a importância de rs. 83:855\$988, assim discriminada:

Administração	13:143\$516
Expediente	1:694\$500
Professorado	55:162\$722
Material escolar	8:455\$250
Subvenções	5:400\$000

A recente lei federal sôbre acumulações deu ocasião para que se suprimisse o cargo de diretor da instrução pública, cargo a nosso ver inútil, uma vez que aquelas funções podem e devem ser exercidas pelo secretário da Prefeitura.

Em virtude da lei referida o sr. diretor da instrução solicitou demissão do cargo, havendo optado pelo magistério estadual, que era por êle também exercido.

Foi, então, pela resolução n. 53, de Dezembro de 1937, supresso o cargo.

A fiscalização será no futuro feita pelo secretário da Prefeitura e a orientação do ensino pelos srs. inspetores estaduais bastando para tanto um entendimento com as autoridades do Departamento de Educação estadual.

**DISTRITOS**

Os nove distritos que compõem a zona rural do município arrecadaram durante o exercício a importância de rs. . . 26:296\$150.

Com os múltiplos problemas que se apresentam na zona urbana, não nos é possível distrair grandes recursos para a zona rural.

Para que os distritos possam fazer face às suas maiores necessidades, esta Prefeitura adotou uma política que corresponde à média dos recursos com que êles entram para os cofres municipais. Para tanto está sendo estudado o «quantum» que deve caber a cada distrito, no futuro exercício, para execução de seus serviços.

Está claro que fica ressaltado algum caso de absoluta necessidade, quando então a Prefeitura agirá de acôrdo com as exigências do momento.

Em assim se fazendo, a população rural saberá com quanto poderá contar, e aos intendentés ficará a liberdade de fazer frente aos problemas locais.

**A ASSISTENCIA MUNICIPAL**

Criada em 1936, pelo saudoso Prefeito sr. Major Olvío Januário de Amorim, veiu a Assistência, certamente, de encontro às necessidades do nosso povo, pois muito logo o seu movimento assumiu proporções bastante animadoras, tornou-se amplamente conhecida em toda a Ilha, e solicitados com notável frequência os seus serviços para os doentes sem recursos, não só da Sede como também de todos os distritos do Município.

A assiduidade com que o povo do Município — e até da terra firme—o procura, a intensidade, cada vez maior dos seus serviços, demonstram sem dúvida que não tem fugido a Diretoria à sua finalidade, bem como a eficiência dos seus trabalhos.

Todavia, dado o pequeno número de funcionários com que conta o Diretoria, mistér foi dividir o serviço de maneira que, pela divisão e distribuição metódica do trabalho pudesse ser atendido o maior número e dêste os mais necessitados, atendendo não só ao estado e gravidade da enfermidade mas ainda às suas condições financeiras. O sistema adotado foi o seguinte:

O público é atendido, na Sede, três vezes por semana, para a consulta:—às terças, quintas e sábados, das 8 às 12 horas; neste período são executados os seguintes trabalhos:—matricula dos doentes, consultas, serviço total de enfermagem (curativos, pensos, injeções, etc.), pequenas intervenções cirurgicas, colocação de aparelhos ortopedicos e distribuição de medicamentos feitos de acôrdo com o receituário.

Nos mesmos dias, no período da tarde, são preparados os medicamentos para os dias seguintes, em que há viagens, continuação do serviço de enfermagem para a escrituração dos livros de receituários, fichas do almoxarifado da Diretoria,

índice dos doentes matriculados, etc.

A's quartas e sextas-feiras, pela manhã, quando o tempo permite, percorre-se a Ilha, visitando-se os seus Distritos, sendo as consultas dadas geralmente nas residências dos Intendentés e em algumas escolas municipais, atendendo-se a quantos se apresentam à consulta e fornecendo-se os respectivos medicamentos. Em casos excepcionais, quando o doente não pode comparecer à consulta, por acamado, visita-se-o em residência. Na Sede, neste mesmos dias, há o habitual serviço, de enfermagem e escrituração, sendo que no período da tarde dêstes dias, são atendidos, na Sede, os operários da Prefeitura e pessoas de suas famílias. A's segundas feiras são êstes operários atendidos nos dois expedientes; em consulta sendo os demais serviços executados como nos outros dias. Além dêstes, presta esta Diretoria os seguintes serviços:

- a)—exame de funcionários admitidos na Prefeitura;
- b)—visitação a domicilio a operários municipais e pessoas de suas famílias, que se encontrem acamadas;
- c) visitação a domicilio em casos especiais, nos Distritos;
- d)—assistência médica aos menores enviados pelo exmo. sr. dr. Juiz de Meiores desta Capital;
- e)—fornecimento de quinino aos intendentés e professores, para a distribuição nos Distritos.

Os casos graves e de urgência, verificados na Sede, são, entretanto, atendidos independentemente de qualquer formalidade. Para os demais, entretanto, com o fim de mais eficientemente poder atender ao grande número de frequentadores do Posto, os horários são mantidos rigorosamente, metodizando o serviço, disciplinando e educando os necessitados.

Dada a escassês de funcionários, foi-nos imposta ainda a necessidade de limitar o número de consulentes, na Sede, sendo o limite das consultas o número 33, havendo, todavia, margem para mais 5 de estado grave.

Nos Distritos e para os operários, não há limite de consulta, sendo dadas a quantos se apresentarem.

**ESTATÍSTICA**

Com esta divisão de tempo, obtendo o máximo aproveitamento possível, conseguimos obter os resultados abaixo que, para melhor apreciação, são comparados com os obtidos em 1936.

**Movimento Geral da Diretoria de Assistência**

Natureza do Serviço	1936	1937
Consultas na Sede	3.548	4.939
Consultas nos Distritos	(incluidas acima)	1.099
Visitas na Sede	220	68
Visitas nos Distritos	(incluidas acima)	114
Curativos	756	537
Injeções intra musculares	633	1.466
Injeções endo venosas	(incluidas acima)	38
Pequenas intervenções cirurgicas	17	33
Aparelhos de fraturas	3	2
Exames de urinas	220	267
Atestados diversos	9	38
Atestados de óbito	(incluidos acima)	27
Fórmulas aviadas	1.675	7.879
Exames de sanidade	158	191
Viagens aos Distritos	220	103
Matriculados	2.095	2.423

**Arrecadação dos distritos durante o exercício de 1937**

Cachoeira	660\$750
Canasvieiras	1:192\$250
Lagôa	3:169\$500
Ratones	84\$250
Ribeirão	8:769\$150
Rio Vermelho	1:527\$000
Saco dos Limões	4:31\$750
Santo Antônio	2:736\$000
Trindade	3:101\$500
<b>Total</b>	<b>26:296\$150</b>

**EXERCÍCIO DE 1937**

Balanco geral, em 31 de Janeiro de 1938

ATIVO		PASSIVO	
Bens imóveis	1.378:440\$000	Dívida consolidada	1.050:03\$772
Bens móveis	187:760\$900	Dívida fluutuante	95:467\$266
Almoxarifado	6:005\$169	Depositantes de valores	46:278\$000
Dívida ativa	496:332\$697	Depositantes de dinheiro	74:947\$500
Caixa	1:98 \$439		
Fundos disponíveis	95:450\$390		
Valores em depósito	46:278\$000		
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.212:247\$295</b>		
			<b>2.212:247\$295</b>

**LISTA DOS PROPESSORES MUNICIPAIS**

Nomes	Localidades	Catg. Prov.
Clotildes Bernardes	Sertão-Trindade	>
Debrantina Silveira Vieira	Santo Estevão Ribeirão	>
Geraldina Alexandrina Pires	Sede-Ratones	>
Rosalia Maria de Oliveira	Capivarí-Rio Vermelho	>
Maria das Neves de Almeida	Sede-Saco dos Limões	>
Maria de Assis Brito	Ponta-Grossa Canasvieiras	>
Maria dos Reis Coelho Rosa	Grupo E. Padre Anchieta	>
Ida Vieira de Sousa	Retiro da Lagôa	>
Maria Santa da Silva	Corrego Grande-Trindade	>
Maria Joaquina Pereira	Vargem Grande-Cachoeira	>
Maria Eufrosina Pereira	Santa Cruz-Cachoeira	>
Luiza Maria dos Santos	Barra da Lagôa	>
Marcelina Ferreira	Pontas das Canas-Canasv.	>
Francisco José Eleutério	Caiacanga Mirim-Ribeirão	>
Laudelino Manoel Vieira	Costa da Lagôa	>
Orlando Manoel dos S. Lopes	Barreiros-Ribeirão	>
Lupercio Belarmino da Silva	Barra do Sul-Ribeirão	>
Maria Libania de Sousa	Muquem-Rio Vermelho	>
Aristotelino da Silva Brito	Canto do Moreira-Ratones	>
Elvira Vieira de Oliveira	Itacorobi-Trindade	Compl.
Isaura Silva	José Mendes-Flópolis.	>
Heloi Luz	Canto da Lagôa	>
Dalcema Maria Cardoso	Praia dos Ingl.-Rio Verm.	>
Maria Olimpia dos Santos	Saco Grande-Santo Ant.	>
Lenir Faieca	Vargem Pequena-Canasv.	>
João Gonçalves Pinheiro	Rio Tavares-Lagôa	Prov.

**Yolanda**  
Nº 500

Um cigarro, bom no preço, melhor na qualidade.

**CIA SOUZA CRUZ**

**Clube dos Funcionários Públicos Civis de S. Catarina**

«CAIXA BENEFICENTE»

Comunico aos srs. Associados que nesta data, conforme recibo em nosso poder, foi pago a D. Lucinda Correia Grumiché a quantia de um conto e trinta mil reis (1:030\$000), importância líquida do 1º pecúlio desta Caixa, pelo falecimento ultimamente nesta Capital do associado sr. João Grumiché.

Está sendo feita no prazo de 30 dias a cobrança do 2º pecúlio em nossa Sede à R. Conselheiro Mafra, 2 (2º andar), Florianópolis, 20 de Abril de 1938.

**ADOLFO BITENCOURT SILVEIRA**  
Diretor-Presidente

**Concertos e limpeza de maquinas de escrever, rádios e aparelhos em geral.**  
Rua Conselheiro Mafra n. 66

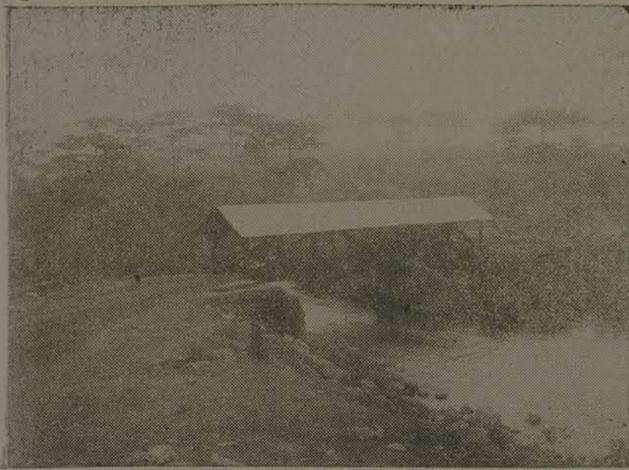
**FRANCISCO JOSÉ FERREIRA**  
e  
**SENHORA**

comunicam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha **CECILIA** com o sr. **LEO PTRY.**  
São José, 17—4—38

Cecilia e Léo noivos

# Diretoria de Estradas de Rodagem

Continuação - 2



**ESTRADA LAGES - CURITIBANOS**

NA ESTRADA «ITAJAI—JOINVILLE», VIA PENHA. TRECHO ENTRE PENHA E JOINVILLE—Dessa estrada, no trecho a cargo da Residência de Joinville, acham-se atacados 40 Km., a contar dessa cidade, dos quais 31 Km. estão concluídos e consolidados. Além das respectivas obras de arte, pontes, pontilhões e boeiros, construídos anteriormente, foi prosseguido, em 1937, o serviço de construção da superestrutura, em madeira, da ponte sobre o rio «Furado», trecho entre o Km. 20 e Itajaí, no distrito da Penha, cujos encontros e pilar central foram construídos, em concreto armado, Ficaram, ainda, concluídas, nesse ano 2 pontes com o vão de 5,m00, e uma, sendo seus encontros construídos com concreto e a superestrutura em madeira de lei.

NA ESTRADA «JOINVILLE—SÃO FRANCISCO», VIA ITINGA—Essa estrada, com o desenvolvimento de 44 Km., acham-se praticamente construída, com todas as suas obras de arte, faltando, unicamente, o serviço de acabamento geral, esperando a Residência poder entregar essa estrada ao trânsito dentro de poucos meses. Sómente em 1937 foram colocados, na estrada em apreço, 329 tubos de concreto, variando o seu diâmetro entre 1,m00 e 0,m50, na construção de 99 boeiros e drenos, além dos que haviam sido construídos anteriormente.

Foram, ainda, construídas, no mesmo ano, na aludida estrada mais 5 pontes, de 6 a 4 metros de vão, com os encontros de alvenaria de pedras, rejuntada com argamassa de cimento e areia 1:3 e superestrutura de madeira.

NA ESTRADA «KM. 28, DA ESTRADA DE JOINVILLE A PENHA, A PARATI VIA ITINGA», ENTROCAMENTO «JOINVILLE—SÃO FRANCISCO»—Proseguem, também, pela Residência de Joinville, os trabalhos de construção dessa estrada, esperando-se que a mesma esteja completamente concluída dentro de pouco tempo, visto que faltam, sómente, para sua completa conclusão, apenas 1 Km. 500. Terá essa estrada a extensão de 14 Km. 400.

ESTUDOS—Pela Residência de Joinville foram feitos os estudos completos, inclusive locação, da estrada «Joinville—São Francisco», via Itinga, na extensão de 44 Km.; dos da estrada «Km. 28, da de Joinville a Penha, a Parati, via Itinga—14 Km; continuação dos estudos completos e locação até o rio Itapocú, na estrada «Joinville—Itajaí», via Penha e diversos reconhecimentos no trecho entre o rio Itapocú e Rio do Peixe, continuando, outrossim, em estudos a de «Jaraguá—Campo Alegre», estudos esses que estão sendo executados pelo Domínio Dona Francisca, que apresentou à Residência de Joinville, 24 quilômetros de estudos prontos, referentes ao trecho «Chartres—Subida da Serra», até às nascentes do Rio Itapocúinho, estudos esses que estão sendo examinados pela Residência. O trecho total entre Jaraguá e Campo Alegre deverá atingir a extensão de 67 Km., aproximadamente.

**Residência de Blumenau—2a.**

Foram os seguintes os principais trabalhos realizados pela



**ESTRADA LAGES - BOM RETIRO**

Residência da Diretoria de Estradas de Rodagem, com sede em Blumenau:

—Conclusão da construção da estrada «Subida—Harmonia», onde foi gasta pelo Governo atual a soma de Rs. 8:648\$700, sendo que, desde o início desse serviço, feito por administração direta da Residência, foi dispendida a importância de Rs. 68:753\$100. Tem essa estrada a extensão de 10 Km.

—Conclusão da construção da ponte sobre o rio «Neisse», em Aquidaban, com o vão livre de 30,m4,—encontros de alvenaria

de pedra argamassada e superestrutura de madeira.

—Obras complementares na ponte, em concreto armado, com encontros de alvenaria de pedra,—vão de 17,m0, sobre o rio Gaspar, que importaram em Rs. 38:101\$500, dos quais Rs. . . . 22:340\$200 foram dispendidos pelo Governo atual.

Conclusão da ponte sobre o rio «Wunderwald», com o vão de 10,m5, de madeira, com encontros de alvenaria de pedra, na estrada «Blumenau—Serra de Jaraguá».

—Construção da ponte de madeira, com o vão de 15,m00, sobre o rio Benedito Alto, na estrada «Indaial—Santa Maria».—CUSTO: Rs. 5:093\$600.

—Substituição do madeiramento da ponte do Salto. DESPESA: Rs. 2:484\$400, tendo o custo total, desde o início, se elevado a Rs. 14:501\$900.

—Construção da ponte sobre o rio «Cabras», com o vão de 9,m50, na estrada «Blumenau—Rio do Sul». CUSTO: Rs. 1:481\$300.

—Construção da ponte sobre o rio «Kurt», com o vão livre de 4,m00, tipo viga reta, na estrada «Rio do Sul—Trombudo Central». CUSTO: Rs. 14:775\$500.

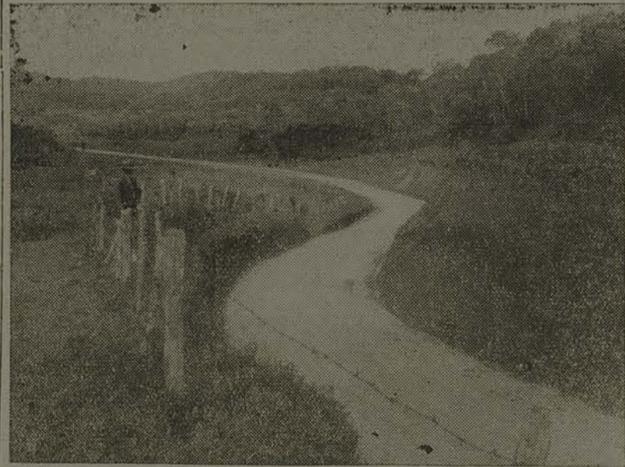


DR. CELSO SALES, engenheiro residente do vale do Itajaí

Construção da ponte sobre o ribeirão «Warnow», com o vão livre de 24,m50, tipo treliça, na estrada «Blumenau—Rio do Sul». CUSTO: 49:158\$500.

Construção de dois muros de arrimo na Serra de Jaraguá, estrada «Blumenau—Divisa Jaraguá». CUSTO: 7:900\$600.

Construção de dois boeiros, em arca, sendo um na es-



**ESTRADA JARAGUA' - JOINVILLE**

trada «Blumenau—Rio do Sul» e um na estrada «Indaial—Timbó». CUSTO: Rs. 6:930\$300.

Construção de dois muros de arrimo na estrada «Blumenau—Itajaí» CUSTO: Rs. 4:918\$900.

Construção da ponte sobre o ribeirão «Raso Feio», com o vão livre de 7m,00, tipo triangular. Custo: Rs. 17:247\$000.

Pintura da ponte do Salto, sobre o rio «Itajaí—Assu». DESPESA: Rs. 20:000\$000.

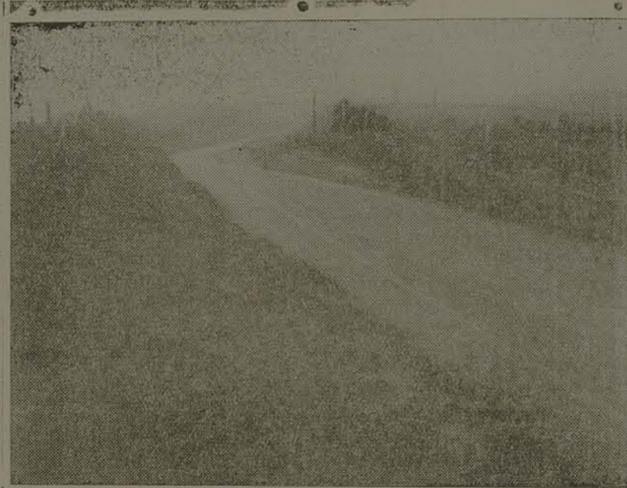
Reconstrução completa de varios trechos das estradas: «Blumenau—Itajaí», faltando somente 6 quilômetros; «Blumenau—Serra de Jaraguá», «Blumenau—Rio do Sul», «Gaspar—Brusque», «Rio do Sul—Divisa Lages», «Rio do Sul—Ribeirão Batalha», «Indaial—Santa Maria».

Macadamização dos seguintes trechos: até Subida, na estrada «Blumenau—Rio do Sul», «Rio do Sul—Trombudo Central» e parte da Serra Alta, na estrada «Rio do Sul—Divisa Lages».

Atualmente está a Residência de Blumenau empenhada na reconstrução do trecho da estrada «Rio do Sul—Barracão» compreendido entre «Rio do Sul—Ribeirão Batalha (divisa município de Bom Retiro), para cujos trabalhos já recebeu a quantia de Rs. 50:000\$000.

A cargo da Residência de Blumenau acham-se as seguintes estradas, com a quilometragem total de 330 Km., todas conservadas permanentemente

Blumenau—Itajaí	56 Km.
Gaspar—Brusque	28 Km.
Blumenau—Divisa Jaraguá	46 Km.
Blumenau—Rio do Sul	101 Km.
Rio do Sul—Divisa Lages	53 Km.
Rio do Sul—Divisa Bom Retiro	26 Km.



**LAGES - CURITIBANOS (Reconstruída)**

Subida—Harmonia	10 km.
Indaial—Timbó	10 km.
<b>TOTAL</b>	<b>330Km.</b>

**Residência de Lages**

A cargo da 3a. Residência, com sede em Lages, encontram-se, além das que se acham em construção, as seguintes estradas, sob o regime de conservação, com um total de 726 Km.

Lages—Bom Retiro, para Florianopolis	127 Km.
Indios—Divisa Rio do Sul	99 km.
Lages—Serrito—Canôas, para Campos Novos.	93 km.
Lages—Anita Garibaldi, 130 Km.,—trecho reconstruído, em conservação	60 km.
Lages—São Joaquim	93 km.
Santa Clara—Urubici	29 km.
Rio Bonito—Perimbó	46 km.
Paine!—Santana	26 km.
Lages—Curitibanos	86 km.
Ponte Alta—Entroncamento estrada para Rio do Sul	38 km.
São Joaquim—Urubici, trecho entre São Joaquim e Pericó	29 km.
<b>TOTAL</b>	<b>726 Km.</b>

As principais obras realizadas pela Residência de Lages, durante o periodo citado, foram as seguintes:

**Na estrada «Lages—Florianopolis», trecho entre Lages—Bom Retiro—Lomba Alta:**

Construção de 7 pontes, sendo 2 sobre o rio João Paulo, uma com o vão de 23m,70 e outra com 24m,00 de vão, 1 sobre o rio Bonito, com o vão de 12m,00, no Km. 211, 1\* sobre o rio das Piurinhas, com 7m,50 de vão, no Km. 202, 1 sjo rio da Divisa, com 4m,00 de vão, no Km. 143, 1 sobre o rio Ponta Alta de Bom Retiro, vão 7m,50, no Km. 139 e 1 sjo arroio das Piurras, com o vão de 12m,00, coberta de zinco, todas com as fundações de pedra argamassada e com a superestrutura de madeira;

Idem de 4 pontilhões, infraestrutura de madeira de lei, sendo 1, sobre o arroio ribeirão da Divisa, com 6m,00 de vão, Km. 243 + 500, 1 sjo ribeirão das Piurinhas, vão de 8m,50, no Km. 202 + 300, 1 sjo rio «Três Árvores» vão de 5m,00 e 1 sjo arroio «Salustiano», com o vão de 6m,00;

Idem de 10 pontilhões,—encontros, alas e superestrutura de



**TRECHO ESTRADA FLORIANOPOLIS- LAGES**

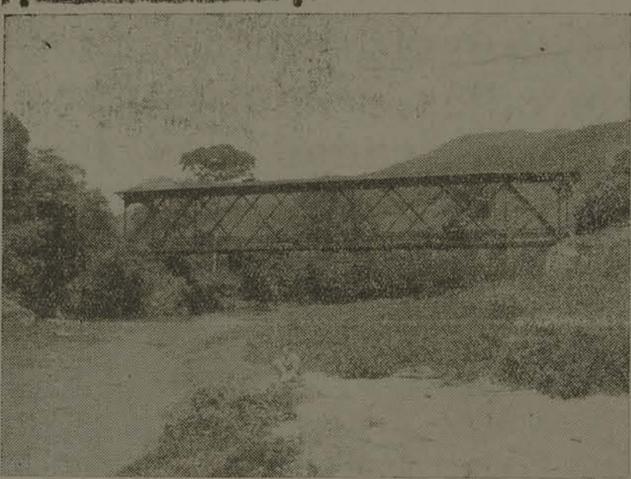
madeira: 1 no Km. 212, com o vão de 3m,50, 1 no Km. 208 + 500, vão de 3m,50, 1 no Km. 207 + 900, 1 no Km. 151, vão de 3m,00, 1 no Km. 150 500, c/3 metros de vão e 3 com os vãos, respectivamente, de 7, 6 e 4 metros, entre os Km. 235 e 236 e 1 sjo arroio «Taquari», com 6m,00 de vão;

Idem de 13 boeiros de pedra, variando os diâmetros en-

**CONTINUA**

# Diretoria de Estradas de Rodagem

Continuação - 3



**Ponte sobre o Rio Cubatão - Estrada Florianopolis - Lages km. 44**

tre 0m 80 e 0m,40, sendo 1 no Km. 220; 2 no Km. 206 e 1 no Km. 207, 1 no Km. 198, 1 no Km. 170, 3 na variante do "Regueira", 2 na variante do "Daniel" e 2 na variante da "Bocaina";

Idem de 151 boeios de madeira, distribuidos em toda a extensao do trecho;

Idem de 83 drenos, em cerne de pinho, em pontos diversos da estrada;

Idem de 8 variantes dentre outras menores, com a extensao total de 3 km 869; variamente da "Bocaina", variante do "Daniel", idem do "Regueira", idem do "Salustiano", idem de "João Paulo", 1 no Km. 220, 1 no Km. 212 1 no Km. 206 e diversas variantes menores;

Reconstrucao completa, inclusive alargamento, em 114 Km., faltando, apenas 23 Km. para que todo o trecho entre Lages e Bom Retiro fique completamente reconstruido;

Revestimento de 20 kilometros sendo 2 entre Indios e Euclides, 10 entre Euclides e o morro da Ponte Alta, 3 entre João Paulo e Santa Clara e 5 entre Santa Clara e Bom Retiro.

**Na estrada "Rio Bonito — Perimbó**

Construcao de 1 pontilhao com 4,00 m. de vao; Idem de uma ponte, com o vao de 5,000, no Km. 9; Idem de 6 boeios de madeira;

Reconstrucao de 6 Km. 800 na direcao de «Lages — Perimbó»;

**Na estrada "Santa Clara — Urubici"**

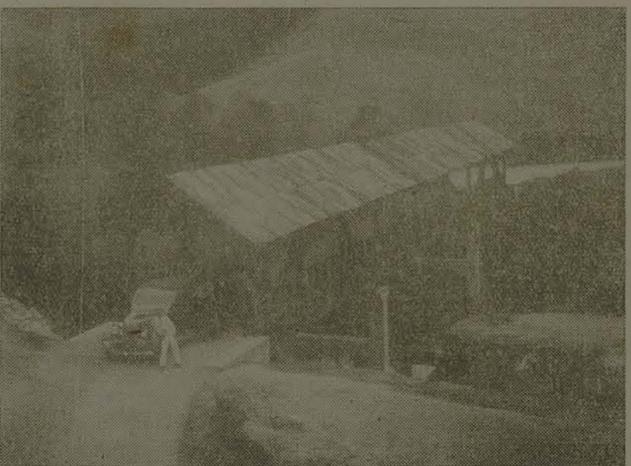
Construcao de 1 ponte no Km. 5 com o vao de 6,000; Idem de duas pontes de madeira, no Km. 0 + 500 e 5, respectivamente com os vao de 5,70 e 6,85;

Idem de 20 boeios de madeira; Reconstrucao de 16 Km. e revestimento de 8 Km.

**Na estrada "Lages — São Joaquim"**

Construcao de 2 variantes, uma partindo da serrinha do Painel, em direcao ao Lavatudo, com 310 metros de comprimento, outra partindo do rio Antonina, em direcao a São Joaquim, na extensao de 20 metros;

Idem de 4 pontes, sendo 3 com a infraestrutura de pedra



**Ponte sobre o rio Capivari, estrada Florianopolis - Tubarão**

argamassada e rejuntada a superestrutura de madeira, sobre o ribeirão «Gamborgi», Km. 12, e rio «Sinhá Ana», Km. 14, com os vao livres de 5,90, 5,85 e 6,20, 1 sobre o rio "Antonina", com o vao de 20,000, superestrutura nova, de madeira, e encontros aproveitados da ponte velha;

Idem de 6 pontes, — infraestrutura de alvenaria de pedra ar-

gamassada 1:3 e superestrutura de madeira, variando os vao entre 11 e 4 metros, no Km. 5, sobre o rio das «Pombas», arroio «Pinheiro Seco», arroio «Conselhos», arroio "Painel" e arroio «Engenho»;

Idem de 1 pontilhao de madeira, com vao de 2,000; Idem de 110 boeios de pedra seca c/rejuntamento das testas em argamassa de cimento e areia, na proporcao de 1:3 e de 63 ditos, em pedra seca, todos de diversos diametros, ao longo de toda a estrada;

Idem de 14 drenos de madeira;

Reconstrucao geral nos seguintes trechos:

Km. 1 a 10, Km. 11 a 16, Km. 16 a 71, Km. 76 a 80, do alto do morro da Caveira até a Coxilha do Conta Dinheiro (15 Km.), do alto do morro do Lavatudo até Morro Grande (8 Km.), de Monte Alegre até Serrinha (6 Km.) e do rio Antonina até em baixo do morro as São Joaquim (2 Km.), ao todo 67 Km.

**Na estrada "Lages—Serrito — Canóas, para Campos Novos**

Construcao de 149 boeios de pedra, de diversos tamanhos;

Idem de 100 boeios, em madeira;



DR. SERAFIM BERTASO, engenheiro residente da região serrana

Reconstrucao de 3 pontilhões; Idem de 66 Km. 582.

**Na estrada "Lages — Curitibaos**

Ampliao da infraestrutura, em alvenaria de pedra e construcao da superestrutura de ponte sobre o rio dos Cachorros, com 2 vao, respectivamente, de 17,40 e 10,000;

Reforma e acabamento da infraestrutura, em alvenaria de pedra, e construcao da superestrutura, em madeira, da ponte, com o vao de 15,000, sobre o rio da 2a. Ponte Alta;

Construcao de uma ponte, de madeira, com o vao de 5,000; Idem de 6 boeios, em alvenaria de pedra, e 1 dito de madeira;

79 boeios restabelecidos e reparados; Reconstrucao de 52 km. dos 86 que contém a estrada.

**Na estrada "Indios — Divisa Rio do Sul"**

Construcao de 46 boeios, em alvenaria de pedra; Idem de 38 ditos de madeira; Reconstrucao de 4 pontilhões; Idem de 71 km.; Revestimento de 22 km. 780.

**Na estrada "Lages — Anita Garibaldi" (150 Km.)**

Construcao de diversas variantes num total de 4.380 metros;

Idem de 4 pontilhões, com os encontros e alas, em alvenaria de pedra seca e superestrutura de madeira; 5,000 de vao, em média;

Idem de 8 boeios duplos de alvenaria de pedra seca e mais 250 boeios, de diversos diametros, e em pedra seca;

Reconstrucao. — Não se póde dizer que esta estrada, existiam, pois o caminho a que se dava o nome de estrada, eram escavações que a Prefeitura e particulares mandavam fazer nos lugares peores para dar uma passagem menos penosa ás carretas e a um ou outro automovel. A sua construcao, por assim dizer, foi feita sem um caráter técnico e o leite lançado mais de acórdio com as conveniências dos particulares dos terrenos do que com as exigencias técnicas. Os boeios além de insufientes, foram feitos, naquele tempo, todos de pinho.

Até o presente momento, reconstruiu a Residência cerca de 60 km., com todas as obras de arte, recebendo esse trecho conservacao permanente.

**Estradas em construcao "Santana — Urubici"**

Esta estrada está sendo atacada nas direções de Santana



**Trecho de Estrada Florianopolis - Tubarão**

para Urubici e Urubici para Santana.

No sentido de Santana para Urubici já se acham prontos 10 km. e avançados 400 metros, com as obras de arte correspondentes; na direcao de Urubici para Santana foram construidos 6 km., tambem com as obras de arte.

Foram construidos, outrossim, 1 ponte, com o vao de 24,000, tipo "Howe", encontros de alvenaria de pedra argamassada, superestrutura de madeira, cobertura de zinco, sobre o rio "Urubici" e quatro pontes sendo 2 nas estacas 2398 e 2600, com o vao de 6,000, encontros de alvenaria de pedra seca rejuntada, superestrutura de madeira, cobertura de zinco, 1 sobre o rio Caronas, vao de 8,000, infraestrutura de alvenaria de pedra seca rejuntada e superestrutura de madeira e 1 sobre o arroio da Cascata, vao de 5,000, infraestrutura de pedra argamassada e superestrutura de alvenaria de pedra argamassada e superestrutura de madeira.

**"Anita Garibaldi — Urubici"**

Dessa estrada foram construidos vinte km. e várias obras de arte, convindo destacar a de 2 pontilhões, ambos com encontros de alvenaria de pedra argamassada e superestrutura de madeira, com o vao de 6,000, sobre os rios Neré e Firmino.

**"São Joaquim — Urubici" (65 Km.)**

No trecho entre São Joaquim e "João Marcolino", construido ha muitos anos, foi dado um retóque geral e feitos 5 boeios. Entre «João Marcolino» e o rio «Pericó», numa extensao de 14 km. 180, está o trecho completamente reconstruido, com falta, apenas, de 4 pontilhões velhos que necessitam imediato reparo; foram construidos 103 boeios de diversos diametros, em alvenaria de pedra seca.

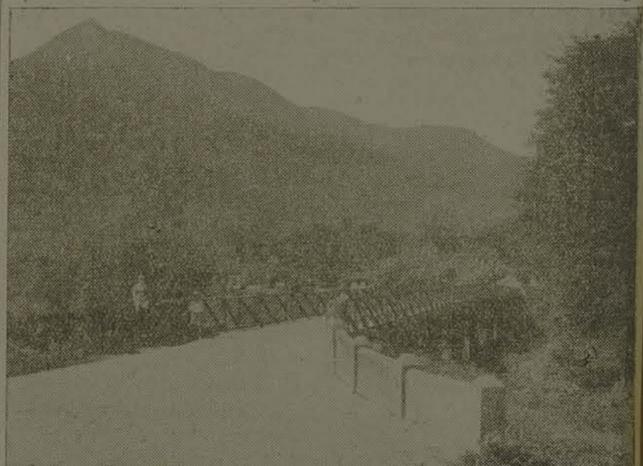
O trecho entre "Pericó" e "Lavatudo", na extensao de 8 Km., está sendo reconstruido.

O trecho entre "Lavatudo" e "Urubici" com o comprimento de 15 Km., está sendo construido pela Residência.

Foram as seguintes as principais obras de arte construidas nessa estrada:

Ponte sobre o Rio "Pericó", — encontros de alvenaria de pedra argamassada e superestrutura de madeira, coberta com taboinhas, — vao de 18,500;

Ponte sobre o Rio "Lavatudo", com o vao de 20,060, cobertura de zinco, tendo sido aproveitados os encontros e ferragens por estarem prontos e pagos ao sr. Paulo Balke, então tratante da obra;



**Estrada Florianopolis - Laguna - parte sobre o rio Benedito Novo**

Pontilhao sobre o rio do "Pelucio", vao 5,000, encontros de alvenaria de pedra argamassada e superestrutura de madeira

Idem sobre o arroio da "Capoeira", com o vao de 7,040 — encontros em pedra seca rejuntada e superestrutura de madeira

CONTINU'A

# A maior fabrica de perfumes do Brasil

**Os Drs. Luiz Wetzel e Ernesto Wetzel fundam, em Joinvile, uma indústria cujos produtos, dentro em pouco, conquistarão os mercados das nações sul-americanas.**

por um lado imprescindível, apresenta-se, por outro, como um índice de confiança nos governos e nos regimens.

Os capitais, cuja tendência é para o retraimento, abrem-se escrupulosamente e escotam-se, apenas quando essa confiança se entronisa no espírito dos seus detentares.

As grandes empresas industriais só se abalam a surgir á luz da realidade, quando balanceados as prós e os contras, os primeiros se apresentam com possibilidade de suplantarem os segundos.

E, para que essa certeza venha a cimentar-se, torna-se necessário que a argamassa tenha a sua liga nos horizontes luminosos do futuro.

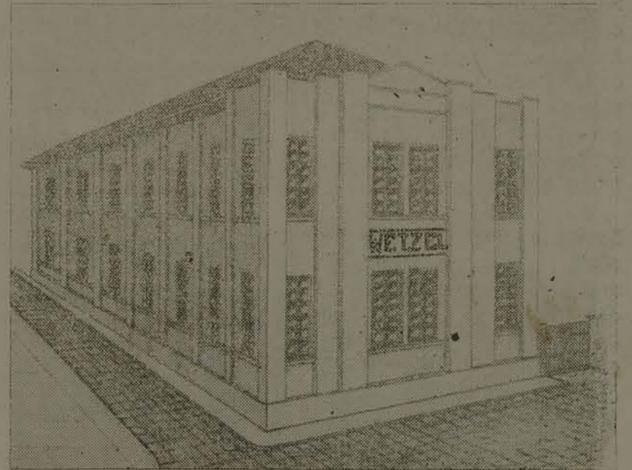
Foi assim, baseado nesse axioma, e ao mesmo tempo impellido pelo seu acaudorado patriotismo, que os srs. Drs. Luiz Wetzel e Ernesto Wetzel, vêm de fundar em nosso Estado, no florescente e prospero município de Joinvile, uma fabrica de perfumes, os quais estão destinados, não apenas a igualar, mas a suplantarem os de maior fama fabricados no estrangeiro.

Para a realização dessa obra, que vinha empolgando o espírito daqueles dois amados industriais desde os primeiros anos da sua infancia, seguiram eles, após os estudos preliminares nas escolas brasileiras, sua terra natal, para os principais centros europeus, formando-se ambos na Alemanha, o primeiro em quimica industrial e o segundo em agronomia.

De interessante ha a notar, que a tese defendida pelo illustre engenheiro dr. Ernesto Wetzel, versou sobre as plantas medicinais e odoríferas da flora brasileira, especialmente dos Estados sulinos do nosso país.

Diplomados ambos, o dr. Luis Wetzel permaneceu na Alemanha, durante dez anos, passando depois á Suíça e mais tarde á França, na Sarborne, onde se especializou com os perfumistas de maior realce e renome.

Em palestra com um dos nossos redatores, os arrojados industriais declararam, que os produtos a saírem de sua fabrica, conquistarão dentro de poucos meses os mercados não apenas do Brasil, mas os de todas as nações da America do Sul, que os irão



**O prédio onde será instalada a fabrica**

As atividades serão iniciadas com 60 operarios, utilizando-se apenas de plantas da flora brasileira.

Além de perfumes, serão fabricados cosméticos, por um processo especial, cuja composição quimica foi produto de um aturado estudo dos dois honrados industriais e abalisados técnicos.

A nova industria, além de representar para o nosso Estado, mais um atestado do espirito de iniciativa dos seus filhos, virá, por outro lado, evitar, dentro de curto prazo, o escoamento para o estrangeiro de vultuosas somas, contribuindo para o equilibrio financeiro em que presentemente a Nação se empenha.

Serviço relevante, é, pois, que á nossa terra e ao seu país, vêm de prestar, com essa sua grande iniciativa, os illustres engenheiros Drs. Luis Wetzel e Ernesto Wetzel, a quem almejamos a maior soma de prosperidades.

## Pró matriz do Estreito

Nos dias 13, 14 e 15 do corrente realizar-se-ão no distrito de João Pessoa, Estreito, abrilhantadas pela banda de música do 14 B.C., grandiosas festividades recreativas, cujo produto revertirá a favor da construção da majestosa matriz a ser construída naquela localidade.

As festas foram organizadas pela presidente da comissão exma. sra. d. Genny Lehmkuhl Corsini, auxiliadas pelas srs. Córa Mena Barreto, Margarida Meireles, Maria Cruz, Araci Vaz Calado, Malvina Vaz, Alexandrina Vaz Lehmkuhl, Alipia Lucio de Souza, Madalena Bianchini, Luísa Lehmkuhl, Alcídia Santos, Filomena Cioffi, Alipia Silva, Zoé Lacerda, Orlandina Buche, Maria Barreto, Cecília Valente Ferreira, Carmen Ouriques e Amélia Moura; senhorinhas Aurea Cruz, Ida Mena Barreto Monclaro, Maria Córa Mena Barreto Monclaro, Daura da Costa Vaz, Concha D' Acampora, Deoly Cunha, Irene Sartorato, Nely Barreto, Leda Vaz, Dilma Silva, Lourdes Lehmkuhl, Dúci Lucio de Souza, Neuma Santos, Saida Vieira, Marina Souza, Maria Linhares, Iolanda D' Acampora, Ondina Linhares e Stael D' Acampora.

## A'S CLASSES MEDICA E FARMACEUTICA

### Os Laboratorios Raul

Leite têm a satisfação de comunicar a mudança de seu Depósito, nesta Capital, da rua Tiradentes, 33, para Jeronimo Coelho, 14 A, onde se encontram, á disposição de seus amigos e freguezes.

## Adoração

é a marca que domina na atualidade e dominará sempre. Qualque seja a sua necessidade de perfumarias, prefira sempre as da marca **Adoração**.

## Aéro Clube Catarinense

Nosso país, impulsionado pela avalanche de progresso, que atualmente avassala o mundo, cada vez mais se destaca no concerto das nações, integrando-se no ritmo deste seculo, muito especialmente depois de desferido o feliz golpe de estado de 10 de novembro passado.

Afastados energicamente todos os obstaculos, que vinham peitando o natural desenvolvimento de nossas riquezas e do consequente poder, o govêrno agora dedicado, com empenho, ás tarefas de maior alcance social, dentre elas, o desenvolvimento de nossas forças armadas, principalmente da aviação.

A propria iniciativa particular nesse sentido é encarada com simpatia pelos poderes constituídos e, logo após comprovada sua idoneidade, bafejada pela proteção publica, haja vistas para um caso todo nosso, qual seja o do Aéro Clube Catarinense.

Já tivemos ocasião de dar o histórico de sua fundação e desenvolvimento até á invejavel posição que hoje ocupa, com um curso de pilotagem em pleno funcionamento.

E assim, govêrno e governados trabalham de mãos dadas, visando sempre o engrandecimento da nação, no sentido de elevar bem alto o nome deste gigantesco torrão da America, em proveito não só deles proprios, mas também das gerações vindouras.



**DR. R. LUIZ WETZEL**

A colaboração dos particulares na obra grandiosa de renascimento e reabilitação economica e financeira dos povos, sendo,

## CARTAZES DO DIA

**ODEON, o lider dos cinemas**

**PROGRAMAS DE HOJE:**

A'S 2 HORAS:

**Vespéral Lider**

- 1) Cinema Jornal n. 30—nac. da DFB
- 2) Mania de Cinema—interessante revuette.
- 3) Justiça humana—um grande drama com George Brent e Josefina Hutchinson.
- 4) «O misterio do bairro chinês»—continuação dessa formidável cinta seriada com Bela Lugosi—Herman Brix e Joan Barclay.

Preço: 1\$000

—A'S 4 1/2—6 1/2—e 8 1/2 HORAS:

**Sessões elegantes**

SHIRLEY TEMPLE—a sua «estrelinha» numero UM, no espectáculo que receberá a justa consagração dos «fans», sejam eles pequenos ou adultos.

PRINCEZINHA DAS RUAS

com Frank Morgan, Helen Westley, Robert Kent, Stepin Fetchit.

## CINES COROADOS

REX, ás 2 horas:

A LIGA DOS AMEAÇADOS com Walter Connolly e Irene Hervey e A MÃO QUE APERTA — continuação— 1\$000

—A'S 4 1/2, 6 1/2 e 8 1/2 O DIABO E UM POLTRÃO com Freddie Bartholomeu, Jackie Cooper, Mickey Rooney. 2\$500 e 2\$000

Na sessão das 4 1/2 as crianças acompanhadas pagarão 1\$000

ROYAL, ás 2 horas:

MULHERES ENAMORA-

## Tribunal de

## Apelação

### Julgamento da ultima Sessão

Habeas-corpus da comarca de Tijucas, em que é impetrante o solicitador Roberto M. Pedrosa e paciente Vergistio Manoel de Brito. Relator o sr. des. PRESIDENTE.

O Tribunal converteu o julgamento em diligencia para solicitar do sr. dr. Juiz de Direito informação a respeito do alegado pelo paciente.

Apelação civil n. 1.822 da comarca de Cruzeiro, em que são apelantes Saturnino da Cunha Luz e sym. e apelados Mosele, Eberle, Ghilarli & Cia. Relator o sr. des. MEDEIROS FILHO.

Foi dado provimento a apelação, para reformar a sentença a e a e a para julgar procedente a reinvidicação. Vencido o sr. des. Medeiros Filho.

Recurso crime n. 3.003 da comarca de Campos Novos, em que é recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Daurio Balista Prima. Relator o sr. des. MEDEIROS FILHO.

Negado provimento ao recurso, para confirmar a sentença que julgou extinta a ação com o falecimento do recorrido.

Apelação civil n. 1.830 da comarca de Tubarão, em que é apelante Augusto Gomes dos Santos e apelada d. Arminia Zaneta. Relator o sr. des. URBANO SALES.

Confirmada a sentença apelada que julgou não provado os embargos e procedente a ação condenando o R. no pedido e nas custas.

## FILTROS...

Para motores trifasicos e monofasicos, os mais eficientes, procurem na casa

**A MUSICAL**  
Rua João Pinto, 12'

DAS com Loretta Yung, Janet Gaynor ALEGRES BOEMIOS com Lillian Harvey e Willy Fritsch.

—A'S 5, 6 1/2 e 8 1/2 HORAS

ACONTECEU EM HOLLYWOOD com os doubles dos principais artistas do cinema e Richard Dix e Fay Wray 1\$500



**DR. H. ERNESTO WETZEL**

certamente preferir, aos que presentemente estão sendo importados dos países europeus.

A sociedade foi constituída com o capital de 500 contos, tendo a sua sede estabelecida, como dissemos, na cidade de Joinvile, em edificio expressamente construído para tal fim, á rua Oto Boehm, achando-se provido dos mais modernos maquinarios.

## Em São Joaquim da Costa da Serra

**J. R. Cordova**

Estabelecido com escritorio de representações, consignações e conta propria, aceita quaisquer incumbencias comerciais afetas ao seu ramo de negocios.

Telegramas: **CORDOVA**

**Comissão de reajustamento**

A Comissão nomeada pelo Governo para estudar o reajustamento do funcionalismo estadual, iniciou seus trabalhos.

Reuniu-se terça feira última, dia 26, no Departamento de Estatística e Publicidade do Estado, á noite, presidida pelo dr. João Davi Ferreira Lima, Procurador Fiscal do Estado, a Comissão composta dos srs. José do Carmo Flores, Diretor do referido Departamento, Orlando Brasil, Contador Geral do Estado e Newton da Luz Macuco, 1º escrivão do Tesouro do Estado, nomeada pelo Governo para estudar o reajustamento do funcionalismo catarinense.

Dando início aos seus trabalhos aquela Comissão trocou idéias e assentou normas preliminares sobre o andamento dos serviços que lhes foram atribuídos pela resolução n. 459, de 23 do corrente.

Dentre as resoluções tomadas pela Comissão aludida, nesta reunião preliminar e preparatoria, releva notar como de interesse ao funcionalismo em geral, no caso, aquela que diz respeito as sugestões ou reclamações a serem dirigidas áquela Comissão, que só serão aceitas quando feitas por escrito.

Esta foi a reunião que deu início aos trabalhos da Comissão. Outras se seguirão, naturalmente, e dentro de espaço de tempo que não é possível precisar, dada a complexidade e dificuldade que apresenta o assunto a ser tratado, mas que, estamos certos, a Comissão fará por ser o mais restrito possível, estará resolvido a contentar o caso que é de magno e primordial interesse para todos os servidores do Estado.

**Associação dos Empregados no Comercio de Florianopolis**

**SINDICATO PROFISSIONAL "DIA DO TRABALHO"**

Convido os srs. associados deste Sindicato, a comparecerem no dia 1º de Maio (domingo), ás oito horas da manhã, na nossa sede social, afim de reunidos, assistirmos a comemoração do DIA DO TRABALHO, que será realizada em frente a Catedral, com a presença das autoridades federais civis e militares, estaduais e eclesiasticas.

Recomendo com empenho aos srs. associados que não deixem de comparecer, pois devemos dar uma demonstração inequívoca da nossa solidariedade ás demais classes e corresponder com solicitude ao honroso convite que nos dirigiu o sr. dr. Inspetor do Ministerio do Trabalho.

FLORIANOPOLIS, em 23 de abril de 1938.

**Emidio Cardoso Junior**  
Presidente do Sindicato

**TINTURARIA**

**é A SELETA e nada mais**  
Rua Tiradentes n. 7 — Fone 752

**Vende-se** uma bem afreguezada quitanda conhecida por "Mercadinho Popular", no Cais Frederico Rola n. 10 reV e tratar no mesmo.

**Vende-se** Casa e chacara bem situada no Largo Benjamim Constant n. 1º Tratar á rua Alvaro de Carvalho n. 14.

**CHARLAUTH,**

é o creme que revolucionou o mundo velho, e, ora revoluciona a America do Sul.

**CHARLAUTH**  
não é um creme comum

**CHARLAUTH**

lhe extinguirá as sardas, panos, cravos e espinhas, sem a minima irritação, deixando-lhe a cutis limpa, macia e fresca.

**AVISO**

O Sindicato dos Proprietarios de Padarias em Florianopolis, avisa a todos os consumidores de pão desta capital e dos arredores (continente), que não haverá pão fresco, nem distribuição a domicilio na proxima 2a. feira dia 2 de Maio por não trabalharem os operarios na noite de 1º.

**Agradecimento e missa de 6º dia**

**Viuva Dona Filomena Bittencourt Silveira**

General Dr. Liberato Bittencourt, e familia, ausentes, Iraci Bittencourt Silveira e familia, Liberato, Argentina e Gerci Bittencourt Silveira, Francisco Bittencourt Silveira e familia, Laurindo de Freitas Téles e familia, Vitor Pereira de Mira e familia, ainda sob o terrivel golpe porque acabam de passar com a perda irreparavel de sua sempre inesquecível e querida irmã, mãe, sógra e avó,

**Dona Filomena Bittencourt Silveira,**

por este meio agradecem muito sinceramente aos Drs. Antonio Vicente Bulcão Viana, Oswaldo R. Cabral e Sizenando Teixeira, pelos esforços empregados para salvar a querida extinta.

Esses agradecimentos são extensivos á todos os que compareceram as cerimoniaes funebres e, aos que enviaram cartões, telegramas e fonogramas.

Aproveitam, tambem, para convidar á todos e aos seus parentes e amigos para a missa de 6º dia que, na capela da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos mandarão celebrar no próximo dia 2 de Maio, ás 7 horas da manhã, pelo descanso eterno da sempre querida e lembrada extinta pelo que antecpam seus sinceros agradecimentos.

**Porque a Tinturaria SELETA se destaca?**

Para poder dar evasão ao excesso de serviço, a Tinturaria Seleta mandou vir, sem medir sacrificios, de São Paulo, os melhores técnicos em passamento e lavagem quínica, para assim servir a sua já numerosa e distinta freguezia e a culta população desta capital.

O nosso lema é «Destacar na Perfeição»  
Rua Tiradentes, 7 — Fone 752

**Crédito Mutuo Predial**

**O valor da persistencia**



MELBA DORIS CRUZ, residente em Rio Capinzal, contemplada com o premio maior de Rs. 5:175\$000, no sorteio de 18-1-1938



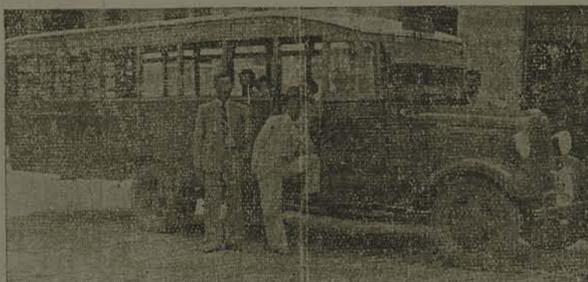
CARMEN KRUGER, residente em Blumenau, contemplada, com o premio maior de Rs. 5:175\$000, no sorteio de 18-2-1938.



Waldyr e Walter Pacheco, residentes em João Pessoa (Estreito), contemplados com o premio maior de Rs. 5:175\$000



Juraci de Melo Nunes, residente em Itaiopolis, (Mafra), contemplada com o premio maior de Rs. 5:175\$000



Empreza Trindade, residente em Trindade, contemplada com o premio maior de Rs. 5:175\$000

Quarta feira, 4 de maio mais um sorteio na Credito Mutuo Predial.

**HABILITA-VOS!**

**INSCREVEI-VOS!**

**Valdemar Burigo**

Inscrito na Ordem dos Advogados—Secção de Santa Catarina

**ADVOGADO**

Cobranças amigaveis e judiciais  
Comercio—Civil e Crime nas comarcas de URUSSANGA e ORLEANS  
Escritorio em URUSSANGA Santa Catarina

**Sra. Camará Martins**

Diplomada pela Universidade de música do Rio de Janeiro.

Leciona piano, teoria e solfejo

Em sua residencia—São José (Praia Comprida) preço — 25\$000 mensais

Em Florianopolis—50\$000 mensais.

**VENDE-SE**

um belo terreno na Praia do Müller, plano, com 1.300 metros quadrados.

Informações na Livraria Catarinense.

**HOTEL METROPOL**

FLORIANOPOLIS Proprietário  
RUA CONS. MAFRA, 45 **Gustavo Frank**  
Telefone, 1147

Diaria 12\$000 Refeições mensalmente (jantar) 150\$000

**Vista bem seus filhos**

Lindas e graciosas confecções para meninas e garôtos só na **A CAPITAL**

Rua Conselheiro Mafra Esquina da Trajano

# Departamento de Administração Municipal

**A pesar de apenas funcionar ha poucos meses, já são altamente benéficos os frutos colhidos em resultado dessa louvavel iniciativa do eminente Interventor Nerêu Ramos.**

Uma das medidas de mais relevante alcance postas em prática pela visão incomparavel do Interventor Nerêu Ramos, foi, sem dúvida, a da criação do Departamento de Administração Municipal.

E se a iniciativa, em si, foi de molde a ser recebida com os mais rasgados encomios, não menos digna de nota e de aplausos foi a escolha do dr. Carlos Gomes de Oliveira para superintender aos assuntos desse Departamento dependentes.

Pessoa dedicada aos assuntos administrativos, conhecedora profunda de tudo quanto lhe diz respeito, o ex-deputado federal por Santa Catarina, está orientando os trabalhos com uma notavel clarividencia, que bem mostra da sua capacidade.

Dai o havermos tomado a iniciativa de o procurar para que nos dissêsse dos trabalhos realizados no curto prazo em que vem funcionando a repartição que dirige.

Assim, nos falou o sr. dr. Carlos Gomes de Oliveira: —O Departamento de Administração Municipal, vai desempenhando as funções a que se destina.

Instalado a menos de três meses, cuidamos a princípio, da organização dos serviços, e, aos poucos, temos provido os cargos creados, conforme as necessidades e possibilidades do serviço, pois sem material adequado, que não é facil conseguir, não adiantava ter pessoal.

Por esse tempo, as Prefeituras deviam estar com os seus orçamentos prontos e em execução, e não foi possível ao Departamento fazer mais do que ligeiros retoques naquelles que ainda não tinham sido aprovados pela Secretaria do Interior e Justiça.

Mas, ainda assim, a nossa preocupação maior é que as administrações municipais dêem não se afastem, para que se consiga o maior equilibrio entre as despesas e as rendas.

Já estamos porém, examinando a reforma do sistema de escrita, com o pensamento de uniformizá-la para todos os municípios.

## A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Organizamos os serviços de modo que todos os assuntos são processados e estudados convenientemente.

No começo, o exame dos processos requer mais tempo, pois nossos despachos precisam de algum desenvolvimento, visto a veniência de esclarecermos os srs. Prefeitos quanto á orientação tomarem.

Os balancetes mensais dos municípios são registrados como convém, de modo que mês por mês, o Departamento sabe como vai sendo o orçamento executado, e o estado em que se acham as verbas da receita e da despesa.

E pela maneira porque vão ser feitos os balancetes, o De-

## Dr. Nerêu Ramos

Continuação da 1.ª página

No que diz respeito á educação, também não estacionamos: antes, desenvolvendo em extensão, em virtude de sempre crescente número de escolas criadas por todas as regiões da terra catarinense, cuida agora o sr. Interventor de aumentar-lhes a eficiencia, pelo aperfeiçoamento do aparelho educativo e dos processos de ensino, a exemplo do que têm feito outras unidades da Federação. Desde a notável reforma empreendida pelo governo Vidal Ramos em nosso Estado, nada mais se fez até agora por melhorar os métodos de educação. A reforma de 1934, que transformou em Departamento de Educação a antiga Diretoria de Instrução Pública e fez do Grupo Escolar Dias Velho o estabelecimento modelo para aplicação dos novos processos pedagógicos da chamada «escola nova», não logrou ainda convencer-nos, a cada dia que passava, do acerto com que outros Estados, mais adiantados do que o nosso, sempre guardaram reservas na adoção apressada de certas teorias, por sem dúvida esplêndidas em certo tempo e espaço, mas talvez incoerentes ao ambiente e mentalidade brasileiras. Para não recair em idéntico equívoco, o interventor Nerêu Ramos, depois de estudar acuradamente o assunto, acaba de fazer vir de São Paulo experimentado e competente educador, técnico portante na matéria, para reajustar o nosso aparelho educacional, dando-lhe feição que melhor consulte as nossas realidades. Enfim, o governo Nerêu Ramos marcará, ainda nesse sentido, a sua atuação profícua e renovadora no Estado.

Mas há outras — muitas — iniciativas de vulto e de im-

portamento ficará apto a exercer como lhe cumpre a sua função de controle financeiro nas administrações.

A Secção Legal de que, como advogado, não me posso separar, tem a seu cargo não só os assuntos correntes, mas ainda o exame de toda a legislação municipal, para, refundindo-a, corrigi-la e adaptá-la ás novas circunstancias constitucionais ou legais.

A Secção de Contabilidade examina um novo processo de escrituração que possa adaptar-se a todos os municípios e a confecção de um Código de Contabilidade.

Estou plenamente satisfeito com os funcionarios do Departamento, e acredito que, com eles muito havemos de produzir.

Falta-nos porém, a Secção de Engenharia que não foi possível instalar ainda.

Fa-lo-emos porém, dentro em breve.

Com ela esperamos não só prestar os serviços comuns requeridos pelos municípios, mas ainda, realizar o plano que o governo Nerêu Ramos tem em vista, de dotar vários municípios de serviços de agua e mesmo de esgotos.

Desse modo esperamos que o Departamento seja, como queremos que seja, um colaborador eficiente das administrações municipais.

E espero logo que esteja completada a nossa organização, e fixada a orientação do Departamento, entrar em contato directo com os municípios, visitando as Prefeituras.

## Homenagem ao dr. Aderbal Silva



Ontem, a União Benéfica dos Chauffeurs de Santa Catarina, prestou significativa homenagem ao dr. Aderbal Ramos da Silva que, sem interesse algum, proporcionou a oportunidade para que Clemente Rovere, o REI DAS CURVAS, o valente de estôl, conquistasse o 2.º lugar no circuito Farronilha, dando-lhe o carro de sua propriedade, como demonstrando o seu invulgar empenho pela grandeza do que é nosso. Numa gesto sobremaneira nobilitante foram inaugurados na sede da U. B. dos Chauffeurs, á rua João Pinto, dirigida pelo nosso distinto conterraneo Arão Bonifácio, esforçado presidente daquela associação de classe, os retratos do dr. Aderbal Ramos da Silva e do valente cinesiforo Clemente Rovere, que tão bem representou a sua terra e mostrou o que é a nossa gente, na importante prova feita na pista do CRISTAL, em Porto Alegre. Após a solenidade seguiu-se animado o baile que durou até alta madrugada.

preciosa Carta Magna que lhe imprimiu nova orientação constitucional, Santa Catarina, pela palavra leal de seu ilustre governante, foi um dos primeiros Estados a levar ao fúnelito o Presidente da República a sua solidariedade irrestrita. E, desde logo, apreendendo o sentido do Estado Novo, o ilustre dr. Nerêu Ramos diligenciou por enquadrar decididamente Santa Catarina no regime recém-inaugurado, convencido, como de resto sempre estivera, de que não haveria atitude mais justa que a de apoiar, sem hesitação, as diretrizes que á República vinha traçando o eminente Chate dr. Getúlio Vargas.

Distinguido pela honrosa confiança do sr. Presidente da República para a investidura de Interventor Federal no Estado, o sr. Nerêu Ramos prosseguiu a sua incansável obra administrativa, mais entusiasticamente do que nunca, cercan-



## MAURO RAMOS, dedicado e honrado prefeito da Capital.

do-se de auxiliares que melhor lhe correspondessem á confiança e aos objetivos de rápida e completa integração do nosso Estado no regime novo, a que tem dado o melhor de sua inteligência, de sua capacidade de trabalho e de seu amor ao Brasil.

Toda a legislação estadual, dessa época para cá, reflete o espírito da nacionalidade, que inspirou a notável Carta de 10 de Novembro.

Ainda há pouco, veio a público o importante Decreto-lei que rege o funcionamento das escolas estrangeiras no território estadual. Ninguém desconhece a oportunidade de tal medida, que põe termo a um estado-de-coisas francamente incompatível com as novas aspirações de brasilidade que agitam a consciência nacional.

O sr. dr. Nerêu Ramos é, pois, um homem á altura da confiança do íntegro Presidente da República, tanto quanto o está a exigir a concretização dos postulados de Novembro. Por outro lado, pela sua atuação administrativa, a que se devem tantas e tamanhas realizações em múltiplos setores das necessidades públicas, e pelos seus intuitos superiores de concórdia e de atividades construtoras, o ilustre Interventor Federal se impôs á estima do povo, motivo por que, na data que hoje transcorre e que assinala o terceiro aniversário de seu governo, serão bastante expressivas as felicitações que receberá.

Aqui tem o senhor, concluir o nosso entrevistado, um quadro do momento dos nossos serviços neste dois meses e tanto de atividade.

Esse quadro consta o seguinte:

## Diretor Geral

DESPACHOS DEFINITIVOS	
Despachos Simples	253
Despachos circunstanciados	32
Despachos interlocutorios	432
Pareceres Secção Legal	38
Pareceres	37
Secção de Contabilidade	
Pareceres	9
Informações	114
Assuntos procesados	432

# Nossa Vida

## ANIVERSARIOS

### DR. DJALMA MOELLMANN

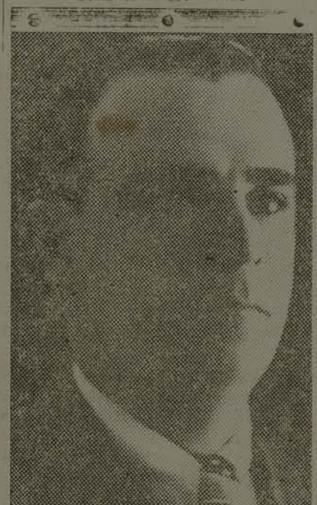
Figura de grande e indubitavel projecção nos meios científicos da País, presidente da Sociedade de Medicina de Florianopolis, em cujo cenáculo tem apresentado notáveis trabalhos merecedores do maior carinho dos seus doutos pares coração bondoso, alma nobre o dr. Djalma da Costa Moellmann, ponde conquistar facilmente a estima geral de todos os que a ele se socorrem para a mitigação de seus males e da sociedade em que vive.

Pela passagem do seu aniversário que decorre hoje, o acatado esculapio receberá, mesmo longe do seu torrão natal, muitas felicitações ás quais juntamos as de «A Gazeta»

### ADOLFO BITTENCOURT DA SILVEIRA

Faz anos hoje o nosso distinto conterraneo sr. Adolfo Bittencourt da Silveira, alto funcionario da Fazenda Estadual e esforçado presidente do Clube dos Funcionarios Públicos de Santa Catarina, em que vem imprimindo uma das mais proveitosas direções, com grandes vantagens daquela útil agremiação de classe. «A Gazeta» que tem o distinto aniversário no numero dos seus amigos felicita-o.

Antonio A. Cruz



Transcorreu ontem a data natalicia do nosso digno conterraneo sr. Antonio Antunes da Cruz, esforçado intendente do distrito de Ribeirão.

Gosando geral consideração nesta capital, onde conta numerosos amigos, o distinto patriota foi ontem muito cumprimentado.

Dono de invulgares dotes de caracter e coração, o sr. Antonio Antunes, que é estimadissimo entre os seus compatriotas do Ribeirão, foi alvo da mais expressivas demonstra-

ções de apreço e de carinho. Embora tarde, «Gazeta» envia ao digno conterraneo as suas melhores felicitações pelo auspicioso acontecimento.

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o sr. Alberto Alves, 10.º cabo radio-telegrafista servindo no 14.º B. C.

Militar disciplinado e muito querido pelos seus superiores, o aniversariante receberá, por certo, muitas felicitações.

### SRA. LOPES VIEIRA

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da exma. sra. d. Ziloca Lopes Vieira, dignissima esposa do nosso ilustre patriota sr. cel. Pedro Lopes Vieira.

Dotada de elevados sentimentos cristãos, possuidora de um coração diamantino a ilustre dama conta com vasto círculo de amizades, motivo porque no dia de amanhã lhes serão prestadas inequivocas demonstrações. «A Gazeta» respeitosamente apresenta-lhe cumprimentos almejando-lhe felicidades.

### DES. TAVARES SOBRINHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso ilustre patriota desembargador Tavares Sobrinho, íntegro membro do nosso Tribunal de Apelação e figura respeitadissima pelo seu caracter e inteiroza de atitudes que o tornaram merecedor da admiração da gente catarinense.

«A Gazeta» associa-se prazerosamente ás demonstrações de amizades e considerações que lhes serão tributadas no dia de hoje.

A exma. sra. d. Tereza Evangelista, esposa de sr. Francisco Evangelista, do alto commercio.

### ENLACES

#### GANDOFFE—ALVES

Realizou-se ontem civil e religiosamente o enlace matrimonial da graciosa senhorinha Ilma Gandoffe, filha do sr. João Gandoffe, com o nosso estimado conterraneo sr. Timoteo Alves, diligente funcionario do Departamento de Saúde.

No ato civil, que foi efetuado na residencia do ilustre e acatado conterraneo cel. João Vicente Vaz, em São José, serviram como paranimfos da noiva, o sr. Antonio Olavo da Silva e sua exma. esposa e do noivo, o sr. Oscar Camisão e a gentil senhorinha Dinah Camisão.

A cerimonia no religioso foi celebrada na matriz local sendo padrinhos da noiva, o nosso distinto conterraneo sr. João Didimo Vaz e a graciosa e gentilissima senhorinha Nair Novas e do noivo, o sr. dr. Jorge de Barros e sua exma. esposa.

Ao distinto casal almejamos felicidades.

# "A GAZETA" E O GENERAL MEIRA DE VASCONCELOS

Recebemos o seguinte telegrama: — Jairo Callado, diretor "Gazeta" — Florianópolis — Grato pelo telegrama enviado. A campanha que empreendi representa um imperativo nacional e sabia que nela se allstariam as elites do pensamento brasileiro. Não precisamos de tutela internacional. Só se rebelam contra nós os estrangeiros mal intencionados. Os que produzem, que crearam um ambiente de felicidade em nossa Pátria, onde nossas leis magnanimas não os distingue; os que se soldam á comunhão nacional, os que não se enquistam na pretenciosa suposição de superioridade racial, esses, nós os acolhemos com essa generosidade cabôcla que nos orgulha e eles nos compreendem. Quanto mais respeitarem a nossa soberania, mais se tornarão dignos da nossa amizade. Atenciosas saudações. [a] General Meira".

## Dr. Nerêu Ramos

Tão aprimorados e variados devem ser, no momento que atravessamos, os requisitos exigidos de um homem de governo, que necessário se torna que eles provenham de uma estirpe de varões ilustres; que cresçam e que se condicionem à sombra de uma educação padronizada e esmerada e que, enfim, vivam em contacto contínuo e permanente com problemas afinentes à causa pública.

Destarte, o quilate do homem público se não mede, apenas, por uma só qualidade ou por um só atributo, mas, ao contrário, por uma soma de diversos predicados, gisados e sublimados em um caldear constante, de goito que, na textura final, não entrem, de meiro com gema cristalina e pura, ganga e cascalho.

A cultura aprimora as qualidades da inteligência, dando brilho e beleza às facetas, com o polir e o esmerilhar das arestas e dos angulos; o trato e o manejo diuturno dos homense das coisas dão, ao homem de Estado, aquela subtileza e aquela argúcia necessárias à compreensão de fatos e fenomenos; o entrecchoque de interesses, que o coloca face à face de questões delicadíssimas, purifica o caracter, conservando-lhe aquele acento de pureza, intoldável aos enxurros e aguaceiros; mas aquela sabedoria no discernir, aquela pericia no esquadriñar, aquele poder de observação, qualidades indispensáveis a um homem público, não se adquirem e não se aprimoram, o homem as traz consigo, plasmadas em suas células e sensibilizadas, a cada necessidade.

Nerêu Ramos reúne todas as qualidades do homem de Estado: na sua genese e na sua formação governar é uma função em se vem adaptando e desenvolvendo, em um evoluir constante, para a perfeição.

Serviço de uma cultura invulgar, sólida e variada, tem, neste alicerce, a base e o sustentento de toda uma organização, cujo grande e principal merito reside na ordem e no methodo, aliados a uma vontade ferrea de querer sempre acertar.

Temperado no fogo vivo e ardente das oposições, durante uma dezena de anos, sua energia e sua coragem se puzeram sempre à prova; as centelhas do seu entusiasmo e da sua cultura formaram, ao derredor de si, um halo de augusta admiração e um circulo de amigos sinceros e leais, como ele, na luta e na refraga, forjados

é batidos.

Ali, ora bravo e indomável, firme e invencível, a sua palavra, feria como azorrague, sua pena, crispava como aço em brasa, e as suas ameaças, temiam e amedrontavam, como ferula de mestre escola; ora sereno e calmo, quando lhe tocavam no imo do coração, nem uma creança o não excederia em bondade.

Seu governo é o reflexo da sua grande personalidade, sua obra em Santa Catarina obedece a um critério incisivo e definitivo de ordem, técnica e eficiência.

Não ha um só problema de interesse coletivo que não fosse estudado detidamente, analisado com minúcia, cuidado e carinho.

E, sobretudo, pela compreensão nitida e perfeita dos problemas e das questões a examinar, pela grande soma de responsabilidades que lhe pesavam sobre os ombros, procurou resolve-los com incomparável sabedoria.

Sua obra não é, pois, de atropelo e de ataranto, é ao contrário, filha da observação, da ponderação e do estudo.

Os problemas e as questões de instrução de saúde pública e de assistência social, de estradas de rodagem e obras públicas, estão a cargo de profissionais, de notorio valor.

Com uma capacidade de trabalho fóra do comum, ele conhece hoje, em todos os seus detalhes, todas as necessidades do Estado.

Comedido e ponderado, às vezes, até ao exagero, não se serviu da força que lhe deu a Constituição de 10 de Novembro, senão para consolidar a ordem pública, vivendo todo o Estado numa atmosfera de paz.

Amante e paladino inconfundível da liberdade, integrada na tecidura íntima do seu organismo, ele tem, na sua limitação, o exagero de quere-la e conhece-la de sobejo.

Brasileiro até o cerne, não tem, entanto, um xenofobismo doentio, e o decreto recente de nacionalização do ensino, moldado dentro do prisma da realidade brasileira, é o reflexo da brasilidade que sabe dar ao estrangeiro adaptabilidade ao nosso clima, exigindo-lhe, porem, deveres.

No bojo deste decreto, onde não ha um adjetivo a menos, nem um corolario a mais, ha um cuaho tão profundo desentimento patriótico que ele passará, incolume, à posteridade, resistindo à ação do tempo e à do homem.

# A GAZETA

A VOZ DO POVO

Proprietario e Diretor Responsavel  
JAIRO CALLADO

## PREVENTORIO DE SANTA CATARINA



D. Beatriz Pederneras Ramos orientadora da Campanha pró-Preventorio

O coração da mulher catarinense foi sempre um escritorio de virtudes admiráveis. Sua alma, aberta a todas ás iniciativas filantropicas, foi sempre um canteiro rescedente de perfumes.

Nunca um "ái" saiu de um peito, denunciando uma dor, nunca um grito saiu de uma garganta afirmando uma fatalidade, que ela, a Mulher Catarinense, não acorrêsse pressusora a lenitiva-la, com todo o carinho da sua piedade cristã.

O Preventorio, essa obra magestosa, impregnada de um altruismo tocante, tem encontrado nela, o amparo luminoso filho da sua incomensuravel abnegação.

Cair de joelhos a seus pés, num culto rendimento de admiração e de respeito; oscular-lhe as mãos num preto de gratidão estremeado e sincero, é dever não apenas dos que sofrem, mas de todos aqueles que avaliam o sofrimento.

Curvemo-nos, pois, e digamos unisonos, como rezassemos uma préce:

— Bendita seja a "Mulher Catarinense".

## Otávio Oliveira

Dentre os vultos que, tão proveitosamente vêm colaborando na atual administração da coisa publica, destaca-se pela sua dedicação, pela sua intelectualidade, pelo seu acendrado amor ao trabalho e honradez a toda prova, será justiça perfeita, focalizar-se a personalidade do sr. Otávio



Oliveira que, com grande descoritino, desempenha as altas funções de diretor do Tesouro do Estado. Funcionario que galgou todos os degraus do quadro da sua classe, sempre desempenhando as funções que lhe eram cometidas com lisura e competência. Otávio Oliveira soube conquistar a estima dos seus superiores, ao mesmo tempo que adquiria no seio de sua classe a admiração de que se fez erador, pelo seu caráter e pela sua ilustração.

Hoje, na direção do mais importante departamento do erario publico, onde pelos grandes meritos foi guindado, o assabato funcionario empresta ao governo proficuo e proveitoso do sr. dr. Nerêu Ramos o melhor do seu esforço e da sua inteligência.

## "CLUBE DOZE"

O brilhante gremio abrirá, hoje á noite, os seus distintos salões para uma soirée elegante com que iniciará o programa do mês de maio. A tradicional sociedade, cuja direção está confiada a um grupo de antigos associados, que tem á frente a personalidade de Reinaldo Moellmann, perfeito gentleman, terá amanhã a feliz oportunidade de proporcionar aos seus frequentadores uma noite distinta, como todas as reuniões que ali se realizam.

## Comte. Candido Caldas

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o nosso presado conterraneo sr. tte. cel. Candido Caldas, digno comandante do 14 Batalhão aquartelado no Estreito. Possui de vastissima cultura, e de excepcionaes qualidades de caráter, militar brioso como os que mais o forem, cavalheiro perfeito, o ilustre Comte. Candido Caldas distruta no seio da sociedade e familia catarinenses de grande estima e enorme admiração, raz o pela qual, por certo, será muito cumprimentado pela azispiciosa data. "A Gazeta" com prazer se associa ás homenagens que lhe forem prestadas.

## Comandante Cristiano Araujo

A efemeride de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do distinto e ilustre oficial da nossa marinha de Guerra, Cristiano Araujo, digno Capitão dos Portos em nosso Estado.

No cargo que desempenha com dedicação tem sabido se manter com dignidade e honradez motivo por que pelo transcurso do dia de hoje será muito homenageado.

A GAZETA apresenta-lhe cumprimentos.

## JOÃO NOBREGA



Blumenau conta entre os cooperadores dedicados do seu engrandecimento o nosso distinto conterraneo sr. João Nobrega, que exerce com proficiencia o cargo de tabelião ali. O talentoso jovem tornou se um amigo de "A Gazeta", motivo por que prestamos essa homenagem, o seu cliché, externando os nossos sagradecimentos pela maneira gentil com que sempre nos acolhe.